PADRONIZAÇÃO URGENTE DAS DEFESAS DOS PAISES AMERICANOS

ESMAGADO O EXÉRCITO SUBTERRÂNEO NAZISTA

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 25 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.701

DEFESA CONJUNTA DAS REPUBLICAS AMERICANAS

"NÃO PODEMOS ADMITIR MAIS DEMORAS", DIZ O SR. SUMNER WELLES — PADRONIZAÇÃO DOS ARMAMENTOS — CONTÍNUO INTERCÂMBIO DE OFICIAIS — LINHAS AERO-NAVAIS E BASES MILITARES DE UTILIZAÇÃO MÚTUA — RESOLUÇÃO IMEDIATA DO CASO ARGENTINO, PARA O INÍCIO DA CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO — CRÍTICAS AOS COMUNISTAS E DEMAIS ELEMENTOS CONTRÁRIOS AO PLANO

Sumner Welles

WASHINGTON, 24 (U.P.)

O sr. Sumner Welles pediu a "imediata terminação" das divergências entre os Estados Unidos e a Argentina e que a "Conferência sôbre a defesa das repúblicas americanas no Rio de Janeiro seja celebrada com tôda a urgência". Em sua alocução semanal através do radio, o ex-subsecretário de Estado disse textualmente o seguinte:

"Há mais de cinco anos que a segunda Conferência de Ministros de Relações Exteriores das repúblicas americanas reuniu-se na cidade do Rio de Janeiro. Pelo efeito imediato das decisões que tomou, a citada reunião foi provavelmente a mais importante conferência inter-americana jamais realizada. Reuniu-se sob a sombra do ataque japonês contra Pearl Harbor. Acordou por decisão unânime das 21 repúblicas americanas o rompimento de tôdas as relações com as potências do Eixo, e, embora dois dos Estados americanos não tomassem uma ação imediata, os acôrdos adotados pela Conferência impunham uma maior medida de unidade hemisférica do que se havia obtido jamais em defesa da segurança do Novo Mundo e em disposições de ação comum contra tôdas as ameaças à paz em qualquer parte do hemisfério.

Um dos acôrdos adotados pela Conferência das Repúblicas americanas no Rio de Janeiro estipulava o estabelecimento de uma Junta de Defesa Inter-Americana, na qual cada república americana estaria representada e cujo Bureau Central seria estabelecido em Washington.

O fim com o qual se creou essa

(Conclui na 2.ª pág.)

PRESOS OS LIDERES DA ORGANIZAÇÃO — PLANEJAVAM A GUERRA BACTERIOLÓGICA CONTRA OS ALIADOS — JA' COGITAVAM DE UM ULTIMATUM AOS INGLESES E NORTE-AMERICANOS — O QUE INFORMAM AS AUTORIDADES BRITANICAS NA ALEMANHA

FRANKFURT, 24 (De Richard Clark, correspondente da U.P.)

Os oficiais do serviço secreto britânico anunciaram que arrasaram o maior exército clandestino nazista organizado desde o fim da guerra e que, ao que parece, tencionava fazer a guerra bacteriológica contra os Aliados. Um funcionário desta zona manifestou que o plano da organização compreendia, certamente, o emprego de uma "arma secreta devastadora", cuja utilização estava sendo convenientemente estudada.

A nota do quartel-general das fôrças britânicas de ocupação tornou público que o processo contra o grupo nazista, descoberto sábado e revelado ontem, está quase terminado, sendo os relatórios tão eficazes, que não "existem já elementos clandestinos, como fôrça de eficácia imediata". O comunicado acrescenta que a operação finalizará completamente em breve e que já foram detidas três quartas partes dos nazistas procurados na zona britânica.

As diligências abrangeram, também, a zona norte-americana. Se bem que as autoridades britânicas se recusaram, até agora, a dar cifras exatas, sabe-se que, entre os detidos, se encontra o coronel Wartel Teich, das tropas de assalto e que durante o conflito foi chefe dessas tropas nos Estados bálticos motivo porque se

(Conclui na 8ª pág.)

DESMOBILIZAÇÃO DO EXERCITO SOVIETICO

LONDRES, 24 (U.P.)

O rádio de Moscou informou esta noite que quatro contingentes do Exército soviético já foram desmobilizados e que dentro de poucos dias terá início a desmobilização de um quinto. A emissora não deu outros detalhes.

AUMENTADOS OS MOTORISTAS, DESPACHANTES E TROCADORES

Cr$ 500,00, Cr$ 350,00 e Cr$ 250,00, respectivamente — Passaram todos a mensalistas

A Justiça do Trabalho julgou ontem o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Veiculos Rodoviários e Anexos.

Foi dado ganho de causa aos empregados das emprêsas de ônibus, tendo sido aumentados em Cr$ 500,00, os motoristas; em Cr$ 350,00, os despachantes, e em Cr$ 250,00 os trocadores. Todos passaram à categoria de mensalistas.

FAZIAM DOS ARMAZENS DO PORTO SEUS DEPÓSITOS

OBRIGADOS OS NEGOCIANTES A RETIRAREM AS SUAS MERCADORIAS DENTRO DE DETERMINADO PRAZO — UMA PARTIDA DE MATE GUARDADA HÁ CINCO ANOS — COMEÇOU A REMOÇÃO DOS PRODUTOS ARMAZENADOS — MAS HÁ AINDA MUITO "ENTULHO" A REMOVER — PRIORIDADES PARA ATRACAÇÃO DE NAVIOS — NOVA TABELA DE ARMAZENAGEM — A D. E. P. TERA' CONHECIMENTO DOS ESTOQUES DE GENEROS ALIMENTICIOS ARMAZENADOS

As dificuldades evidenciadas em nossos serviços portuários, já são do conhecimento de tôda gente, e de tal situação decorrem, como é natural, importantes prejuizos para o comércio importador, privado que se vê, de receber, dentro de prazos razoaveis, as mercadorias de que necessita, sem falar nas que se perdem.

Em face das longas demoras nas descargas dos barcos mercantes, o ritmo das atividades do pais relacionadas ou dependentes do aludido serviço apresentam-se seriamente perturbadas. Ora, as consequencias de semelhante estado de coisas não poderiam ser mais ruinosas, não só para o nosso intercambio comercial como para a própria economia interna.

Foi, sem dúvida, atento a esses desastrosos efeitos, que o govêrno, pela palavra do ministro da Viação, anunciou a imediata [illegible]

(Conclui na 7.ª pág.)

INVESTIGAÇÕES SÔBRE AS VIOLAÇÕES DO CONTROLE ATÔMICO

A Rússia contra a proposta de inspeções aéreas para descobrir transgressores da regulamentação atômica — A Inglaterra pede um "veredictum" contra a Albânia

LAKE SUCCESS, 24 (De Robert Manning, correspondente da U.P.)

Acredita-se que a Russia Soviética opor-se-á à proposta de enviar comissões aéreas para investigar as violações do controle atômico. Membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas prevêm que os russos farão novas propostas sôbre o controle atômico no curso da reunião do Conselho, na tarde de terça-feira. Presume-se que uma delas consista em uma emenda destinada a suprimir a proposta da Comissão de Energia Atômica em favor de inspeções aéreas para descobrir transgressores da regulamentação atômica.

Diz-se que a União Soviética opõe-se às recomendações porque aquelas inspeções poderiam ser facilmente utilizadas para propósitos distintos de controle atômico. Os russos apoiam não obstante a proposta da Comissão Atômica em favor de inspeções de controle atômico terrestres.

O Conselho de Segurança não se ocupou hoje de questões atômicas, pois dedicou a sessão da tarde ao caso anglo-albanês. Enquanto a Grã-Bretanha pede um veredito contra a Albania, outros delegados apoiaram um plano de dois pontos para evitar uma decisão imediata sôbre o assunto. E' provavel que o Conselho decida primeiro nomear uma comissão de investigações para examinar as provas do caso, e passar parte da documentação à Côrte Internacio-

(Conclui na 7.ª pág.)

Flagrantes da posse do sr. Macedo Soares, vendo-se o novo governador quando discursava e assinando o têrmo de posse

"A EPOCA E' DE TRABALHO PERSISTENTE E HONESTO"

COMO FALOU O CORONEL EDMUNDO DE MACEDO SOARES AO ASSUMIR O GOVÊRNO DO ESTADO DO RIO — A EXCELÊNCIA DO REGIME PRESIDENCIALISTA — FIRME CONFIANÇA NO FUTURO DO BRASIL, APESAR DAS DIFICULDADES PRESENTES — SOLENIDADES QUE ASSINALARAM A VOLTA DA TERRA FLUMINENSE AO SISTEMA REPRESENTATIVO — O SECRETARIADO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Coronel Edmundo de Macedo Soares ao assumir ontem o governo do Estado do Rio, conforme noticiário que publicamos abaixo:

"Há cinco mêses apenas a Assembléia, eleita pelo povo brasileiro, concluiu seus trabalhos como Constituinte, e teve, pela sua Mesa, promulgada a Constituição que hoje rege os destinos do nosso país. Vimos todos acompanhando com interêsse patriótico, a integração do Brasil num regime adequado às aspirações nacionais e à cultura que já atingimos. A solenidade, que agora realizamos, é uma das etapas de nossa constitucionalização; é, desde já, mais uma etapa vencida.

Não é por acaso que o Estado do Rio de Janeiro é a primeira unidade da Federação a ver instalada a sua Assembléia e empossado o seu governador. Assim o quizeram os fluminenses. Tivemos um pleito notavelmente dirigido pela Justiça Eleitoral, a que desejo, neste momento, prestar homenagem, fazendo uma referencia particular aos eminentes membros do Tribunal Regional, e, especialmente, ao seu ilustre presidente, desembargador Ferreira Pinto, que não poupou esforços no sentido de

(Conclui na 8ª pág.)

PERON PROCLAMA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES ARGENTINOS

OUVIDO POR UMA GRANDE MASSA — TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO LIDO PELO PRESIDENTE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (U.P.)

Perante grande massa de trabalhadores o presidente Juan Domingo Peron, esta noite, leu a sua muito esperada "Declaração dos Direitos do Trabalhador", cujo texto integral damos a seguir:

I — DIREITO DE TRABALHAR

O trabalho é o meio indispensável para satisfazer as necessidades espirituais e materiais do individuo e da comunidade, a causa de tôdas as conquistas da civilização e o fundamento da prosperidade geral; donde o direito de trabalhar deve ser protegido

(Conclui na 2.ª pág.)

Advertência do Papa contra o materialismo e o "néo-paganismo"

Pio XII, falando em espanhol, dirigiu-se pelo rádio ao Congresso Eucarístico Nacional de Cuba

CIDADE DO VATICANO, 24 (A.P.)

Sua Santidade o Papa dirigiu-se através do rádio ao Congresso Eucarístico Nacional de Cuba, falando em espanhol durante 10 minutos.

Em seu discurso, inteiramente religioso, Pio III advertiu os fieis contra o "materialismo" e o "neo-paganismo" e elogiou o fervor daqueles que participaram do Congresso.

Sua Santidade referiu-se à Cuba com palavras elogiosas.

NA INGLATERRA

UM MILHÃO DE TRABALHADORES VOLTA À ATIVIDADE

RESTABELECIDA A ENERGIA ELÉTRICA PARA ALGUNS MILHARES DE FÁBRICAS — INTENSO NEVOEIRO CONTINUA A RETARDAR A CHEGADA DO CARVÃO — REDUZIDA A RAÇÃO DE AÇÚCAR CRISTALIZADO

LONDRES, 24 (A.P.)

As chaves de energia elétrica foram novamente ligadas, na parte industrial das "Milands", restabelecendo-se assim a energia para alguns milhares de fábricas que se achavam fechadas e paralisadas há duas semanas em virtude da escassez de carvão.

Cerca de um milhão de trabalhadores, ou seja quase a quinta parte dos que tiveram que ficar parados, foram novamente convocados a trabalhar, provavelmente sob o regime de "tempo integral", até que as condições atmosféricas e os estoques de carvão permitam que tudo seja normalizado.

....Pelas primeiras noticias recebidas daquela região — na qual se acha a grande cidade industrial de Birmingham — verifica-se que a percentagem de absenteismo dos trabalhadores foi baixa, apesar do mau tempo reinante, que continua a transtornar todo o serviço de transporte.

O intenso nevoeiro continua a retardar a chegada ao Tamisa dos carregamentos de carvão esperados da costa de nordeste.

As fábricas e usinas voltaram a funcionar apenas em oito dos trinta e oito condados abrangidos pela suspensão da energia, determinada pelo govêrno há duas semanas. As demais terão

(Conclui na 6ª pág.)

CULPADO DA MORTE E TORTURA DE NUMEROSOS PRISIONEIROS

HONG-KONG, 24 (U.P.)

O Tribunal dos Crimes de Guerra condenou à morte na fôrca Kennosuke Noma, ex-chefe da policia japonesa de Hong-Kong durante a guerra, após declará-lo culpado pela morte ou tortura de numeroso pessoal militar aliado.

QUEREM SER RECEBIDOS? - POIS REINICIEM SUAS ATIVIDADES

Como o ministro do Trabalho respondeu aos donos de tinturarias — Esperado o aumento nas lavagens de roupas — Reune-se, hoje, a C. C. P. — Ameaçam fechar seus estabelecimentos

Reune-se hoje, às dez horas, a Comissão Central de Preços para deliberar sôbre o caso das lavagens de roupa.

O "lock-out" das tinturarias continua. Ao que se dizia, os proprietários dêsses estabelecimentos ameaçavam acabar com esse ramo de negócio se não for aprovada a tabela pleiteada por êles.

Aliás, o que se espera é realmente o aumento solicitado, já que não foi possivel uma outra solução.

No entanto, pode ainda a C.C.P. deliberar de forma diferente: encetar o processo de retorno à C.L.P., de onde foi avocado.

A tabela

A tabela pedida pelos donos de tinturarias, é a seguinte:

Costume de casimira	Cr$ 16,00
Tropical ou panamá	Cr$ 18,00
Capa simples	Cr$ 25,00
Capa de duas faces	Cr$ 30,00

Quanto às outras lavagens ficam na dependência do que for resolvido.

Manobram os proprietários

Ontem mesmo os negociantes

(Conclui na 7.ª pág.)

CURIOSIDADES

Posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Rádio

Está marcada para o dia 27 do corrente a posse da nova Diretoria da "CASA DO RADIALISTA", eleita para o biênio 47/49.

O áto de pósse da Diretoria que tem como presidente o radialista Victor Costa se verificará durante a sessão solene do Conselho Deliberativo da A. B. R., marcada para ás 14 horas da próxima quinta-feira, na sede social.

Nessa ocasião também assumirão seus postos os membros eleitos para o Conselho Fiscal e o novo Presidente do Conselho Deliberativo, Dr. Gilberto de Andrade.

PARA DESCOBRIR TODOS OS CRIMES DOS NAZISTAS

BERLIM, 24 (A.F.P.)

A Associação das Vítimas do Fascismo realiza seu primeiro congresso, no setor soviético de Berlim, reunindo delegados vindos dos vários departamentos da Zona de Ocupação Soviética da Alemanha.

Foi eleito um conselho diretor de cinco membros e a Associação representa em seu conjunto ... 35.000 pessôas vitimas de perseguições hitleristas.

Descobrir todos os crimes cometidos pelos nazistas é um dos principais pontos do programa dessa agremiação, que agirá em colaboração com tôdas as autoridades alemãs e estrangeiras.

ALGODÃO BRASILEIRO A PREÇO MAIS COTADO QUE O AMERICANO

Comentário do "Journal of Commerce" sôbre a nossa exportação — Cem milhões de metros de tecidos serão vendidos ainda neste ano à Argentina, Chile e Paraguai — A América do Norte ameaçada de perder o mercado para o Brasil — Guerra de preços com a indústria brasileira

NOVA YORK, 24 (U.P.)

O "Journal of Commerce" declarou que o algodão exportado pelo Brasil está sendo vendido a preços mais altos do que o dos Estados Unidos, como resultado da elevação dos preços mundiais.

Acrescentou que os preços do algodão de São Paulo, segundo as cotações de Santos, são sensivelmente mais altos do que os preços de exportação norte-americanos em portos do Golfo, apesar da redução do subsidio nos Estados Unidos. Predisse que este país exportará 3 e meio milhões de balas até o fim da estação e declarou que o decréscimo das existencias talvez cause elevação maior dos preços.

O "Journal of Commerce" também comentou tratados brasileiros que asseguram vendas, este ano, de pelo menos cem milhões de metros de tecidos de algodão à Argentina, Chile e Paraguai. Disse que "esses mercados constituiram por muitos anos campo de grande importancia para as exportações de tecidos americanos. A não ser que o Departamento de Estado tome medidas imediatas para salvaguardar os interesses dos exportadores americanos, estamos ameaçados de perde-los inteiramente.

"De acordo com Washington, os acordos bilaterais fôram negociados e assinados em silencio, sem informação previa ao governo dos Estados Unidos. Isto é difícil de compreender, em vista do fato de que observamos as cláusulas da nação mais favorecida em nossos tratados com dois desses países. Tanto o Brasil como o Chile estão entre as dezoito nações catalogadas pelo governo americano, cujas restrições alfandegarias e outras que pesam sôbre o comercio acham-se destinadas a exame conforme as negociações de acordos comerciais reciprocos.

"Os exportadores americanos — prosseguiu o jornal — receberam informações de agentes, na Argentina e no Chile, de que está para ser exercido rigoroso controle sôbre todas as importações texteis dos Estados Unidos, havendo indicios de que não serão concedidas divisas para tais importações...

"A despeito dos preços altos atingidos nos últimos meses pelos tecidos americanos, de modo geral se acham ainda consideravelmente abaixo dos do Brasil e provavelmente continuarão nessa posição durante os próximos anos. Disto pode resultar ou uma guerra de preços com a industria brasileira, ou a continuação dos nossos negócios com a Argentina, Chile e Paraguai, se forem excluidos dos tratados brasileiros as estipulações descriminatórias sôbre o cambio."

Perón proclama os direitos dos trabalhadores argentinos

(Conclusão da 1.ª pag.)

pela sociedade considerando-o com a dignidade que merece e proporcionando ocupação a quem necessite.

II — DIREITO A UMA RETRIBUIÇÃO JUSTA

Sendo a riqueza, a renda e o interesse do capital frutos exclusivos do trabalho humano, a comunidade deve organizar e reativar as fontes de produção de forma a possibilitar e garantir ao trabalhador uma retribuição moral e material que satisfaça suas necessidades vitais e seja compensadora do rendimento obtido e do esforço realizado.

III — DIREITO AO APERFEIÇOAMENTO

A melhoria da condição humana e a preeminencia dos valores do espirito impõem a necessidade de propiciar a elevação da cultura e da aptidão profissional, visando que tôdas as inteligencias possam orientar-se para tôdas as direções do conhecimento, e incumbe à sociedade estimular o esfôrço individual proporcionando os meios para que, em igualdade de oportunidades, todo individuo possa exercer o direito de aprender e de se aperfeiçoar.

IV — DIREITO A CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO

A consideração devida ao ser humano, a importancia de que se reveste o trabalho como função social e o respeito reciproco entre os fatores concorrentes da produção, consagram o direito dos individuos de exigir condições dignas e justas para o desenvolvimento de sua atividade e a obrigação da sociedade de velar pela estrita observancia dos preceitos que as instituem e regulamentam.

V — DIREITO A PRESERVAÇÃO DA SAUDE

O cuidado da saude fisica e moral dos individuos deve ser uma preocupação primordial e constante da sociedade, pelo que lhe corresponde velar no sentido de que o regime de trabalho reuna os requisitos adequados de higiene e segurança, não exceda as possibilidades normais do esforço e possibilite a devida oportunidade de recuperação pelo repouso.

VI — DIREITO AO BEM-ESTAR

O direito dos trabalhadores ao bem-estar, cuja expressão minima se concretiza na possibilidade de dispor de habitação, indumentaria e alimentação adequadas e de satisfazer sem angustias, suas necessidades e às de sua familia de forma a lhe permitir trabalhar com satisfação, descansar livre de preocupações e gozar comedidamente das expansões espirituais e materiais, impõe a necessidade social de elevar o nivel de vida e de trabalho com os recursos diretos e indiretos que permita o desenvolvimento econômico.

VII — DIREITO A SEGURANÇA SOCIAL

O direito dos individuos a amparo, nos casos de redução, suspensão ou perda de sua capacidade para o trabalho, promove a obrigação da sociedade de tomar, unilateralmente, a seu cargo as prestações correspondentes ou de promover regimes de auxilio mutuo obrigatório destinados, uns e outros, a cobrir ou complementar as insuficiencias ou inaptidões próprias de certos periodos da vida ou as que resultem de infortunios provenientes de riscos eventuais.

VIII — DIREITO A PROTEÇÃO DE SUA FAMILIA

A proteção da familia corresponde a um natural designio do individuo, desde que nela se geram seus mais elevados sentimentos afetivos e todo o empenho tendente a seu bem-estar deve ser estimulado e favorecido pela comunidade como o meio mais indicado de pender para a melhoria do gênero humano e para a consolidação dos principios espirituais e morais que constituem a essencia da convivencia social.

IX — DIREITO A MELHORIA ECONÔMICA

A capacidade produtora e o empenho de superação encontram natural incentivo nas possibilidades de melhoria econômica, pelo que a sociedade deve apoiar e favorecer as iniciativas dos individuos tendentes a êsse fim e a estimular a formação e a utilização de capitais enquanto constituam elementos ativos da produção e contribuam para a prosperidade geral.

X — DIREITO A DEFESA DOS INTERESSES PROFISSIONAIS

O direito de associar-se livremente e de participar em outras atividades licitas tendentes à defesa dos interesses profissionais constituem atribuições essenciais dos trabalhadores que a sociedade deve respeitar e proteger, assegurando seu livre exercicio e reprimindo todo o ato que possa dificultá-lo ou impedi-lo.

CURSO DE FORMAÇÃO DE METROLOGISTAS

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para a prova de seleção do curso, até o dia 10 de março próximo vindouro.

A prova de seleção constará das seguintes matérias: Português, Matemática e Desenho.

O programa para a respectiva prova encontra-se à disposição dos interessados neste Instituto.

DEFESA CONJUNTA DAS REPUBLICAS AMERICANAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Junta de Defesa Inter-Americana foi ter um organismo permanente por meio do qual se pudesse coordenar disposições de defesa, determinar-se a estratégia geral e pelo conduto da qual cada nação americana pudesse fazer saber suas necessidades imediatas e futuras e conseguir assim a integração dos meios de defesa do continente americano.

A Junta de Defesa Inter-Americana esteve desde então em sessão continua. Vários dos melhores chefes militares, navais e de aviação das repúblicas americanas tomaram parte em suas deliberações. Suas tarefas tiveram pouca publicidade. Não obstante, a obra realizada foi em alto grau importante para cada país americano, e as bases que estabeleceu poderão resultar de maior para todos os povos do Novo Mundo, se tais bases forem eficazmente empregadas.

Relembrando 1942

Devemos recordar que, quando a Junta se reuniu pela primeira vez, em Washington, na primavera de 1942, os E.E. U.U. atravessavam a mais grave crise da guerra. As exigências impostas aos nossos recursos eram esgotadoras. Nossa posição teria sido infinitamente mais grave se não fosse a cooperação que nos prestaram americanos e por sua disposição quase todos os nossos vizinhos em permitir-nos o uso de seus portos e seu território para os fins de nossa defesa comum. Ao mesmo tempo, e na maior medida que as condições nos permitiam então, pusemos à sua disposição tôdas as formas do equipamento material que pudemos, a fim de aumentar sua habilidade para defender-se, aumentando assim as possibilidades de defesa do hemisfério.

Porém, do ponto de vista prático, nossa habilidade para auxiliá-los naqueles momentos de supremo perigo para tôda a América se tornou infinitamente mais difícil devido ao fato de que quase tôdas as repúblicas americanas utilizavam armamentos de diferentes classes e diversa fabricação. Muitas das repúblicas americanas armavam suas fôrças com material que havia sido fabricado na Alemanha, na Tchecoslováquia, na Grã-Bretanha, na França ou na Suécia. A maioria dos navios das marinhas de guerra das repúblicas americanas havia sido construida em estaleiros britânicos.

Os aviões usados pelos outros Estados americanos tinham sido construidos, na maior parte, em países europeus. O trabalho de coordenar a defesa do hemisfério ocidental foi seriamente dificultado pelo fato de que nunca se havia procurado unificar os meios de defesa.

As repúblicas americanas já aprenderam as lições de 1942.

"Como sabeis, o presidente pediu ao Congresso no verão passado êste país ajudar a estabelecer a do autorização que permitisse a uniformização dos meios de defesa de tôdas as repúblicas americanas. Até o presente, entretanto, o Congresso nada fez a respeito. Recentemente anunciou-se que a Junta Inter-Americana de Defesa, em uma série de recomendações submetidas em Junho passado aos govêrnos de tôdas as nações americanas e ao Conselho Executivo da União Pan-Americana, aplainou o caminho para o passo dado pelo presidente Truman. As recomendações da Junta tendem à uniformização americana de todo o equipamento militar, todo o material militar e ainda tôdas as instalações militares em cada país da América.

O plano

A Junta, ademais, recomendou a criação de uma Conselho do Material de Defesa Inter-Americana, que estaria em função permanentemente em Washington. Essa organização elaboraria planos decididos pelo Conselho sôbre a estratégia, instrução, serviço secreto, comunicações e assuntos de logística. A Junta salientou a necessidade da adoção por parte das nações americanas do principio de defesa dinâmica avançada, constituindo as primeiras linhas de defesa as fôrças navais e aéreas, que operassem de bases avançadas, à maior distância possível do hemisfério. Pediu também a criação de uma linha de defesa interna, formada por uma rêde de bases militares, navais e aéreas, que pudessem ser utilizadas reciprocamente pelas repúblicas americanas para a defesa comum.

Insistiu sôbre a necessidade da uniformização dos materiais essenciais das fôrças de tôdas as repúblicas americanas e continuo intercambio de oficiais de Estado Maior dos 21 países, a fim de que todos estivessem completamente estados maiores de cada país. Fifamiliarizados com o trabalho dos nalmente a Junta recomendou a realização de manobras conjuntas e exercicios defensivos em certas zonas vitais de defesa.

Respondendo às críticas

"Há poucos meses quando o presidente expressou a esperança de que este govêrno auxiliaria às outras repúblicas americanas na consecução dos objetivos recomendados pela Junta de Defesa Inter Americana, imediatamente surgiram objeções, procedentes de vários setores. Algumas de tais objeções provinham de pessoas que expressavam o receio de que disposições como as recomendadas para a defesa do Novo Mundo minariam a autoridade das Nações Unidas e seriam necessàriamente consideradas pela União Soviética como dirigidas contra o referido país. Essas pessôas parecem passar por alto o fato de que a Carta das Nações Unidas, em seu capitulo 8.º, admite especificamente a existência de acôrdos regionais ou de agências para tratar de tais assuntos relacionados com a manutenção e a segurança internacionais, que são próprios de organismos regionais e de que o Conselho de Segurança é especificamente instruido no mesmo capitulo da Carta para que utilise tais acôrdos regionais ou agências para impôr acôrdos sob sua autoridade.

Objetou-se tambem que a uniformização do equipamento militar no hemisfério ocidental significaria que o govêrno dos Estados Unidos iam armar tôdas as nações americanas em grau excessivo e que isso inevitavelmente queria dizer que os Estados Unidos estavam fomentando guerras dentro do hemisfério.

"A única forma eficaz"

Esses dignos individuos parecem esquecer que tôda a república americana, soberana tem perfeita liberdade para comprar armas e munições onde quer que deseje e que no caso de que outras nações americanas não pudessem conseguir munições e armamentos que desejassem nos Estados Unidos, indubitavelmente poderiam obtê-los com maior facilidade em outros lugares do mundo que quisèssem vender seus materiais excedentes.

"A ultima fonte de oposição a êsse plano de segurança americana foi o Partido Comunista nos Estados Unidos e em algumas repúblicas americanas. Como era de esperar-se, a oposição dos comunistas não somente se baseou no pretexto capcioso de que essas disposições para a segurança do hemisfério ocidental constituam uma ameaça de agressão contra a União Soviética, mas também constituam uma prova sinistra do imperialismo dos Estados Unidos.

A verdade, desde logo é simplesmente esta: Neste mundo de incertezas e disturbios as repúblicas americanas seriam incrivelmente imprevisoras se não tomassem tôdas as medidas possíveis para sua proteção para salvaguarda da segurança individual e segurança de todo o hemisfério.

Elas aprenderam que a unica forma eficaz de conseguir isso é por meio da coordenação de seus respectivos planos de defesa e por meio da uniformização da instrução militar e dos materiais, a fim de que em momentos de emergência as armas e equipamentos de cada Estado possam ser utilizados por seus vizinhos; elas se apercebem de que sua habilidade para funcionar eficazmente como sistema regional sob a égide das Nações Unidas pode ser muito maior si acordarem entre elas o meio de como desempenhar essas responsabilidades. Nisto não há a menor ameaça para a segurança de nação alguma em outras partes do mundo. Essas recomendações da Junta de Defesa Inter-Americana têm aprovação de todos os govêrnos americanos e contam com o apoio da grande maioria da opinião publica de tôdas as Américas. Para pô-las em prática devem ser adotadas oficialmente nessa tão longamente esperada e tanto tempo adiada Conferencia do Rio destinada a aprovar o Tratado de Defesa Inter-Americano projetado na ultima Conferência Inter Americana celebrada na cidade do México há dois anos. O citado tratado como todos sabeis é urgentemente desejado por tôdas as nações americanas.

À espera da Argentina

"Foi adiado por dois anos, unicamente devido à insistência de nosso próprio Departamento de Estado, que afirma que até que o govêrno argentino se submeta ao ponto de vista deste govêrno, quanto à forma por que deve eliminar de seu território os agentes e interêsses nazistas nosso govêrno não deve participar de nenhuma conferência Inter Americana com a Argentina. As divergências entre a Argentina e nós estão sendo resolvidas agora, como consequência da diplomacia inteligente de nosso atual embaixador, George Messersmith.

Não pode haver um tratado de defesa inter americana que valha o papel em que estiver escrito sem a leal cooperação da republica argentina. Não se poderão, assim, atingir os objetivos desejados pela Junta de Defesa Inter-Americana, a menos que o povo argentino participe completamente de sua execução.

Nosso govêrno deve obter a cooperação Inter Americana, antes que divisão inter americana.

A segurança e o bem estar das repúblicas americanas estão em jôgo. Não podemos permitir mais demoras na adoção do tratado de defesa inter americana, ou em pôr em prática as recomendações da Junta de Defesa. O que os povos de tôdas as Américas exigem urgentemente é a imediata terminação do impasse totalmente desnecessário, entre Buenos Aires e Washington a fim de que a Conferência de Defesa das Republicas Americanas no Rio de Janeiro possa celebrar-se imediatamente."

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

A técnica do partido único

JÁ DISSEMOS que na Rússia, bem como nos países que foram bolchevisados ao terminar a guerra — isto é, nos países que seguiram o modêlo russo e estão escravizados à Rússia — foi suprimida a liberdade partidária. Assim, o primeiro cuidado dos comunistas, quando assumem o govêrno em um determinado país, é precisamente eliminar aquele direito que lhes permitia organizar-se, aquele direito que êles reclamam com a maior veemência onde quer que estejam fora do govêrno. Um país onde os comunistas dominam é um país onde logo se inaugura o sistema do "partido único", exatamente igual o que vigorou na Alemanha de Hitler e na Itália de Mussolini. Somente um partido, o que está no govêrno, tem o direito de existir.

Em tal sistema, note-se bem, o partido não é organizado de baixo para cima. Não é uma considerável massa de partidários que escolhe os seus quadros de dirigentes. Dá-se o contrário. O que se cria em primeiro lugar é o quadro dirigente, a saber, o grupo de homens que, pela violência ou pela esperteza, tomou conta do govêrno. Esse quadro dirigente é que vai procedendo à escolha dos membros do partido através de um critério que antes de mais nada considera a disciplina e a absoluta dedicação aos chefes. Forma-se destarte, no interior do país, uma gigantesca máquina para executar as deliberações dos chefes partidários, ou, como sempre tem acontecido, do único chefe, que o Ditador: na Rússia, Stalin; Hitler na Alemanha, ou Mussolini na Itália.

Dentro do partido único assim constituido, nem mesmo as tendências divergentes são toleradas. Exige-se uma completa submissão à vontade e ao pensamento do Ditador. Quem dêle se afasta, ou é suspeitado de afastar-se, tem os seus dias contados.

E' fácil perceber que muitas outras liberdades têm de forçosamente desaparecer com a liberdade partidária. Pràticamente, tôdas as demais liberdades morrem com a liberdade partidária. A liberdade de reunião, por exemplo, e a liberdade de pensamento. Compreende-se que o exercicio dessas duas liberdades conduziria fatalmente à formação de partidos diferentes, ou pelo menos de correntes dentro do partido único. Isto é, o sistema deixaria de ser de partido único. Aquelas liberdades, se fossem admitidas dentro do sistema, acarretariam a morte do sistema. E por isso o sistema as elimina com violenta determinação. Num país comunista não há, nem pode haver, liberdade de reunião ou de pensamento, não há jornais independentes, não há comicios nem associações livres. Se o partido é único, a imprensa, os comicios e as associações ficam sob o estreito contrôle do govêrno. As vezes, as leis de um país comunista falam em liberdade de reunião de opinião e de associação. Mas não se esquecem de subordinar essas liberdades ao interêsse do govêrno. De modo que a liberdade que existe é apenas a de pensar de acôrdo com o govêrno.

Há, porém, coisa pior. O próprio partido único não está franqueado à admissão dos que simpatizam com êle e nele pretendam inscrever-se. Isto seria muito perigoso para os chefes do partido, que por êsse meio se arriscariam a perder o contrôle que sôbre o mesmo exercem. Por isso, êles sustentam que deve pertencer ao partido único apenas o que chamam de "elementos mais conscientes em questões politicas" ou então de "vanguarda da classe operária". Mas êles mesmos escolhem êsses "elementos mais conscientes" ou essa "vanguarda". E temos então o seguinte paradoxo: os "elementos mais conscientes" escolhidos pelos chefes são precisamente os mais submissos, os mais timidos os mais escravizados aos dirigentes, isto é, os elementos mais inconscientes e a "vanguarda da classe operária" assim definida [illegible] simples politicos e funcionários burocratas, que têm por missão policiar e oprimir a classe operária e tôda a população do país.

Por isso é que a nova Constituição brasileira se incorporou um artigo que proibe o funcionamento de partidos politicos que pelo seu programa e por sua ação, contrariem o principio da liberdade partidária. E' ilegal todo partido que, por sua doutrina ou pelo seu modo de agir, se torna incompatível com a pluralidade partidária. Como o partido comunista se acha neste caso, o partido comunista é ilegal de acôrdo com a nova Constituição do Brasil.

ERNANI REIS

MORTO COM UM TIRO NA CABEÇA

AINDA NÃO FOI DESCOBERTO O CRIMINOSO

Permanece ainda envolto em mistério, o bárbaro e perverso crime de morte, de que foi vitima, na madrugada de ontem, na rua Alves próximo ao caminho do morro de São José, o vendedor ambulante Alvaro Novais, de 19 anos, solteiro, mais conhecido pelo vulgo de "Carioca" e residente em companhia de sua familia, à rua Lambari n.º 168.

Conforme já foi amplamente divulgado, "Carioca" foi encontrado naquele local por um transeunte, e apresentava o cadaver dois ferimentos à bala na cabeça.

A policia do 24.º distrito, na pessoa do comissario Waldir Cordeiro de Oliveira, tendo conhecimento do assassinato, compareceu à rua Alves, tomando as necessarias providencias. Após o comparecimento da pericia, foi o cadaver de Alvaro Novais, recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Em diligencias realizadas posteriormente, soube aquela autoridade que Carioca", momentos antes do crime, fora visto em companhia de Horacio Antonio Rosario, cuja qualificação e residencia ainda são ignoradas.

Ouvindo pessoas residentes nas imediações do local onde ocorreu o assasinato, soube o comissario Waldir que por volta das 3 horas, foram ouvidos vários disparos de arma de fogo e ainda apitos.

Alvaro Novais, era muito conhecido no largo de Madureira onde fazia diariamente ponto, vendendo cachorro quente. Na sua honrada profissão ia ganhando dinheiro com o que vinha sustentando a sua mãe dona Magnolia Medeiros Novais e suas irmãs Dulcineia e Deloci, de 17 e 19 anos respectivamente.

Espera a autoridade policial a qualquer instante deter Horacio Antonio Rosario, sobre o qual robustece sérias suspeitas de que seja ele o criminoso.

O EMPREGADO QUIS MATAR O PATRÃO

A bala, entretanto, atingiu o menor — O julgamento do criminoso, ontem, no Tribunal do Juri

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu José Henrique Pina, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 23 de janeiro do ano findo, cerca das 10 horas, no terreno do predio n. 447, da rua Candido Benicio, disparou um revolver contra seu patrão Alberto Matias Pereira, ferindo-o e matando o menor João Imperio que se achava proximo.

No decorrer do inquerito instaurado a respeito, ficou apurado ter o reu ali comparecido, para fazer uma reclamação ao patrão e, não sendo atendido, por vingança, quando o mesmo lhe dava as costas, disparou, então, o revolver por duas vezes.

Ao tentar fugir, foi preso em flagrante e conduzido à delegacia local, onde o autuaram por homicidio. O reu alegou que fizera os disparos para o chão, sem intenção de matar quem quer que fosse. Alegou ainda que Alberto, seu patrão, atentara contra a honra de uma enteada e daí a reclamação.

No julgamento de ontem, usou da palavra em primeiro lugar, o promotor Parreiras Hortas, que pediu a condenação do reu nas penas do libelo. Acentuou que não havia nenhuma duvida quanto à materialidade das infrações penais imputadas ao reu, e que a testemunha Tomazina de Imperio, mãe da vitima, desfizera no sumario as graves acusações que o reu atribuira a Alberto Matias Pereira.

O advogado Teles Barbosa, com a palavra, mostrou que o reu negou, terminantemente, houvesse sido o autor dos tiros que determinaram a morte do menor, que ele vira nascer e a quem o ligavam laços de um profundo e sincero afeto.

Salientou ainda que, quando duvida pairasse acerca da autoria dos disparos que arrebataram a vida o infeliz menor, ainda assim ter-se-ia que reconhecer o carater casual dessa deplorável ocorrencia obra de pura fatalidade, pela qual não poderá criminalmente responder.

Após os debates, o Conselho de Sentença recolheu-se á sala especial, de onde voltou depois com a condenação do réu a um ano e dez meses de reclusão.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO—instável, com claras. TEMPERATURA — estável. VENTOS — De Sul a Este, frescos.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje, os funcionários tabelados no 1º dia útil, a saber:

(PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ÓRGAOS SUBORDINADOS)

Fôlha		Guichet
1.001	— Presidência da República . . .	
1.010	— Departamento Administrativo do Serviço Público	117
1.020	— Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica .	126
1.031	— Conselho de Imigração e Colonização	123
1.032	— Conselho Federal de Comércio Exterior	123

CONGRESSO NACIONAL

Câmara dos Deputados.
Senado Federal.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Fôlha		Guichet
2.001	— Ministério da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro, Ministro do Tribunal de Contas e Diretores e Chefes de Repartições.	
2.002	— Gabinete do Ministro . .	122
2.002	— Conselho Técnico de Economia e Finanças	122
2.002	— Seção de Estudos Econômicos e Financeiros	122
2.002	— Comissão de Financiamento da Produção	122
2.005	— Diretoria Geral da Fazenda	122
2.010	— Procuradoria Geral da Fazenda Pública	113
2.020	— Serviço do Patrimônio da União	115
2.030	— Palácios Presidenciais	
2.040	— Tribunal de Contas	112
2.041	— Tribunal de Contas	112
2.050	— Serviço do Pessoal	115
2.060	— Diretoria da Despesa Pública	114
2.061	— Diretoria da Despêsa Pública . . .	114
2.070	— Serviço de Comunicação	113
2.080	— Diretoria das das Rendas Internas	118
2.090	— Diretoria das Rendas Aduaneiras.	118
2.100	— Contadoria Geral da República .	119
2.101	— Contadoria Geral da República . . .	119
2.102	— Contadoria Geral da República . . .	119
2.110	— Divisão do Material	121
2.120	— Administração do dificio da Fazenda	121
2.120	— Departamento Federal de Compras	121
2.120	— Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante	121
2.120	— Comissão de Eficiência	121
2.120	— Divisão de Obras	121
2.120	— Diversas	121
2.130	— Divisão de Imposto de Renda. . .	114
2.132	— Delegacia Regional do Imposto de Renda	120
2.133	— Delegacia Regional do Impôsto de Renda	120
2.140	— Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa	113
2.150	— Serviço de Estatística Econômica e Financeira . . .	118
2.160	— Oficiais Administrativos e Escriturários da Recebedoria do Distrito Federal	116
2.161	— Idem idem . . .	116
2.163	— Tesoureiros e Ajudantes	116
2.164	— Fiscais Aduaneiros, Datilógrafos, Almoxarifes, Contínuos e Serventes .	118
2.165	— Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo	116
2.170	— Caixa de Amortização	125
2.171	— Caixa de Amortização	123
2.180	— Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda . .	121

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Titulados, Mensalistas e contratados)

Gabinete do ministro da Agricultura.
Diretoria Geral do Departamento de Administração.
Divisão de Obras, Consultoria Jurídica.
Divisão do Material.
Divisão do Orçamento. Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicação.
Instituto de Química.
Serviço de Estatística e Produção.
Serviço de Documentação.
Serviço Florestal.
Serviço de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal — Jardim Botânico.
Serviço de Informação Agrícola.
Conselho Nacional de Proteção aos Indios.
Conselho Florestal Federal.
Parque Nacional de Itatiaia.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Parque Nacional de Serra dos Órgãos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro da Educação e Saúde.
Departamento de Administração.
Divisão de Obras.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Material.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Administração da Sede.
Serviço de Documentação.
Biblioteca do Ministério.
Diretoria do Ensino Secundário.
Departamento Nacional de Educação.
Diretoria do Ensino Industrial.
Diretoria do Ensino Superior.
Diretoria do Ensino Comercial.
Divisão do Ensino Extra-Escolar.
Divisão de Educação Fisica.
Departamento Nacional de Saúde.
Divisão de Organização Sanitária.
Divisão de Organização Hospitalar.
Instituto Nacional de Estudos edagógicos.
Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
Conselho Nacional de Educação.
Conselho Nacional de Serviço Social.
Conselho Nacional do Livro Didático.
Curso Técnico de Minas e Metalurgia.
Curso de Química Industrial.
Delegacia da 7ª Região.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Gabinete do Ministro da Justiça.
Ministros do Supremo Tribunal Federal.
Procuradoria Geral da República.
Desembargadores.
Procuradoria Geral do Distrito Federal.
Juizes de Direito.
Juizes Substitutos.
Secretaria do Supremo Tribunal Federal (exceto diaristas).
Juizes de Casamento.
Advogados de Oficios.
Tribunal do Júri.
Vara de Acidentes o Trabalho.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
(Pessoal titulado)

Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio.
Serviço Atuarial.
Justiça do Trabalho.
Secretaria.
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional da 1ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.
Procuradoria da Justiça do Trabalho.
Procuradoria da Previdência Social.
Procuradoria Regional do Trabalho.
Conselhos Técnico e Superior da Previdência Social.
Departamento Nacional da Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração:
Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional de Indústria e Comércio:
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro de Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica.
Departamento Nacional de Propriedade Industrial:
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização:
Diretoria.
Inspetoria de Seguros.
Departamento Nacional do Trabalho:
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.
Delegacia do Trabalho Marítimo.
Comissão do Salário Mínimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Gabinete do Ministro da Viação.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Documentação.
Seção de Segurança Nacional.
Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.
Departamento Nacional de Obras e Saneamento.
Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

PREFEITURA

O pagamento dos funcionários da Prefeitura prosseguirá hoje, quando serão pagos os integrantes do lote n. 7.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Hoje — Coronéis, tenentes-coroneis majores e professores.

DIA 26 — Capitães, primeiros tenentes, segundos tenentes, aspirantes a oficial e cadetes.

DIA 27 — Sub-tenentes, sargentos e sargentos músicos.

DIA 28 — Cabos e soldados.

Todos os pagamentos acima, serão feitos das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento no dia acima indicados, somente serão atendidos nos dias 6 e 7 de março próximo, das 11 às 16 horas.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres: IPANEMA — Praça General Osório; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CATETE — Rua Gago Coutinho; ESPLANADA — Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; TIJUCA — Praça Saenz Peña; GRAJAÚ — Praça Verdun; ENGENHO NOVO — Largo do Jacarèzinho; MEIER — Rua Campos Serpa; PIEDADE — Rua Galdino Pimentel.

"RECORD" NA PRODUÇÃO NORTE-AMERICANA DE PNEUS

WASHINGTON, (USIS) — Anunciase que um record sem precedentes de 66.736.441 pneus de automoveis e motocicletas foi estabelecido nessa industria em 1946, que acusou um avanço de 138 por cento sôbre a produção de 1945.

COM DOIS TIROS MATOU O COMPANHEIRO

LINCHADO O CRIMINOSO — OS MOTIVOS

Em nossa edição de domingo, já demos com amplos detalhes o revoltante crime de morte ocorrido em Terra Nova, no qual perdeu a vida um ex-pracinha do nosso Corpo Expedicionário.

Antonio Augusto da Silva

Mario Vicente Goulart, motorista, ultimamente sempre era visto alcoolizado e seguindo várias pessoas isso provinha de um desgosto que teve, pois comprando um carro para trabalhar, veio a perder o mesmo, de vez que não conseguiu dinheiro para satisfazer as respectivas prestações. Era companheiro de Antonio Augusto da Silva, de 34 anos de idade, empregado da Light, residente na rua Avaíbe n.º 14, no logar denominado Engenho da Rainha.

No sábado, encontraram-se ambos e se dirigiram para o Café S. Jorge, de propriedade de José Augusto, e ali sentaram-se a uma mesa, onde passaram a beber e conversar.

O assunto girou em torno de mulheres, e em determinado momento já discutiam. Neste momento interveio o dono do estabelecimento que quiz apaziguar os ânimos. Foi pior, pois Goulart entrou a dizer pesados insultos ao companheiro, desafiando-o por fim a resolver o caso "lá fora". Este aceitou, e quando estavam na porta do estabelecimento, o motorista sacando de um revólver, fez vários disparos, indo dois projetis atingir a vítima, sendo que um acertou na altura do coração e outro na coxa direita.

O ferido poucos momentos teve de vida, enquanto o autor procurava fugir. Os que assistiram a revoltante cena de sangue, saíram em perseguição de Goulart, que alcançado, foi linchado, sofrendo graves ferimentos.

Ao local compareceu o comissário do 25.º distrito, que tomou as devidas providências, fazendo remover o ferido para o H. P. S., e o morto para o necrotério.

Mário Vicente Goulart, o criminoso

Antonio pertenceu ao Regimento Sampaio, era casado com d. Hercilia Maria da Silva deixando os filhos: Jorge, de 11 anos; Ivone, de 7; Ivan, de 4; e Maria Inez de 8 meses apenas.

Vai com as tranças para o altar

A pequena do caldo de cana acha-se quase restabelecida e foi pedida em casamento

Conforme noticiamos na ocasião, aconteceu em uma casa de caldo de cana situada à rua de S. José, um acidente deveras lamentável.

Trabalhava ali, servindo aos fregueses, a jovem Maria Vidal, de 18 anos de idade, residente à rua Rodrigo dos Santos n.º 158. Possuidora de belas e longas tranças, a garçonete quando em determinado momento foi apanhar o líquido, teve os seus cabelos colhidos pela moenda que atravessou-os entre os cilindros. Os presentes e os proprietários, atendendo-a, verificaram que a jovem ficou completamente careca, e só por um milagre não perdeu a vida. Ela porém recebeu uma notícia agradável: poderá agora, retiradas as gazes que cobrem os curativos, ficou verificado que Maria nada sofrera no couro cabeludo e assim dentro em breve poderá usar novamente as lindas tranças que a tornam tão notada. E para que lhe dar mais ânimo no fim da convalescença rápida, foi pedida em casamento por um seu antigo namorado de nome Edvaldo Leite.

DIREITO DE SE DEGOLAREM UNS AOS OUTROS

ASSEGURADA AOS INDUS A LIBERDADE QUE TEM QUALQUER POVO CIVILIZADO — NÃO SOBREVIRA' NENHUM CÁOS, PORQUE A GUERRA CIVIL JA' EXPLODIU — UNIDADE NACIONAL ATRAVÉS DA LUTA — A SITUAÇÃO DA INDIA, SEGUNDO BERNARD SHAW

NOTA — Sendo uma opinião valiosa como é a do famoso dramaturgo irlandês, George Bernard Shaw, o "International News Service" pediu-lhe que fizesse comentários sôbre a decisão da Grã Bretanha de retirar-se da India, em junho de 1948.

Bernard Shaw concedeu a entrevista que se segue, na qual declara que "os habitantes da India devem ficar em liberdade para se degolarem uns aos outros, se assim o desejam".

Por Charles A. Smith
Copyright do International News Service

AYOT SAINT LAWRENCE, Hertfordshire, Inglaterra, 24 (I.N.S.) — A possibilidade de que o problema da India seja solucionado em 1948 — ou em 2.048 — é exigua por demais, a menos que haja uma ou duas guerras civis para harmonizar as desencontradas opiniões dos povos da India. Assim pensa George Bernard Shaw.

No curso de uma entrevista exclusiva que lhe fez este correspondente, em sua residencia na aldeia de Ayot Saint Lawrence, o nonagenário escritor declarou que denotava certa analogia entre a India e a sua terra natal. E acrescentou que a decisão britanica de evacuar a India constituia a melhor solução do problema "na falta de melhor".

Sôbre a possibilidade que assinalaram certas pessoas de que os russos se metam na India quando saiam os ingleses, Bernard Shaw não pôde deixar de desopilar o seu figado. Disse o grande sátiro:

"Nenhuma solução do atual problema da India pode ser dada como plausivel e seja em junho de 1948 ou em junho de 2.048. Mas, já que ninguém sugeriu nada melhor, os britanicos fizeram o que era de se esperar dentro das circunstancias. Mas, que a decisão inglesa de evacuar a India consiga concordia dos habitantes desse país é coisa que fia mais fino. Talvez que o consiga depois de uma ou duas guerras civis, como na Irlanda.

Os indús, como outro qualquer povo civilizado, devem ficar em liberdade para se degolarem uns aos outros, se assim o desejam. Qualquer tentativa que faça a Grã-Bretanha de impor a sua vontade à India terá por único resultado intensificar a rebelião na India contra Dowing Street 10. Só as Nações Unidas podem reclamar o direito de policiar o grande império."

A respeito do receio de que sobrevenha um cáos com a retirada dos britanicos, respondeu Bernard Shaw:

"Não há por que temer tal coisa. De fato, a guerra civil já explodiu na India. De nada vale que dissimulemos com falar de "motins".

Acusações de reacionários

Quanto ao que se diz que os ingleses estão abrindo de par em par as portas da India aos russos, e de que a Russia desempenhará um grande papel no futuro daquele país, não é de mais recordar que os russos vêm desempenhando um papel cada vez mais importante nos destinos do mundo. Mas, o fato decisivo é que a União Soviética não pode dar-se ao luxo de uma nova guerra e deve portanto assegurar a paz a todo o custo. Os norte-americanos que atribuem à Russia propósitos imperialistas são reacionários. Os indus são tão capazes de se governarem a si mesmo, como qualquer dos nossos — o que não é dizer grande coisa."

BATIDA PELOS BRANCOS A TRIBU VAI EM DECADÊNCIA

MACEIO, 24 (Asapress) — Falando à reportagem, o indio cunicuru Ubarabé disse que duzentos indios puros e mestiços vivem em Alagoas e formam a tribu dos Cariris habitando uma região de 4 léguas de terra no município de Porto Real. Revelou que graves injustiças ocorreram depois da morte do imperador Pedro II. Os brancos em diversas regiões do país atacaram e apoderaram-se das propriedades dos selvicolas tão violentamente quanto possivel. Assim tambem aconteceu com os Cariris de Porto Real e Colégio. Houve apenas uma diferença: nenhum sangue foi derramado tudo se consumou silenciosamente, pela imposição da força, sem encontrar resistencia. Os cariris hoje se encontram em situação de decadência. Houve até a intervenção do governo, quando resolveu criar um campo de sementeira naquele local, ocupando uma das partes mais férteis. O resto resume-se à taba, bem reduzida, com uma simples rua de casas primitivas. Os homens de nada se ocupam e as mulheres trabalham em cerâmica. Além disso, existe apenas uma pequena região indesbravada com homens da tribu, que ai praticam seus ritos religiosos, seguindo a sua tradição, sendo esse o unico refugio contra a invasão dos brancos. Acrescentou Ubarabé que não existe posto em Palmeira dos Indios, mas um pequeno nucleo semi-selvagem, já integrado, porem, na vida civilizada, recebendo assistencia das autoridades e dedicando-se à agricultura.

ESPERADO EM BELÉM O CORPO DE LEÃO VELOSO

BELEM, 24 (Asapress) — Procedente dos Estados Unidos e em transito para o Rio, está sendo esperado hoje nesta capital um avião militar conduzindo os despojos do embaixador Leão Veloso.

ELETRIFICAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

P. ALEGRE, 24 (Asapress) — O governo do Estado contrairá um emprestimo de 100 milhões de cruzeiros para fazer face ao plano de eletrificação do Rio Grande do Sul. Nesse sentido o Poder Publico estadual entrou em entendimentos com a Caixa Economica.

DESABAMENTO NA LAPA

DUAS PESSOAS FORAM RETIRADAS DOS ESCOMBROS

Lamentavel desabamento, verificou-se, aos ultimos minutos da manhã de ontem, na rua da Lapa.

Duas paredes do predio n.º 30, que se encontrava em demolição, inesperadamente desabaram.

Os seus destroços atingiram o predio vizinho de numero 32, soterrando os moradores.

Ao local acorreram os bombeiros do Posto Central, sob o comando do tenente Nilton Braga. Após inauditos esforços, os valorosos soldados do fogo, conseguiram retirar, dos escombros a senhora Georgia de Andrade, de 30 anos, casada e a menor Merly.

A senhora Georgia, que sofreu fratura do cranio e dos ossos do nariz foi conduzida ao H.S.P. onde ali se encontra internada.

Em virtude das paredes dos predios n.º 28 e 30 não oferecerem segurança, por determinação das autoridades do 5.º distrito policial, foi o transito desviado para a praia.

EM AÇÃO OS COMPONENTES DO BANDO DE AL CAPONE

Mercado negro de açúcar nos Estados Unidos — Implicados indivíduos de tôdas as partes do país — Chicago como sede da organização ilegal — Coupons de racionamento falsos

CHICAGO, 24 (U.P.) — Revelou-se, hoje, que se encontra, já a seis semanas, sob investigações que se desenvolvem no maior sigilo por intermedio de agentes federais e um grande juri, o mercado negro do açucar, que assume proporções nacionais e no qual se acham comprometidos varios antigos integrantes do Imperio do Crime do falecido Al Capone.

Informantes fidedignos dizem que se esperam ordens para a apresentação aos tribunais de muitos individuos suspeitos de estarem envolvidos no mercado negro do açucar, os quais seguirão, quase seguramente, os imperativos de um processo federal. A investigação secreta atingiu individuos de todas as partes do país. Pouco depois de conhecida a diligencia oficial, anunciou-se a detenção de três individuos: Colvin Roberts, presidente da Emprêsa de Automoveis de Aluguel de Chicago; Yanquey Bridgeforth e Arthur Johnson, todos eles acusados da posse e distribuição de cupons de racionamento de açucar falsos, num total de mais de dois milhões de libras de açucar. Os agentes federais levaram sua intervenção até Los Angeles. Sabe-se, ainda, que a investigação foi iniciada pelo fiscal de distrito Jalbert Wall, depois de uma reunião com funcionarios de outros departamentos de investigação norte-americanos isoladas, chegando-se à conclusão de que somente uma ação conjunta poderia levar ao descobrimento e destruição do mercado negro do açucar.

Chicago foi escolhida como sede da organização ilegal. Foram impressos cupons de racionamento de açucar falsos em prelos daqui, indicados pelos diretores do mercado negro, os quais os recolhiam quando era cumprida a ordem de impressão para entrega a outros prelos.

NOVA BAIXA DOS PREÇOS NA FRANÇA

5% de redução, não só no varejo, como no atacado — Decreto do govêrno — Afastado o abismo econômico

PARIS, 24 (U. P.) — O primeiro-ministro Paul Ramadier, prosseguindo na vasta experiencia economica iniciada no mês passado pelo sr. Léon Blum, decretou hoje uma redução de cinco por cento em todos os preços de varejos e atacado, o que será posto em execução na próxima quarta-feira. Admitindo que esta redução seria mais penosa que a primeira, levada a efeito no dia dois de janeiro, o sr. Ramadier excetuou de sua medida o aço e alguns outros materiais.

O discurso proferido hoje pelo primeiro-ministro Ramadier, anunciando sua medida, foi irradiado através das principais cadeias radiofônicas da França. O chefe do governo francês anunciou ainda que o seu jornal oficial publicaria amanhã o decreto, que por sua vez entrará em vigor na próxima quinta-feira. Em seguida, o sr. Ramadier acrescentou: "Apelo para todos vós, no sentido de que esta medida seja lealmente observada."

Em outro trecho de sua oração, o sr. Paul Ramadier disse: "O vigoroso e súbito apelo do presidente Léon Blum afastou a França da beira do abismo. Assim é que os preços interromperam a sua louca ascenção, estabelecendo-se certo equilibrio, embora precario."

O sr. Paul Ramadier terminou dizendo que o decreto inevitavelmente atingiria com mais dureza a certos produtores do que a outros. A propósito, o chefe do governo francês fez a seguinte exortação: "Não procureis justiça em tudo isto, não há mais ou menos justiça na distribuição dos sacrifícios do que na distribuição da doença e da morte."

DESESPERADOS COMBATES PARA ROMPER O CERCO

Cem mil comunistas chineses encurralados nas montanhas — Retiram-se de Laiwu as tropas de Chiang Kai Shek

NANKIN, 24 (U. P.) — A batalha de Shantung Central, intensificou-se, e, segundo informações governistas, os comunistas combatem desesperadamente para romper o cêrco nacionalista. Diz-se que 100.000 comunistas, sob o comando do general Chen Yi, acham-se aprisionados nas montanhas próximas a Liuyi e Mengyin, concentrando seus ataques contra Laiwu e Poshan, ao sudeste e leste de Tsinan, respectivamente.

Acredita-se que seu objetivo é reunir-se às outras forças comunistas que avançam para Sihen, procedentes da estrada de ferro Tsinan-Ssingtao.

Segundo informações sem confirmação, as tropas do govêrno evacuaram Laiwu em face dos desesperados ataques comunistas. Diz-se que outra coluna comunista sob o comando do general Lieu Chen força a passagem por Shantung Central e ocidental com o propósito de reforçar as acossadas tropas de Chen Yi.

Circulos militares nacionalistas de Peiping confirmam que os guerrilheiros comunistas atacaram ontem cedo uma fábrica de sal em Takubar, sôbre a entrada do porto de Tien-Tsin. Segundo informações extra-oficiais, os atacantes foram rechaçados após duas horas de escaramuças.

JORNALISTAS INTERNACIONAIS EM VIAGEM

Seguiu domingo, para São Paulo, pelo avião da linha paulista da Panair do Brasil o Sr. Robert K. Shellaby, redator de assuntos aeronáuticos do "Christian Science Monitor" e que, da capital bandeirante, irá para o Prata e Assunção, de onde regressará aos Estados Unidos. Para Belo Horizonte, partiu o Sr. Luiz Rosemberg, redator da Overseas News Agency no Rio de Janeiro. De Belem, regressou o Sr. Jayme Kanter, cronista especializado em materia de aviação. A Buenos Aires, retornou a Sra. Rosa Blanca Duran, jornalista argentina.

SUSPENSA A PRIORIDADE PARA AQUISIÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Um comunicado do Conselho Federal de Comércio Exterior

Segundo a portaria n.º 3, de 24 do corrente, o diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, reportando-se às portarias 91-A e 99, respectivamente de 31 de outubro e 28 de novembro de 1946 resolveu suspender, provisoriamente, o recebimento de novos pedidos de prioridade para aquisição de automoveis, até que se atendam aos pedidos já recebidos pela Diretoria Geral do Conselho ou pelo seu Serviço de Licenciamento de Despachos dos Produtos Importados, com sede em São Paulo S.P.

O ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Promovida pelo Centro Carioca e pela Sociedade dos admiradores de Francisco Manoel, realizou-se, no dia 21 do corrente, no Cemitério do Catumbi, uma romaria cívica no túmulo do maestro Francisco Manoel da Silva, autor do Hino Nacional, por motivo da passagem do 152.º aniversario de seu nascimento. Exaltando a personalidade e a obra do insigne compositor brasileiro, falaram os srs. Agostinho Dias Nunes d'Almeida, vice-presidente da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel, dr. Othon Costa, presidente do Centro Carioca, dr. Paulo José Pires Brandão e Eduardo Motta pela Associação Carioca. Por iniciativa das duas associações promotoras da homenagem, o túmulo de Francisco Manoel da Silva foi artisticamente ornamentado de flores naturais.

TRANSFERIDA A RESIDÊNCIA DO EMBAIXADOR DA INGLATERRA

A Embaixada Britânica comunica que a residência do embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, será transferida para a praia de Botafogo, 530 — telefone 26-3189.

A ISLANDIA COMO BASE MILITAR NORTEAMERICANA

Declarações do delegado islandês ao Congresso do Partido Comunista da Inglaterra

LONDRES, 24 (Por Charles Kolarz, correspondente da U.P.) — Finar Olgierson, delegado do Partido Socialista Unificado da Islândia ao Congresso do Partido Comunista Britanico, declarou hoje em plenário que os comunistas daquela ilha "mobilizaram tôda a nação na luta contra os imperialistas dos Estados Unidos que tentam transformar a Islândia numa base militar para a próxima guerra".

Olgierson acrescentou: "A despeito da maior mobilização do povo islandês, não pudemos impedir outro acôrdo assinado no parlamento que permite aos Estados Unidos o uso do nosso maior aeródromo por seis anos e meio".

Disse o delegado que os socialistas unificados contam com forte maioria nos sindicatos e lançaram uma campanha pelo "estabelecimento da completa independência da Islandia".

O delegado tchecoslovaco, em discurso, declarou que o Partido Comunista do seu país está empenhado em conquistar a maioria. Vilem Novy, o representante tcheco, acrescentou: "Estamos certos de que seremos bem sucedidos. O povo tchecoslovaco compreende que o Partido Comunista é a verdadeira expressão da nação tcheca e o fiador das suas aspirações nacionais".

ENCONTRADA A SUPER-FORTALEZA SINISTRADA

Obrigada a uma aterrissagem forçada nas regiões geladas — Nada sofreu a tripulação

NOVA YORK, 24 (R.) — Contactos telegráficos acabam de ser estabelecidos entre um avião militar C-54 e a super-fortaleza norte-americana que foi obrigada a uma aterrissagem forçada nas regiões geladas da Groenlândia norte-ocidental, sexta-feira última — informa o Comando de Transporte do Exército nesta cidade.

A super-fortaleza partia em missão fotográfica do aeródromo de Ladd, no Alaska, com onze tripulantes a bordo, tendo sido porém obrigada a aterrissar no gelo em virtude da falta de combustivel.

O avião enviado em socorro da super-fortaleza conseguiu descer hoje no "fjord" de Sondestron e comunicar-se com o aparelho sinistrado, cuja tripulação nada sofreu.

Diga sua DÚVIDA

PERDA DA REFLEXIVIDADE

A VERBOS que se conjugam com os pronomes pessoais obliquos *me* para a primeira pessoa, *te* para a segunda, *se* para a terceira do singular, e *nos, vos, se* para as do plural na mesma ordem, chamamos em geral reflexivos. Não será perfeita a designação, pois muitos não são reflexivos propriamente, mas que coisa em gramática será perfeita? Alguns são efetivamente reflexivos: aquêles em que o pronome átono é objeto direto; outros são recíprocos e em outros nenhuma idéia de reflexividade ou de reciprocidade aparece: os verbos em que o pronome átono, a "variação pronominal" como se dizia antigamente, é parte integrante, inseparável, do verbo, classificando-se em geral, na análise lógica, como objeto direto "aparente". Não nos interessa agora discutir a classificação.

Pois em relação a muitos de tais verbos, reflexivos, recíprocos ou aparentemente reflexivos, é de notar a supressão do pronome átono, tanto na linguagem geral, como nas de regiões especiais.

Não é de hoje o fenômeno. A linguagem antiga, tão bem conservada nos provérbios, disso nos dá exemplo, referente a *casar* em lugar de *casar-se*: "Antes que *cases*, vê o que fazes". Nunca se ouviu dizer o prolóquio como "Antes que *te cases*...".

Aparece em alguns lugares com certos verbos, em outros não, como é o caso do verbo *reunir* ou *reunir-se*. Em Portugal dizem todos *reunir*, sem o *se*, nos casos em que no Brasil dizemos *reunir-se*: "A assembléia *reúne* hoje". "*Reuniu* ontem o ministério".

O verbo *abater-se* vem frequentemente sem o *se*, tanto no Brasil como em Portugal: "O teto *abateu-se* ou *abateu*". "Quando a cheia *abateu* ou *se abateu*".

O verbo *casar*, a que acima aludimos, é frequente em lugar de *casar-se*, ainda na linguagem hodierna: "*Casou* ou *casou-se* muito moça".

Em algumas regiões de nosso enorme país, mais do que em outras, encontramos o fato: *divorciou, desquitou, separou, afastou, esforçou, dedicou, arrependeu*, em lugar de *divorciou-se, desquitou-se, separou-se, afastou-se, esforçou-se, arrependeu-se*.

Até que ponto hão de tolerar os professores a omissão, com quais verbos, não se pode cabalmente prescrever, mas em alguns casos não há hesitação da parte dêles. Tal o que ocorre com os verbos *esquecer* e *esquecer-se*, pois todos exigimos *esquecer* com objeto direto e *esquecer-se* com indireto, considerando certas as construções "*Esqueci o chapéu*", "*Esqueci-me do chapéu*" e "*Esqueci-me de trazer o chapéu*" e errôneas estas outras: "*Esqueci do chapéu*" e "*Esqueci de trazer o chapéu*". Em muitos outros casos, porém, a consciência do professor será assaltada pela dúvida. Tolerar ou não tolerar? Não se esqueça êle de que *in dubio... pro discipulo*.

MACEDO, Vitória. — 1) A resposta está acima, implícita: está certa a frase "Terrível desgraça *abateu* sôbre a casa". Quanto ao exemplo "Aí frequentavam..." não se pode considerar certo nem tolerável, pois o verbo *frequentar* é transitivo: "Frequento a casa", "Frequentávamos os cursos". Não há, ou melhor, não conheço exemplos, de bons escritores, na conformidade do que o sr. enviou. — 2) Nesta seção, compreende que devo evitar, quanto possível, indicar livros contemporâneos didáticos, para que não pareça "publicidade". Para aprender a bem pontuar, poderá servir-lhe de guia qualquer boa gramática. Uma coisa, porém, lhe asseguro: melhor do que estudando compêndios o Sr. aprenderá a colocar suas vírgulas pelo trato dos bons escritores da língua.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

VON PAPEN CONDENADO

Oito anos de trabalhos forçados — Sentença do Tribunal de Desnazificação — Confiscada tôda a fortuna do diplomata de Hitler — Outras penalidades

NUREMBERG, 24 (Por J. O. Thompson, correspondente da U. P.) — O Tribunal de Desnazificação condenou o ex-diplomata nazista Franz von Papen a oito anos de trabalhos forçados. Contudo, o Tribunal levou em consideração a idade de Papen — 68 anos — e ordenou que seja destinado a uma "tarefa especial" em campo de trabalho, de acôrdo com a sua capacidade física. A sua fortuna será confiscada e servirá para o pagamento de reparações de guerra.

O diplomata da confiança de Hitler, revelando nervosismo, ouviu de cabeça baixa o veredicto que o impede, pelo resto da vida, de ocupar cargo público. Não pode reclamar pensão do Estado e perde "o direito de eleger e de ser eleito ficando proibido de envolver-se em atividade politica". Por quinze anos a partir de hoje Papen não poderá exercer profissão pública nem pertencer a organizações sindicais.

Ao condená-lo a oito anos, o presidente do Tribunal de Desnazificação, Camille Sachs, disse que o Tribunal levou em consideração os dezoito meses que passou na prisão de Nuremberg, durante o julgamento a que foi submetido pelos aliados. Papen foi absolvido pelo Tribunal Militar Internacional em outubro passado.

REDUÇÃO DAS FORÇAS DE OCUPAÇÃO DO JAPÃO E DA CORÉIA

NÚMERO ESTRITAMENTE ESSENCIAL E ADMINISTRADO COM ECONOMIA RÍGIDA

TOQUIO, 24 (A. P.) — As fôrças de ocupação no Japão, e Coréia serão reduzidas a um número estritamente essencial e administradas com rigida economia — declarou o general Mac Arthur em carta dirigida ao Congresso "não tomará qualquer medida que possa prejudicar o cumprimento dos objetivos da ocupação".

A segurança nacional e a paz do mundo estão em jôgo — disse o general em carta endereçada ao Departamento da Guerra, para ser apresentado ao Congresso durante as discussões orçamentárias.

Sem se referir a qualquer potência estrangeira ou partido politico Mac Arthur observou — todavia — que a fome torna um povo prêsa facil para qualquer ideologia, embora perniciosa, que traga com ela promessas de alimentos". Consequentemente, o general acentuou que os embarques de gêneros alimenticios não devem ser diminuidos.

AS RÃS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A primavera no campo representa o renascimento de vida. Chega aos nossos ouvidos uma confusão agradável de sons, quando milhares de animais chamam seus companheiros. Onde existem lagoas ou pântanos, um som parece dominar todos os outros. São as rãs coaxando umas para as outras, trocando impressões sôbre o belo tempo que começou e ... dizendo-se palavras de amor. O macho possui voz mais forte, que lhe permite dar tom e volume às canções guturais que irão fascinar aquela que êle escolheu para companheira.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO) — Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — Dentro em pouco tempo, a fêmea é vista à procura de um lugar calmo, na lagoa, onde poderá pôr os ovos.

6 — Quando tal lugar é finalmente encontrado, os pais, cumprido o seu objetivo, partem a fim de continuarem a viver em terra firme.

7 — Enquanto isso, uma massa gelatinosa flutua na superfície da lagoa.

8 — Olhando-a de perto, vemos que ela é composta de 800 a 2.000 ovos, cada um dêstes encerrado numa substância gelatinosa cuja superfície escorregadia o protegerá contra o apetite das aves ou dos peixes.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 388; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A VELHA DEMOCRACIA

O PROBLEMA do Partido Comunista apresenta dois aspectos: o político e o jurídico. Politicamente a controvérsia gira em tôrno do conceito de democracia e comporta a seguinte formulação: numa democracia pode haver proibição de partidos por motivos de ordem ideológica? Naturalmente que a resposta variará de acôrdo com a espécie de democracia por cada um de nós. Na verdade elas não são tantas assim e podemos ou antes, devemos reparti-las em dois grupos necessários e suficientes, a que caberia chamar "democracia-liberal" e "democracia humanista".

A democracia-liberal é o tipo clássico do regime, o que não quer dizer o melhor. Como se sabe, surgiu ela com a Revolução Francesa e foi à sombra de seus princípios que se organizaram as nações mais civilizadas do mundo no século passado. Por estar viciada intrinsecamente, foi que a democracia liberal descambou nos totalitarismos, nazista ou comunista. E os vícios cardeais, que o feriram de morte, foram o relativismo e o individualismo. Quando falamos em relativismo, queremos significar que os fundadores da democracia liberal não se apoiavam em nenhum princípio absoluto, exceto a soberania do indivíduo, entendida como unidade social. Resultava que era legítimo aquilo que a maioria decidisse como tal. Desta forma a verdade passou a ser função do número. Ou antes, aboliu-se o conceito de verdade, que se converteu em mero instrumento de ação social. Uma questão como a do divórcio, por exemplo, não era apresentada em si mesma, porquanto não se tomavam em consideração os fundamentos da sua legitimidade, sendo pelo contrário, tida pejorativamente por metafísica qualquer discussão a êsse respeito. Bastava, dizia-se então, que se propusesse o problema ao veredictum popular, isto significa simplesmente o julgamento da maioria, e não dos mais doutos, nem dos mais competentes, nem dos mais sábios. Na prática, o que decidia era o interêsse de cada um; isto é, os seus apetites mais ou menos confessáveis, não sendo pois de admirar que o ideal divorcista tivesse triunfado na maioria dos países onde foi suscitado. A verdade deixava, portanto, de ter raizes eternas para vogar ao sabor dos apetites ou dos caprichos das maiorias ocasionais. Essa democracia relativista, é óbvio, não podia logicamente proibir o funcionamento de partido algum, porque assim o impedia a carência de princípios que servissem de base para tal medida. Se nada era verdade, claro que tudo podia passar por verdade... Não tardou muito, porém, para que êsse estado de coisas se tornasse intolerável. E quem, do ponto de vista social, teve o mérito de pôr o dedo na chaga foi Karl Marx, o pai do comunismo. Proclamou êsse filósofo alemão que realmente não existia verdade absoluta de espécie alguma e que tudo eram interêsses, mas interêsses "de classe". De fato, se nada é verdadeiro, nada pode ser proibido e tudo é permitido. Nesse caso, cada qual trataria de si, de seus interêsses exclusivamente. Convém esclarecer que a democracia-liberal comungava nos mesmos princípios; apenas deixava livre o interêsse individual e não o social. O moralista inglês Bentham, por exemplo, ensinava que do conflito dos interêsses individuais nasceria a harmonia dos interêsses sociais. Karl Marx, entretanto, veio revelar essa doce utopia. E proclamou que não há, propriamente, interêsses individuais, e sim interêsses sociais, ou, para falar com mais rigor, interêsses de classe. Dêste modo, como já se observou, estava desfeito o contrato social de Rousseau: a esta ficção jurídica sucedia o distrato social de Marx. E sem contestação o marxismo veio trazer a guerra social, lançando classe contra classe. Diante dêste imprevisto, a democracia-liberal ficou atordoada. Efetivamente, se tudo era permitido, como negar a propaganda da luta de classes? E se tal propaganda visava exatamente destruir o contrato social que estava na base da democracia, como, dentro da lógica do sistema, impedir a sua expansão? Eis o dilema que haveria de destruir a democracia-liberal. O princípio que a gerara e a fizera crescer e florir seria o mesmo que haveria de causar-lhe o definhamento e a morte. Neste ponto assistia razão a Marx ao dizer que o regime democrático trazia em si o germen da sua destruição. Não tendo fôrças para reagir, a democracia-liberal ficou perplexa logo que apareceram os seus inimigos totalitários. E em nome do absolutismo do princípio da liberdade individual, os democratas liberais foram progressivamente cedendo terreno, até serem devorados integralmente, em muitos países, pelas hidras nazista e comunista. A primeira foi finalmente vencida numa guerra sanguinolenta, impar na história das crueldades e das destruições. Mas a segunda ai está, cada vez mais audaciosa e agressiva, ansiosa por engulir de vez as instituições democráticas vigentes na parte ainda livre do mundo. E o que vemos infelizmente, é a repetição do mesmo êrro que conduziu à vitória do nazi-fascismo na Europa Continental. Muitos democratas, em nome de velhos e caducos princípios liberais, obstinam-se em acalentar no peito a serpente que os irá fisgar implacavelmente. Entretanto, em nome dos autênticos princípios democráticos, é possível opor, honesta e conscientemente, um anteparo poderoso às arremetidas violentas do comunismo. É o que iremos demonstrar, ao expor o outro tipo de democracia, mais de acôrdo com a natureza das coisas, denominado "democracia humanista".

Nos 4 cantos do MUNDO

QUEM será o próximo Papa? Esta pergunta, que parece pelo menos inoportuna, está sendo agitada atualmente em Roma. Nostradamus anunciou, com efeito que o "Papa da paz" seria assassinado antes de 1950. Esta predição tem dado que refletir a muitos... e particularmente aos candidatos ao trono de São Pedro. Mas a questão apresenta-se desta vez de uma forma bem particular, pois, pela primeira vez na história da Igreja, a maioria do conclave não é mais italiana em consequência da nomeação de numerosos cardeais estrangeiros.

O futuro Papa será francês? pergunta-se em Roma com o pensamento voltado para o Cardeal Tisserand, que acaba de ser nomeado para importantes funções junto da Santa Sé. A questão resume-se para os espirituosos nesta fórmula: "Tisserand t'y Pape, Tisserand t'y pas?..." Mas os diplomatas acham que o Cardeal Tisserand não é bastante "intrigante" para conquistar a tiara e são de opinião de que êle tem grandes possibilidades de vir a ser Secretário de Estado do próximo pontificado.

Por seu lado, os americanos contam com a eleição do cardeal Spellman, e não fazem segredo de que tudo farão no momento para garantir o sucesso da sua candidatura. Virá o "cardeal voador" a tornar-se o primeiro Papa americano? E nesse caso continuará êle a pilotar o seu avião particular? Ai está uma dupla derogação nas tradições que não deixará de fazer sufocar muitos guardas nobres na sua gargantilha à espanhola.

A côrte inglesa continua a mostrar má cara aos divorciados. Depois do Duque e da Duquesa de Windsor, o célebre ator Laurence Olivier acaba de fazer a triste experiência. Essa a razão, efetivamente, por que êle foi eliminado da última fornada dos novos "baronnets" em cuja lista figurava o seu nome.

Marina, a duquesa de Kent, acaba, por seu turno, de se bater contra a intransigência propondo a concessão do título de nobreza ao célebre escritor Noel Coward. A Duquesa de Kent, jacta-se, com efeito, de proteger as artes e as letras e demonstra viva admiração pelo autor dos "Amantes Terríveis", que vem de triunfar no cinema com "Breve encontro". Mas Noel Coward é divorciado. E a menos que uma nova aragem sôbre o Buckingham Palace após o regresso da Família Real à África do Sul, jamais êle virá a ser Sir Noel Coward. — (A.F.P.)

VAI SER ENFORCADO

FRANKFORT, 24 (U.P.) — Fritz E. Haenert, antigo prefeito de Ettersberg, Alemanha, foi sentenciado à morte na fôrca, por ter assassinado três aviadores americanos em 1944. Os seus dois cúmplices, K. Grosch e Albert Hendrich, foram condenados à prisão perpétua e a 20 anos de prisão, respectivamente.

ABERTURA DE CRÉDITO

O Presidente da Republica, de acordo com a autorização contida na Lei n. 10, de 20/12/46, assinou decreto abrindo no Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 11.000.000,00, para despêsas com o prosseguimento da construção da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçu.

DESPACHOS, CONFERENCIAS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro em Petropolis, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação; Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em conferência, e sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, e em audiência, o sr. Lanulfo Alves.

MANTO DE ARLEQUIM

GUSTAVO BARROSO

(Especial para A MANHÃ)

AFIRMA um autor antigo que estavam presentes vinte e oito convivas ao famoso banquete de Platão.

Esta notícia podia ter sido frutuosa, se nela se tivesse pensado, quando da fundação da Academia Brasileira há meio século. Ao invés de quarenta cadeiras por imitação da Francesa, se ela em memória do divino filósofo se compusesse de tão sòmente vinte e oito, escolhendo-os unicamente entre os verdadeiros homens de letras, não teria sido melhor?

**

Segundo narram alguns historiadores da antiguidade, os iberos só saiam de casa trajados de atores, como se fossem representar tragédias e comédias na praça pública.

Encarando-se a vida com realismo, chega-se à conclusão de que assim deveriam andar vestidos todos os homens na sociedade. Porque, em verdade, eles nada mais fazem, de manhã até a noite, senão representar tragédias e comédias.

Nada mais justo, portanto, do que se vestirem como atores, já que nada mais são do que atores, infelizmente, na maioria, de péssima qualidade, fazendo uso dum joguinho de cena muito batido, muito velho, muito safado, que a gente conhece às leguas e do qual gostosamente se ri, enquanto os coitados pensam que estão enganando...

**

Li algures que há uma flor amarela na Arábia que produz o riso. Os habitantes do Iemen secam suas sementes, reduzem-nas a pó e dão êste, dissolvido em qualquer liquido, às pessoas que desejam fazer rir. Mal acaba de ingerir o estranho tóxico, o individuo desata a rir como verdadeiro maluco.

Não preciso de nenhuma dose dêsse pó para rir desbragadamente. Basta-me abrir aos domingos os suplementos literários dos nossos jornais. Dominados por uma camarilha de futuristas ou coisa que o valha, sòmente publicam prosas, poesias e desenhos marca Ministério da Educação. E eu a rir a bandeiras despregadas...

A grande maioria dos homens, sempre panurgiana, dá exagerada importância à letra de fôrma. Daí o valor que para ela tem o que imprimem os jornais de qualquer natureza. E por isso os politicos mediocres tremem com medo da imprensa.

Há, porém, no mundo uma minoria que olha para a letra de fôrma com olhos de filósofo e sorri de sua inanidade, quando ela, de fato, não exprime a verdade.

Alguém aconselhou a caluniar, a caluniar incessantemente, pois da calúnia sempre restaria alguma coisa. Não é tão certo quanto parece. A verdade sempre acaba por se mostrar no tempo e no espaço, dando razão aos que não temem descomponendas ou campanhas da imprensa.

Estudando La Bruyère, Taine tinha razão de sôbra em afirmar que a eloquência da linguagem nada vale diante da eloquência dos fatos.

**

Olhando o outro dia "une horrible peincture", como diria Anatole France, rotulada com o "Retrato de Madame X", minha primeira reação foi quebrar uma bengala nas costas do "artista" para ensiná-lo a não troçar do público. Mas acalmei os nervos e consegui sorrir, lembrando-me dos versos de Boileau Despreaux:

D'un pinceau délicat l'artifice agréable
Du plus affreux objet fait un objet aimable.

**

E pensei que, hoje, a chamada arte consegue justamente o efeito contrário: os grosseirissimos pinceis em desagradabilissimos artificios tornam horrendas as mais belas coisas.

**

Atravessamos uma época de desmoralização total, de maneira que a anarquia da sociedade é a mais completa possivel.

Como vivemos dentro dessa desmoralização, não a sentimos em tôda a sua horrenda intensidade. Mas, se nos pudessemos alongar no tempo e no espaço, de modo a vê-la em perspectiva, então verificariamos como é, na verdade, pavorosa.

**

Em uma de suas mais belas páginas, Taine deixou lavrada esta notável sentença: "L'art vit de grands partis pris, comme la critique de petites nuances demêlés". E concluia com certa tristeza: "C'est pourquoi nous ne sommes plus artistes, mais critiques".

Depois de ter lido essas frases, passei a me apiedar profundamente de todos os criticos. Pobre gente! Nada podem ver de grande, porque vivem presos pelas minúcias. A análise dá-lhes a mania do pormenor e esta lhes esconde a visão grandiosa dos conjuntos. Nada constróem, porque não se contrói esmerilhando e sobretudo esgaravatando. Não é esgaravatando que se fundam os alicerces das grandes construções. Que importa êste ou aquêle defeito nesta ou naquela pedra, quando um edificio se perfila dominador e belo no azul do céu. No azul do céu abrem as águias as suas grandes asas. Só as galinhas esgaravatam nos terreiros. Talvez seja simbolicamente que aos coitados dos criticos dêm os jornais os rodapés das suas páginas internas...

**

Quando a gente começa a descer a encosta da vida que leva à cova, raramente não perde a alegria. É preciso que uma alma não tenha conhecido os homens e não tenha sofrido para continuar alegre.

Perdida a alegria natural da mocidade, somente uma outra poderá continuar no coração dos que envelhecem: aquela que Sócrates já aconselhava e que o nosso Joaquim Nabuco diz que o Barão de Tautphoeus possuia: "A alegria de viver como espectador do universo, cedendo sempre todavia aos outros o melhor lugar".

A INTERNACIONALIZAÇÃO DO RUHR

TOULON, 24 (A.F.P.) — No seu discurso pronunciado ontem em Toulon, o sr. Maurice Thorez, vice-presidente do Conselho, pediu novamente a internacionalização do Ruhr.

Declarou, ademais: — "Jamais confundimos o povo alemão com Hitler, mas o povo alemão deve reconhecer sua responsabilidade e pagar pelo mal que fez".

Após uma exposição sôbre politica exterior, disse ainda o sr. Thorez: — "A aliança franco-soviética se ajuntará, esperamos a aliança franco-britânica, há muito tempo retardada sobretudo porque nos parece existir desconhecimento dos interesses de nosso país no problema alemão".

DETIDO O CHEFE DO ATENTADO À EMBAIXADA ARGENTINA EM MADRID

MADRID, 24 (A.P.) — Circulos semi-oficiais dizem que o chefe do grupo a quem o governo atribue o atentado a bomba contra a Embaixada argentina foi detido. As prisões continuam.

A policia localizou um pequeno laboratório onde eram fabricados os petardos, confiscando um estoque razoavel.

APROVADO O ORÇAMENTO SOVIÉTICO

LONDRES, 24 (U.P.) — O radio de Moscou anunciou que o Parlamento soviético aprovou por unanimidade o orçamento.

CRIAÇÃO DE TABELAS NUMÉRICAS

O presidente da República assinou decreto criando, na Agricultura, Tabelas Numéricas Suplementares no Centro Nacional de Estudos e Pesquizas Agronômicas, no Serviço Nacional de Pesquizas Agronômicas e na Universidade Rural.

Café da Manhã

UMA senhora conversa comigo sobre a falta de cavalheirismo, a rudeza no meio dos moços. Diz que na Inglaterra se faz, presentemente, uma forte reação contra hábitos grosseiros.

Essa campanha de bôa convivência, e principalmente de difusão de ideias da responsabilidade do sexo em relação ao outro, se faz por intermédio de jovens generosos. Há quem acredite que a própria prostituição venha desse ruae espírito egoismo e dominou. Assim, depois de se tornar pela lei, por seus direitos politicos, pelas várias atividades que exerce, a igual do homem, eis que a própria mulher lamenta que já não cuidem dela, que já não a amparem, como outrora faziam os homens.

Estranho essa contradição de costumes vingando num país como a Inglaterra. E, levando adiante a conversa, digo acreditar que esses hábitos não voltam atrás. Tudo isso, esse passado cavalheirismo é belo, mas as próprias moças não estimulam mais as bôas maneiras e a delicadeza entre os rapazes... pelo contrario.

Então a conversa toma rumo diferente.

— Acontecem coisas excepcionais. Essa "impossivel" volta do cavalheirismo pode ocorrer. Todos os dias acontecem fatos espantosos.

Ri comigo... E me conta uma história:

"— Veja, D. Dinah, se a senhora escrevesse isso num romance diriam que era "impossivel". No entanto, ouça aqui o que lhe vou contar:

Vivo sozinha, e moro num apartamento tão pequeno, que nunca precisei de empregada. Mas agora, tenho uma — e com uma filhinha. E sabe por que a tomei? A pessoa que me pediu o emprêgo contou esta pequenina e comovedora história. Um casal muito amigo, muito feliz, mas muito pobre, sabe que o que ganha não dava para sustentar mais filhos. Então resolve fazer o grande sacrifício da separação. Ela se emprega, levando a filhinha...

E a senhora termina a narrativa:

Vêem-se os dois como se fossem apenas namorados. Ele traz brinquedos à filhinha, presentes à mulher. "Quando melhorar de emprêgo, diz a criada, e pudermos ter outro filho — então viveremos juntos!"

Os meses correm, e ela aguarda o dia da volta ao lar, como o de um novo casamento.

Depois disso, como não acreditar no que a senhora chama "impossivel"? Pergunta gravemente minha amiga. Não parece, esta história dos nossos dias, tão delicada, um conto dos velhos tempos?

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Concedendo exoneração a Benvinda Fernandes de Sá, de Escrevente Juramentado da 13.ª Vara Civel e a Francisco Marcondes Rodrigues, de Escrevente Juramentado da 14.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais — ambas da Justiça do Distrito Federal.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Ataul Correia Borges, Antonio Monteiro, Geraldo Vitor de Oliveira, Geraldino Senhorinha, José dos Reis, Aluisio Sobreira Lima, Aldo Xavier Pereira da Cunha, Eduardo Ramos, Haroldo Sidney Zwener, Isaac Akerman, João Lourenço Rocha, João Luiz Pereira, João Borba Silveira, Maulio Pellaggi, Mauro Portela, Olavo José dos Santos, Pascoal Espera, Sebastião Mario Francisco e Sandoval Pimenta, interinamente, inspetores de alunos, classe E.

Pondo em disponibilidade, Paulo da Silva Coelho, promotor publico da Comarca de Porto Murtinho, do extinto território de Ponta Porã; Antonio da Costa Marques Filho, promotor publico da Comarca de Miranda, do extinto território de Ponta Porã; José de Miranda Ramos, promotor publico da comarca de Xapecó, do extinto território de Iguaçu; Tolentino Speronza Miraglia, promotor publico da comarca de Ponta Porã; Mario Strano, promotor publico da comarca de Clevelandia, do extinto território de Iguaçu; Alceu Saldanha de Faria, promotor publico da comarca de Iguaçu; Antonio Anibeli, promotor publico da comarca de Foz do Iguaçu, do extinto território de Ponta Porã; Raif Costa da Cunha Lima, promotor publico da comarca de Bela Vista, do extinto território de Ponta Porã; João Teles, promotor publico da comarca de Dourados, do extinto território de Ponta Porã; Alceste Antonio de Castro, promotor publico substituto da 1.ª Secção Judiciária do extinto território de Ponta Porã; Geraldo Teles, promotor publico substituto da 2.ª Secção Judiciária do extinto Território de Ponta Porã; e Oton Acioli Rodrigues da Costa, promotor publico substituto da Secção Judiciária do extincto Território de Iguaçu.

Aproveitando Alceste Antonio de Castro, promotor publico substituto, em disponibilidade, da 1.ª Secção Judiciária do extinto território de Ponta Porã no cargo de promotor publico substituto da 1.ª Secção Judiciária do Território do Acre, com residência em Rio Branco, e Geraldo Teles, promotor publico substituto, em disponibilidade, da 2.ª Secção Judiciária do extinto Território de Ponta Porã, no cargo de promotor publico substituto da 3.ª Secção Judiciária do Território do Acre, com residência em Cruzeiro do Sul.

Concedendo reforma ao 1.º sargento amanuense da Policia Militar do Distrito Federal Hélio de Araujo Góis.

Indultando do resto de sua pena, o sentenciado Benedito Rufino.

Nota Científica

Vacina contra a cachumba

ACABA de ser obtida a primeira vacina contra a cachumba, no laboratório do Dr. Karl Habel, cientista do Instituto Nacional de Saude, de Washington. A vacina já se mostrou efetiva na imunização de macacos e foi preparada pessoalmente pelo Dr. Habel, que para obtê-la incubou os virus responsáveis pela cachumba em macacos e embriões de pinto. Êste ultimo processo, aliás, é o que atualmente mais vem sendo utilizado na cultura de virus que, por não serem cultiváveis nos meios habituais de cultura de germes, requerem sempre meios especiais para se desenvolver: meios providos de células vivas. No processo em questão, os virus são semeados na membrana cório-alantóica do embrião de pinto. Os ovos são incubados em uma chocadeira. Quando o embrião atinge um determinado desenvolvimento abre-se uma janelinha na casca do ôvo e sôbre a delicada membrana que envolve o embrião e seus anexos, pinga-se uma gota do material que contém os virus. A janelinha é fechada depois, e o ôvo novamente colocado na chocadeira, sendo aberto novamente ao cabo de alguns dias para a colheita do material. Muitas vacinas para uso humano e veterinário tem sido preparadas com virus de culturas deste modo obtidas. A vacina contra a cachumba é, assim, mais uma que se obtém mediante tal processo de cultura. Depois de convenientemente cultivados, foram os virus responsáveis pela cachumba levados pelo Dr. Habel a um centrifugador, destinado a concentrar-lhes as particulas. Em fase seguinte foram os virus tornados estéreis pelo éter, pelo formol ou pelos raios ultra violeta.

Os resultados obtidos pelo Dr. Habel foram realmente satisfatórios, demonstrando a vacina ser capaz de estimular sobremaneira o organismo no desenvolvimento de anti-corpos. Segundo o Dr. Habel o numero de anti-corpos desenvolvidos equipara-se praticamente ao que se apresenta num ataque regular de cachumba.

Até agora, entretanto, ainda não pôde ficar definitivamente esclarecido se a imunidade conferida pela vacina é permanente, como a fornecida por um ataque da doença, ou se é apenas uma imunidade temporária.

Provavelmente não será boa prática empregar-se a nova vacina nas crianças, uma vez que se consiste apenas uma imunização transitória. Isto porque a aplicação poderia determinar que a criança não fôsse atacada pela moléstia ainda na idade infantil, mas a cachumba poderia apresentar-se no estado adulto, mais séria, de vez que se apresenta geralmente sob a forma benigna nas crianças, nem sempre sucedendo o mesmo quando ataca os adultos.

A vacina contra a cachumba, entretanto, poderá ser muito util em outros casos. Por exemplo, para viajantes adultos que se desloquem de certos países onde a moléstia é relativamente pouco espalhada para outros, como os Estados Unidos, em que se apresente muito frequentemente. Da mesma forma será valiosa para os países que não tiveram ainda a doença e querem proteger-se durante o periodo em que seus filhos por ela se acham atacados.

FUNÇÕES RESTABELECIDAS

O Presidente da Republica assinou decreto restabelecendo funções na Divisão do Fomento da Produção Mineral, Divisão de Aguas e Fiscalização de Empresas de Energia Elétrica, do Departamento Nacional da Produção Mineral; Divisão de Defesa Sanitária Animal e Inspetoria Regional em Belo Horizonte, no Departamento Nacional de Produção Animal; no Serviço de Meteorologia e Serviço de Economia Rural do Departamento Nacional de Produção Vegetal; e no Conselho Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.

Clubes agricolas

SER doutor em geral, e em particular ser bacharel, ai estava a grande aspiração do môço de outrora.

O canudo debaixo do braço era uma garantia. O bacharel rico tinha com ele abertas as portas da politica. E o pobre garantia, na certa, um casamento com filha de fazendeiro ou comerciante rico.

No vir a ser bacharel estava o sentido de toda a nossa antiga educação, significando, ao fim, o termo bacharelismo um verdadeiro estado politico, social e até economico de vida, traduzido em termos de vida artificial, se bem que brilhante, de vida mundana, salões, torneios verbais, malabarismos politicos, ausência da realidade, desprezo às atividades da terra e dos campos, dos laboratorios e das oficinas.

Refletindo a literatura a vida de um povo, a nossa foi bem um retrato do Brasil: enquanto este se exibia no litoral, todo ouro em pó, no sertão vivia uma vida miseravel com todos os seus problemas por resolver.

Felizmente, porém, nossa mentalidade se modificou. As duras realidades do mundo obrigaram-nos a nos voltarmos sobre nós proprios. E dessa introspecção surgiram efeitos excelentes, expressos, hoje, no modo como, embora às vezes tateante, vamos buscando amoldar-nos às coisas da terra, a fim de, conhecendo-a, conquistá-la efetivamente.

Os clubes agricolas escolares são uma das mais sadias manifestações desse sentido novo que se imprimiu à nossa mentalidade. Ensinam às crianças amar a terra e cultivá-la, tornando-se elas conscientes de que terra abandonada é igual a fome. E não só: através dessas associações, ganha o menino em espirito de solidariedade, em formação técnica e civica, aprendendo como servir à patria, servindo ao proximo e a si mesmo.

Por informações recentes ficamos sabendo que existem no Brasil 1.202 clubes agricolas escolares, todos registrados no Ministério da Agricultura, do qual recebem auxilios variados de acordo com os recursos orçamentarios. Muitos deles fornecem merenda aos alunos e hortaliças às suas familias, e às vezes ainda obtêm lucro vendendo os excedentes no mercado. A população de Piquete, por exemplo, durante um ano foi provida de hortaliças por um clube agricola local. É um fato que nos leva a dar crédito à informação de que, nos Estados Unidos, em 1942 a produção de clubes do mesmo genero foi suficiente para abastecer durante um ano um exército de 150.000 homens.

A intensa atividade dos clubes agricolas em nosso país demonstra bem que uma nova compreensão da vida brasileira está deitando raizes.

Unidade continental

FOI bom, paradoxalmente bom, que os agentes soviéticos procurassem, através de intrigas e mentiras, solapar as bases do americanismo, buscando lançar uns povos contra outros e especialmente contra os Estados Unidos. E foi bom que assim sucedesse porque essa atitude provocou uma reação generalizada que só está servindo para revigorar os termos de união continental.

Se, há tempos, depois de falecido o grande Roosevelt, o sistema pan-americano apareceu inquinado de certas incompreensões, o fato é que, tão logo se descobriu que êsses atritos passageiros estavam servindo de pasto à intriga internacional, povos e govêrnos de todas as republicas americanas retomaram o fio de sua politica tradicional.

E foi sôbre a necessidade de se manter cada vez mais sólido êsse bloco, bem como sôbre o papel relevante que nele compete ao Brasil, por sua posição geográfica, sua extensão territorial, sua pujança econômica e sua densidade populacional, que falou, em Nova York, em banquete que lhe foi oferecido, o sr. Osvaldo Aranha.

Referiu-se o delegado do Brasil junto ao Conselho de Segurança da ONU à importancia da civilização que o Brasil está realizando nos trópicos e à necessidade de para ela colaborarem os demais povos do continente e do mundo.

O ponto central de seu discurso está, porém, numa advertência que fez, relativamente à situação das Américas no mundo. Disse êle, implicitamente, que a preocupação com a sorte do mundo não nos deve fazer esquecer, nem por um momento, a necessidade de estreitar, cada vez mais, a solidariedade inter-americana: — "no esforço por assegurar o sucesso do sistema mundial, isto é, das Nações Unidas, a organização americana, resultado de um século de crescimento, foi praticamente posta de lado." É isso que devemos ter em vista e corrigir. Podemos cuidar do mundo, mas sem deixar de cuidar das Américas. Aqui tudo é mais fácil, pois que os povos americanos não sofrem daqueles males crônicos, que transformam a Europa, volta e meia, em campo de batalha. Não há aqui ódios raciais nem desconfianças milenárias entre povos, nossa economia é de vastas possibilidades, nossa estruturação social tem bases democráticas, e tudo isso aconselha um sistema americano próprio de vida, que devemos conservar. Aliás, não há nenhuma contradição entre os dois sistemas: "O trabalho de reconstrução deve ser tentado tanto no plano continental quanto no plano mundial. A ordem continental facilitará o funcionamento do sistema mundial. Não há contradição entre as duas concepções", assevera, ainda, o sr. Osvaldo Aranha.

O nosso esforço deve, assim, orientar-se no sentido de, dentro de um sistema mundial estável, garantir um sistema americano definido, forte, que se possa fazer valer em beneficio mesmo da humanidade, como tem sucedido sempre que esta tem estado em perigo. Nenhum sistema tem com efeito melhor expressado os altos ideais da politica internacional do que o inter-americano, através do qual republicas livres e soberanas agem fraternalmente no interêsse do bem comum das Américas e do mundo.

DA HUMANIZAÇÃO DO ESTADO

PAULO A. DE FIGUEIREDO

O MAL básico do liberalismo — a desfiguração do homem — está contido, também, no comunismo. No Estado liberal, neutro, indiferente aos conflitos sociais, vencem, na luta pela vida, os homens que dispõem do poder econômico, e, consequentemente, do poder politico. A maioria fica aos mesmos submissa e o Estado não dispõe de contrôle sôbre as fôrças de produção e circulação de riquezas. Nem obedece a economia a principios éticos, pois que o liberalismo, atomistico, separa em compartimentos estanques a moral, o direito, a politica, a economia, etc. Também no Estado comunista, Estado onipotente, o homem é transformado em coisa, a pessoa humana é aniquilada, visto que é posta como atributo da economia. Perde, assim, a sua dignidade de ser livre, consciente e soberano. Donde asseverar Berdiaeff que há, no marxismo, «algo de inumano, de anti-humano; a personalidade do homem desaparece, a identidade do homem se obscurece».

O mesmo motivo essencial afasta-nos do fascismo: «espanta ouvir Mussolini apregoar, com exemplar petulancia, como um prodigioso descobrimento feito agora na Italia, a fórmula: Tudo pelo Estado; nada fora do Estado; nada contra o Estado», comenta Ortega y Gasset. O Estado é o deus todopoderoso. Mito que sobrepaira a tudo, a que tudo deve servir, em vez de meio o Estado é um fim; em vez de instrumento, de que os homens se sirvam para realizar seus objetivos de vida em comum, faz do homem um servo seu.

Nos Estados liberal, comunista e fascista, o homem é, pois demitido de sua dignidade, porque anonimizado, inumanizado. Sua personalidade é alienada a mitos, como o Estado, a Raça e a Razão Pura. Ora, o homem é o agente da historia. Esta tem a sua tonalidade determinada por êle, que a escreve através dos grupos nacionais constituidos em Estados. Os grandes periodos históricos são marcados pelos grandes vultos da humanidade. A historia têm a grandeza que o homem lhe dá; em última análise, nada mais é que a expressão dos movimentos nacionais dos povos organizados em Estados. E êstes refletem, em seu tipo, a qualidade dos homens que nêles vivem. Assim sendo, de homem não homem — que tal é o homem nos regimes totalitários e liberal — só se pode esperar um mundo sem humanidade.

O Estado é uma necessidade. Mas não pode ser hipertrofiado. Deve existir, não como entidade onipotente, mas onipresente. Estar sempre onde estiver o homem, para servir ao homem. Não se pode, pois, admitir o Estado ausente dos liberais nem o Estado Moloch dos totalitários. O Estado é um meio, e a sua justificação e o seu fim estão no homem, ou seja, na necessidade que os homens têm de uma ordem pela qual e na qual possam cumprir um destino histórico. Não se pode, pois, aceitar a estatização do homem; o que se há de buscar é a humanização do Estado.

Porque os homens vivem em grupos; em diferentes regiões; em diversos estados culturais; sujeitos a influencias variadas; inter-atuando através de relações especificas; reagindo de modo proprio às solicitações ambientes; constituem-se em agrupamentos tipicos — as nações — e exigem, dessarte, ordens que além de humanas, sejam também nacionais, pois que só através dessas situações politicas determinadas podem bem desenvolver as suas virtualidades. Nessa tentativa de realização nacional dos povos (homens) está o fim legitimo do Estado.

Isso posto, sendo humano, e por isso mesmo, o Estado há do ser nacional. «Qualquer que seja o esquema daquilo para onde vai o mundo, esse esquema só será real nos pensamentos, nos sentimentos e nos atos dos homens, e terá a realidade que êles lhe derem, sendo tanto melhor quanto melhores forem aquêles homens», diz Benedeto Croce. Ora, o esquema do mundo é o traçado pelos Estados que o integram, visto que, repitamos, a historia do mundo é a historia dos homens, escrita através dos Estados, em sua luta pela sobrevivencia. Por isso é que o Estado não pode ser constituido tendo-se em consideração apenas o que há de universal no homem. Não há apenas o homem; existem, sobretudo, os homens. Os homens diferentes, de lugares diferentes, de necessidades diferentes. Nenhuma ordem politica será, dêsse modo, humana, se não respeitar ao mesmo tempo que o aspecto universal, os traços nacionais dos homens a que tiver de servir.

Nascido do homem, para servir ao homem, o Estado é, também, uma expressão da filosofia. A expressão prática, concreta, onde, através da politica, a filosofia cristaliza os seus principios. Não se poderia, mesmo, conceber uma ordem politica de existencia humana que não fosse a tradução de uma concepção da vida e do universo. Porque, queiram ou não os teólogos da metafisica, o homem age sempre em razão de metas e visando a finalidades e em tudo deixa a marca de seus porquês, liga tudo a um principio diretor último. A historia dos povos é a historia das idéias dos seus homens maiores. E por isso é que, como assinalou um ilustre ensaista, «o homem inteiro, olhado em tôdas as suas relações e pontos de referencia [illegible]tativos e de sofrimento inclusivamente) com o seu mundo ambiente e concomitante, não só na sua vida atual como na sua vida histórica, vai saindo, pois, como um mundo de especificos problemas, para fora da simples teoria do conhecimento». Quer dizer: vai se tornando consciente de que há uma relação obscura e necessária entre o que se passa nos cimos da vida espiritual e nas planicies da vida social, isto é, entre a ideologia e a realidade, a fisolofia e a politica.

Pois bem, da filosofia politica liberal, mistura de luteranismo, de romantismo rousseauneano e de cartesianismo ultra-racionalista, movimentos religioso, politico e filosófico que atomizaram o universo, quebrando-lhe a unidade espiritual, politica e social; da filosofia comunista, que fez do homem um barco sem leme ao sabor das fôrças da produção; e da filosofia (?) nazi-fascista, que transformou o homem em ser existente em função dos mitos da Raça e do Estado; de filosofias assim, é claro, não poderiamos esperar sociedades desfavoraveis a um natural e pleno florescimento da pessoa humana.

Contudo, o mundo filosófico se renova. E, dentro dele, o mundo politico. A corrente politico-filosófica tendente a predominar, e que poderiamos, à falta de melhor termo, denominar de «néo-cristianismo», vai deitando raizes na consciencia mundial. Esse movimento consiste apenas em fazer valer, socialmente, os principios fundamentais do cristianismo. Em transformar numa vivencia social a doutrina cristã.

O Estado informado por essa nova filosofia visaria, como a meta principal a alcançar, ao estabelecimento de uma cultura total, onde se pudesse formar e desenvolver o homem total. Consequentemente, seria um Estado que procuraria garantir a todos uma equitativa participação nos bens da civilização e da cultura. Um Estado assim seria, consequentemente, um Estado em movimento. Estado em continua evolução. Em renovação perene. Porque Estado existindo para o homem, para a vida, teria de acompanhar o desenvolvimento e as transformações de um e de outra. Estado humano, por isso mesmo êsse Estado cristão seria um Estado onde as manifestações todas da vida se prenderiam a um principio último. Estado que, dessa maneira, refletiria, em seus órgãos, uma concepção do homem e do universo. «Há uma correspondencia entre o que se passa nas alturas da vida espiritual e no fundo da vida material da sociedade», friza Berdiaeff. E é dentro dessa compreensão que o Estado autêntico se situa. As expressões da vida, da vida politica inclusive, prendem-se sempre à filosofia, que traça os rumos a seguir e explica os modos de ser. O Estado é, assim, a tradução politica de uma concepção do homem e do universo. Ora, nenhuma concepção do homem e do universo é mais completa e elevada do que a do cristianismo. Daí o movimento moderno, tendente a informar as sociedades pelo cristianismo.

Houve, no fascismo, no comunismo e no liberalismo, ora a desfiguração, ora a asfixia do homem. O homem total, o homem-todo-homem, o homem cristão, êsse nunca foi considerado naqueles regimes. E como o Estado é fruto do homem, refletindo a qualidade dêste; e como o homem estava despessoalizado, confundido com as coisas, ferido em sua dignidade e, portanto, com uma visão defeituosa do mundo, os Estados totalitários e o liberal se mostraram como ordens existenciais inumanas e antiumanas.

Já agora, sob o signo do cristianismo atuando também no plano politico, é de se esperar que, partindo do humanismo integral, atinjamos a um Estado autênticamente humano, isto é, que sirva a todos os homens e a todo o homem.

Mundo Social

SETE NOTAS AFINADAS...

EM PRIMEIRO lugar desejo mandar um grande abraço à Mary Merquilhão e ao Ary Martins. E isto pelo enlace matrimonial que os uniu, ontem, à tarde, numa igrejinha do Leblon. Felicidades e tudo de bom para vocês dois.

O ilustre Embaixador de Portugal, sr. Theotonio Pereira foi homenageado em Petrópolis. Realizou-se um grande banquete no Tênis Clube onde compareceram um mundo de pessoas amigas. Após o banquete o sr. Theotonio Pereira visitou o museu Imperial.

Outro acontecimento que desejo registrar. Bodas de Prata do sr. Elvino Bastos e de d. Zélia Menezes. Sei que houve muita gente, muito doce e muita alegria. Um motivo de fôrça maior me impossibilitou de lá comparecer e levar assim os meus votos de felicitações. Mas aqui vai o meu abraço.

Você é bem uma mistura de céu e de... céu mesmo.

Chegaram do Sul, Heloisa Pinto de Oliveira e Leila Dourado Lopes. E como mudaram... As duas ficaram mais bonitinhas. A simpatia porém, aquela mesma que tão conhecemos.

Ora, ora, meu amigo. Onde foi que você passou o carnaval? Não ouviu então aquele sambinha gostoso:

"Pode ser que ela seja uma santa
mas também pode ser que não seja..."

E então?

Bem, e amanhã eu volto a falar nos Richards Barrows. O domingo foi bem movimentado. Os nossos amigos estão curtindo com as nossas belezas... Pudera! Até amanhã...

F. CAVALCANTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Maria José Rangel Barroso
Perola Pamplona Coelho
Alice Guimarães Feitosa
Odilia Machado Coelho

SENHORITAS
Nanilda Cotrim
Laura Martins
Ignez Espirito Santo
Zeni Fernandes Bandeira

SENHORES
Romero Estelita
Prof. Cesario Andrade
Alfredo Pessoa
Teofilo Andrade, nosso confrade
Helio Hungria
dr. João de Albuquerque
Cap. Cont. Humberto Paiva
Admar Vieira
Cigudionor Machado
José Cardoso
Gil Costa, nosso confrade de "O Jornal" e médico
Alberto Amaral
Raimundo Nonato Loiola Castro
Nelson Vieira Bolsoe
Rodolfo Pires Machado

— Aniversaria hoje o jovem acadêmico de Direito Herbert Jardim, funcionário da Caixa Econômica Federal.

Pelo evento o aniversariante recepcionará os seus amigos com um "cock-tail".

— PADRE ANTONIO DA SILVA BASTOS — Transcorreu na data de ontem o aniversário natalício do padre Antonio da Silva Bastos, virtuoso e vigário da Matriz de Madureira.

O ilustre sacerdote, por esse motivo, foi muito felicitado por seus amigos e paraquianos.

Reuniões

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor deste Clube reunir-se-á depois de amanhã, às 19 horas, sob a presidência do Engenheiro Edison Passos. Essa reunião será realizada em sua sede provisória, à rua do Passeio n.º 90, 7.º andar.

Comemorações

— ASSOCIAÇÃO CARIOCA. — No próximo dia 1.º de março, a Associação Carioca fará celebrar missa em ação de graças pela data da fundação da cidade. Celebrará esse ato de fé cristã o padre Assis Memória.

In Memoriam

— EMBAIXADOR MELO FRANCO — Hoje, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, os amigos e admiradores do embaixador Afrânio de Melo Franco farão celebrar missa em sufrágio de sua alma.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE

— ADELAIDE COSTA COUTO GOULART. 7.º dia, às 10 horas, na Catedral.

— AGNALDO ALBUQUERQUE MELO, na igreja de Santa Terezinha.

— ALICE COSTA MEDEIROS. 7.º dia, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— CORINA DUTRA GERBASSI. 7.º dia, às 9.30 horas, na igreja de Santa Rita.

— ERNESTINA MEDEIROS OLIVEIRA, às 8.30 horas, na igreja de Santo Ignacio.

— JOSE TELES SANTOS. 7.º dia, às 9 horas, na igreja de N. S. Conceição e S. José.

— MARIO JOSE AMANCIO. 7.º dia, às 10 horas, na igreja de S. José.

Casamentos

— MARILIO PIRES DOMINGUES — VALQUIRIA DE ARAUJO — Terá lugar no próximo dia 1.º de março, às 18 horas, na igreja de N. S. Conceição, em Nilópolis, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Valquiria, filha do casal Mario de Araujo, com o sr. Marilio Pires Domingues, alto funcionário do DASP. Servirão de paraninfos, pelo noivo, o sr. Helmut Odenbreit e sra. Idalina Domingues Odenbreit.

Por parte da noiva testemunharão o sr. Bento Prado e sra. Ivone Araujo Prado.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Vicente Rodarte, cirurgião dentista, com a senhorinha Maria da Gloria Monteiro.

Do ato civil, que se realizará às 20.30 na 2.ª Pretoria, são testemunhas, por parte do noivo: o sr. Aron Grinstein e sua senhora D. Mina Grinstein, e por parte da noiva, o dr. José Augusto Vicente dos Reis e sua senhora, D. Geni Vieira dos Reis.

Do religioso, que se realizará, às 17.30, na Igreja S. Sebastião (Capuchinhos), são padrinhos, por parte do noivo, o sr. Oscar Rodarte e a senhora Maria Rodarte Pinheiro; e, por parte da noiva, o dr. José Rodarte e sua senhora, D. Maria de Lourdes Monteiro Rodarte.

Bodas de prata

— Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do capitão Hernani Serpa Pinto e da sra. Dalila Serpa Pinto. Em comemoração à efeméride os filhos do casal mandam celebrar missa em ação de graças, às 9.30 horas, na matriz de N. S. de Lourdes.

— TENENTE DACIO VIEIRA DA CRUZ — D. IRACEMA DOS SANTOS CRUZ — Nesta data transcorrem as Bodas de Prata do Tenente Dacio Vieira da Cruz e sua esposa Iracema dos Santos Cruz.

Comemorando o acontecimento o casal Decio-Iracema dos Santos Cruz, reunirá, hoje, em sua residencia as pessoas de suas relações de amizade. Por essa ocasião ser-lhe-á prestada significativa manifestação de estima e apreço.

O GOVERNO DA CIDADE

Professores, inspetores de alunos, médicos, etc. efetivados na Secretaria Geral de Educação — Calçamento para as ruas 24 de Maio e Barão de Bom Retiro — Mercadorias doadas — Baixadas instruções para a Congregação do Instituto de Educação — Prosseguirá hoje o pagamento de Fevereiro — A renda — Atos e despachos do Prefeito, Secretários Gerais, Auditor de desapropriações, do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

CALÇAMENTO ESPECIAL PARA RUAS BARÃO DE BOM RETIRO E 24 DE MAIO

Em cumprimento ao plano de melhoramentos para vários logradouros públicos, o prefeito em seu despacho ultimo com o Secretário Geral de Viação e Obras, aprovou o resultado das concorrências públicas realizadas para o asfaltamento das ruas 24 de Maio e Barão de Bom Retiro. A obra é de gasto vultuoso, atingindo a mais de 23 milhões de cruzeiros.

PROFESSORES, DENTISTAS, MÉDICOS, INSPETOR DE ALUNOS, INSTRUMENTALISTA, ESCRITURARIOS E OFICIAIS ADMINISTRATIVOS EFETIVADOS NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Em cumprimento ao que determina o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias novas efetivações de extranumerarios foi levadas a efeito ontem, beneficiando servidores das categorias de dentista, médico, professor de curso elementar, supletivo, professor de curso técnico supletivo, escriturário, oficial administrativo, inspetor de alunos, instrumentista, nas categorias A, B e C, todos da Secretaria Geral de Educação e Cultura. A relação será divulgada no Diario Oficial de hoje, e as reclamações deverão ser apresentadas dentro de 10 dias, a partir da data da publicação dessa relação, no 6 PS, no Departamento do Pessoal.

DOAÇÕES DE MERCADORIAS

Por determinação do prefeito Hildebrando de Góis, a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comercio fez doações de mercadorias apreendidas pelo Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento, às seguintes instituições de caridade: à Policlinica de Botafogo, 20 quilos de banha; à Casa dos Expostos, 20 quilos de banha; à União dos Operários de Jesus, 20 quilos de banha; ao Lar da Criança, 10 quilos de banha; ao Educandário Sagrada Família, 7 quilos de carne bovina.

PAGAMENTO DE FEVEREIRO

Prosseguirá hoje, o pagamento dos servidores da Prefeitura no mês de fevereiro, quando serão atendidos nos próprios locais de trabalho, os servidores integrantes dos núcleos do Lote 7. Para amanhã, está marcado o pagamento para o Lote 8.

A CONGREGAÇÃO E O CONSELHO TECNICO ADMINISTRATIVO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Em resolução de ontem, o prefeito Hildebrando de Góis, criou no Instituto de Educação, a Congregação e o Conselho Técnico Administrativo. A resolução é longa e será publicada no Diario Oficial de hoje, parte II.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 1.898.028,70, correspondentes a 3.496 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram transferidos Irene Lopes Moreira e Léa Fonseca de Oliveira para o Departamento de Educação Primária; Nelson Alves da Costa para a Comissão de Aquisição de Material; Ana da Gloria Santos Araujo para o Serviço de Expediente; Lydia Ferreira para o Departamento de Educação Tecnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Darcy de Oliveira Moura Moutella para a escola José Soares Dias; Elza Monteiro Cnoller para a escola Sarmiento; Zoé B. Ferreira para a escola General Trompowsky; Osvaldina Braz Augusto para a escola República do Peru.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Haydée Cardoso de Castro para o ginasio Barão do Rio Branco; Eleonora Lobo Ribeiro, Carolina de Barros Vasconcelos Lemt e Plácido Afonso Ribeiro, para a escola Orsina da Fonseca.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Silvio Lopes Cardoso e Vasco de Carvalho para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico; dispensado os membros da Comissão designada pela Portaria 230 de setembro de 1945, incumbida de proceder ao exame geral de locações dos prédios de propriedade da P. D. F., desligado e residência de seus servidores.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Oscar de Souza Guimarães e Lauro Nascimento para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Osvaldo Candido do Araujo para o H. G. P. Socorro; Oscar de Souza Guimarães para o H. D. Paquetá; Dorvalina Bastos; José Morais Pinto para o H. G. Rocha Faria; Netalino Camboim para responder pelo expediente no H. G. Rocha Faria no impedimento do respectivo titular.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO PREFEITO:

Aposentando na forma da legislação vigente, o professor de curso primário Aida Sanz Neves de Silva Araujo.

DESPACHOS:

Panambra S. A. — de acordo; Arnaldo Ferreira Neto — de acordo com o parecer.

ATOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Foram dispensados Aymoré de Araujo Nogueira — Macinio Leite Ribeiro e Eunice Marques dos Santos das funções de trabalhador; José Lima Soares das funções de trabalhador braçal; Levino Gomes de Souza das funções de vigilante; José Nery de Faria das funções de Cleonice Leon Rodrigues das funções de professor de curso primário, sendo todos extranumerários.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

DESPACHOS DO AUDITOR DA 2 SU

Rua Sindonio Paes 41 e outros — Josué de Almeida.

Av. Presidente Vargas esquina da rua Ministro Viveiros de Castro Oscar de Souza Machado.

Rua São Clemente 514 — Inaldo da Graça.

Rua São Miguel esquina da rua Santa Carolina — Antonio Lopes da Silva.

Rua Cataguazes 306 — Augusto da Silva.

Rua Souza Barros 128 — Carmen Nunes Martins.

Av. Tijuca esquina da rua Fontes Castelo (Lote 19) — Guinle Irmãos.

Rua Alcino Chavantes 57 — Saturnino Barcelos.

Compareçam os proprietarios a esta Auditoria dentro de 15 dias, para tomar conhecimento de exigencia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR —

Adriano Antonio Lopes — Athayde Viana — Jeronimo Graciano de Almeida — Adolfo Machado Guerião — José Ferreira Barreto — Ricardo Luiz dos Santos — Laura Candida da Fonseca e Souza — Rubens Pereira Leite — Theodomiro Seixas Pereira e Francisco Rodrigues Miranda — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 13 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

96661 — 96662 — 96663 — 96664 — 96665 — 96667 — 96668 — 96669 — 96670 — 96671 — 96672 — 96673 — 96674 — 96675 — 96676 — 96677 — 96678 — 96679 — 96680 — 96681 — 96682 — 96683 — 96684 — 96683 — 96688 — 96689 — 96690.

EXTRANUMERARIOS

PROPOSTAS:

52400 — 52401 — 52402 — 52403 — 52404 — 52405 — 52406 — 52407 — 52408 — 52409 — 52410 52411 — 52413 — 52414 — 52415 — 52416 — 52417 — 52418 — 52419 — 52420 — 52421 — 52422 — 52423 — 52424 — 52425 — 52426 — 52428 — 52429 — 52431 — 52433 — 52334 — 52435 — 52436 — 52437 — 52438 — 32439 — 52440 — 52441 — 52442 — 52443 — 52498 — 52499 — 52500 — 52501 — 52502 — 52503 — 52504 — 52505 — 52507 — 52508 — 52509 — 52510 — 52511 — 52512 — 52513 — 51514 — 51515 — 52517 — 51518 — 52519 — 52521 — 52522 — 52524 — 52525 — 52526 — 52527 — 52528 — 52529 — 52530 — 52531 — 52532 — 52533 — 52534 — 52535 — 52536 — 52538 — 52539 — 52540 — 52541 — 52444 — 52445 — 52446 — 52447 — 52448 — 52450 — 52451 — 52452 — 52453 — 52454 — 52455 — 52456 — 52457 — 52458 — 52459 — 52460 — 52461 — 52462 — 52463 — 52465 — 52466 — 52467 — 52468 — 52469 — 52470 — 52471 — 52472 — 52473 — 52474 — 52475 — 52476 — 52477 — 52478 — 52479 — 52480 — 52482 — 52483 — 52484 — 52485 — 52486 — 52487 — 52488 — 52489 — 52490 — 52491 — 52492 — 52493 — 52494 — 52495 — 52496 — 52542 — 52544 — 52545 — 52546 — 52548 — 52549 — 52550 — 52551 — 52554 — 52554 — 52555 — 52556 — 52557 — 52558 — 52559 — 52560 — 52561 — 52562 — 52563 — 52564 — 52565 — 52566 — 52567 — 52568 — 52570 — 52571 — 52572 — 52574 — 52575 — 52576 — 52577 — 52578 — 52579 — 52580 — 52581 — 52582 — 52583 — 52584 — 52587 — 52588 — 52589 — 52590 — 52592 — 52593 — 52594 — 52595 — 52596 — 52597 — 52598 — 52599

EMERGENCIA

MATRICULAS:

1619 — 8198 — 8204 — 8704 — 10071 — 26213 — 26782 — 40801.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Homenagem à memória de Stefan Zweig

PARIS, 24 (R.) — Representantes diplomáticos de vários países sul-americanos prestaram hoje uma homenagem à memoria de Stefan Zweig, por ocasião da passagem do aniversario da morte do famoso novelista e biógrafo alemão, que se suicidou juntamente com a esposa numa casa que habitavam em Petrópolis, cidade de verão próxima ao Rio de Janeiro.

A cerimônia realizou-se no "Club du Faubourg" e entre os oradores figurou o sr. Mario Guimarães, ministro conselheiro junto à embaixada do Brasil em Londres.

O ENIGMA DOS NUMEROS

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2332 — PATINHO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza tímida, retraida, discreta, irresoluta, tristonha, apreensiva, desconfiada e impressionavel. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o onix branco.

N.º 2333 — ZORRO — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, altiva, audaciosa, corajosa, decidida, autoritaria, curiosa e independente. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o topasio.

N.º 2334 — RED RIDER — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, inconstante, engenhosa, ativa, curiosa, empreendedora e ambiciosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra favorita é a agata.

N.º 2335 — ANTAO — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza idealista, sonhadora, apreensiva, serena, sentimental, sincera, intuitiva, supersticiosa e liberal. Ano importante no passado 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2336 — DONDOCA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza alegre, espirituosa, expansiva, sociavel, viva, curiosa, engenhosa, inteligente e caprichosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é o berilo.

N.º 2337 — TRISTEZA — D. Federal. Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, sincera, caprichosa, sentimental, teimosa, sociavel, generosa, contemplativa e apreensiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra preciosa é o jaspe.

N.º 2338 — SERGIPANO — D. Federal. Verifico pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza alegre, viva, curiosa, engenhosa, prática, intuitiva, espirituosa e liberal. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o berilo.

N.º 2339 — FILOSOFO — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, ousada, ativa, empreendedora, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 2340 — DINHA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome denotam uma natureza idealista, versatil, inspirada, sonhadora, teimosa, caprichosa e orgulhosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a turmalina.

N.º 2341 — NAZINHA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza altiva, ambiciosa, intrépida, franca, inteligente, curiosa, voluntariosa e resoluta. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra feliz é o rubi.

N.º 2342 — MORENINHA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome indica uma natureza idealista, romantica, emotiva, muito sensivel, alegre, vaidosa, curiosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra ditosa é o rubi.

N.º 2343 — PREDESTINADA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza ambiciosa, altiva, voluntariosa, orgulhosa, sociavel, expansiva e nervosa. Ano importante no passado 1944; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a turquesa.

N.º 2344 — TACITURNO — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza intrépida, impaciente, decidida, corajosa, autoritaria, ousada, audaciosa e liberal. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o topasio.

N.º 2345 — MIRA — D. Federal. Observo pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, generosa, caprichosa, vaidosa e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 2346 — ESTRELITA — Niteroi — Estado do Rio. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza sentimental, impressionavel, retraida, discreta, prudente, apreensiva, contemplativa, supersticiosa e mistica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra feliz é a safira azul celeste.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: .... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

TRABALHO E PREVIDENCIA

O I Congresso Brasileiro de Serviço Social

S. PAULO — Promovido pelo Centro de Estudos e Ação Social de S. Paulo, está se realizando na capital paulista o I Congresso Brasileiro de Serviço Social. A intima relação que existe entre o Serviço Social e as instituições de Previdencia Social, provocou o interesse dos técnicos do Seguro Social pelo conclave e, às resoluções adotadas pelo Congresso não devem ficar alheios os trabalhadores e os patrões, dada a magnitude e importancia das teses apresentadas e das discussões que se estão travando. O Serviço Social é um poderoso auxiliar das instituições de Previdencia Social. Estas aparecem como um organismo estático, de normas rigidas vivendo e agindo dentro de preceitos legais. O Serviço Social é o órgão movel, de vitalidade extraordinária, que vai ao encontro dos problemas, procurando soluções adequadas para cada caso, envidando esforços para enquadrá-los nos postulados legais. Mas não é só. Enquanto as Instituições de Previdencia resolvem os problemas atendendo aos grupos ou classes que estão congregadas neste ou naquele instituto, o Serviço Social, sem descurar do aspecto do grupo ou da classe, detem-se primordialmente nos casos individuais, procurando soluções individuais para cada caso. O seu poder de penetração é imenso e o seu valor inconteste. A realização de um Congresso da importancia do que está reunido em S. Paulo, onde se encontram presentes quase todas as unidades da Federação, várias delas com mais de um representante, é bem uma demonstração palpitante de que a solução dos grandes problemas sociais é questão que interessa, hoje, a todos os circulos.

NOVO ARCEBISPO PARA O MARANHÃO

E' com prazer que registramos uma noticia auspiciosa para o Clero Brasileiro. S. S. o Papa acaba de nomear Arcebispo de São Luiz do Maranhão o simpático e bondoso D. Adalberto Sobral, que, com o seu carinho e zelo incomparáveis de verdadeiro sacerdote, vinha desde 1934 ocupando a diocese de Pesqueira, como um Grande Bispo e um Grande Apóstolo.

Teatro

NEM TUDO QUE RELUZ...

O CASO dêsse empresário dos espetáculos da Urca, dirigidos pelo sr. Chianca de Garcia e levados a São Paulo com sucesso jamais verificado na paulicéia, justifica perfeitamente a letra da composição carnavalesca que foi cantada pelo carioca durante os três dias de Momo. Os espetáculos da Urca, durante a sua temporada no Teatro Carlos Gomes desta capital, realizaram receitas fantásticas, segundo informações de pessoa da administração do negócio, cêrca de quatro milhões de cruzeiros em cinco meses e meio! Apesar disso, dizia-se que certas contas custavam muito a ser saldadas pela emprêsa do grande negócio e tal fato autorizava muita gente a supor que a temporada não decorria em mar de rosas. Também nós custamos a crer no resultado financeiro daquele negócio, apesar das casas cheias, das lotações esgotadas e da propaganda entusiasmada de certos cronistas que conhecem o teatro pelo lado de fora, sem a menor noção das despesas, dos gastos, do custo, enfim, de um espetáculo teatral. A magnificência, o esplendor, a extraordinária riqueza dos espetáculos da Urca no Carlos Gomes, foram apontados como exemplos que deveriam ser seguidos por todos os outros empresários de revistas do Brasil. Quem não apresentava coisa igual a vinte cruzeiros a poltrona era desonesto! Honesto, era o empresário dos espetáculos da Urca! Elogios a êste e pau naqueles. Mas, a verdade, a grande verdade, ninguém a alcançava. Os empresários que não apresentavam espetáculos como os da Urca, a vinte cruzeiros a poltrona, apenas não eram loucos, porque o outro, o que apareceu no Carlos Gomes deslumbrando todo o mundo, êsse era doido varrido! Desde o início da temporada, qualquer criatura mais ou menos entendida em negócios teatrais poderia calcular que as receitas, àquele preço, por maior que fossem, jamais chegariam a cobrir as despesas daquele empresário "sui-generis". O empresário e os elementos contratados, vinham de um gênero de diversões completamente diferente, onde os ordenados eram pagos com o lucro das roletas e dos baralhos, e, por isso, somente por isso, alcançavam cifras espantosas! Acostumado a essas cifras o pobre homem contratou um elemento de comédia, ator de valor, mas, completamente estranho ao gênero, sem qualquer qualidade para ele, oferecendo-lhe por mês, o dobro do que o ator havia ganho em outras companhias até então, onde corriam por sua conta os gastos com o guarda-roupa. Nos espetáculos da Urca o guarda-roupa era fornecido pela emprêsa. Por êste pequeno exemplo, é fácil avaliar o descontrole absoluto de semelhante negócio.

E o resultado não tardou. Durante a temporada do Carlos Gomes o empresário alucinado assumia responsabilidades superiores às suas receitas. De um mês para outro foram ficando as dividas. A temporada de São Paulo representava o porto seguro para aquela viagem acidentada, o oasis reconfortador para aquele sedento de receitas que já não sabia como resolver o problema da sua companhia. Lá se foram os espetáculos da Urca para São Paulo. O teatro Santana apanhou enchentes memoráveis! Em dois dias de espetáculos, um sábado e um domingo, chegou a realizar cento e quarenta mil cruzeiros de receita! O diretor daquele teatro foi o primeiro a confessar que não se lembrava de outra companhia nacional com tamanho sucesso de bilheteria! Nada evitou, entretanto, a debacle. Era fatal. A aritmética não podia falhar. Ainda não foi inventado como obter quociente numa operação em que o divisor é maior do que o dividendo. Até hoje essa especie de operação tem acabado, sempre, da mesma maneira: com a fuga do matemático teimoso. Eis o que sucedeu em São Paulo: o empresário dos espetáculos da Urca desapareceu no fim da temporada, deixando artistas, "girls", músicos, auxiliares, todo o mundo, a ver navios, isto é, a ver trens de ferro porque, na paulicéia, não há porto de mar.

Quem era, afinal, o homenzinho? Quem lhe teria metido na cabeça a idéia de se fazer empresário? O gozo foi para o público; os elogios e as medalhas foram para o sr. Chianca de Garcia e os benefícios da publicidade foram para o Cassino da Urca. Ele, o empresário, se não andar ligeirinho irá para a cadeia... Belo negócio!

LUIZ IGLEZIAS

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DO JURI

O MEDICO GANHOU A AÇÃO EM PARTE

Em ação ordinária, que correu seus tramites no foro de Belo Horizonte, Minas Gerais, o dr. Candido da Costa reclamou do espolio de Mario Alves o pagamento de honorários médicos, de acôrdo com o relatório de seus serviços que foram arbitrados, por perito nomeado pelo juiz, em cinco mil cruzeiros. O espolio, contestando a ação, ofereceu reconvenção, pleiteando o pagamento do aluguel do comodo em que o autor manteve seu consultório, a partir de fevereiro de 1937 e correspondente a cinco anos e onze meses.

A ação foi julgada procedente, tendo o juiz decretado a prescrição alegada pelo reconvindo, quanto aos alugueis vencido há mais de cinco anos e considerando que havia prova do pagamento desses alugueis até junho de 1942, dando, entretanto, pela procedencia do pedido reconvencional somente dos alugueis vencidos de 1 de julho daquele ano até 23 de julho de 1943, condenando o autor reconvindo na importancia de trezentos e oitenta e cinco cruzeiros, a razão de trinta cruzeiros, por mês.

Houve apelação, tendo o Tribunal confirmado a decisão de primeira instancia. Daí recurso extraordinario para o Supremo Tribunal que não conheceu dele, unanimemente.

A VENDA FOI SIMULADA E, POR ISSO, A ESCRITURA FICOU SEM EFEITO

No Juizo civel de Alagoas, D. Alcina Pimentel e seu marido propuseram uma ação contra Alfredo Pimentel Fernandes, a fim de ser anulada a venda simulada que a genitora e sogra dos autores D. Alcina Florentino Pimente fizera aos reus, por interposta pessoa. Alegaram os autores que, por falecimento de Manuel Fernandes Pimentel, tocara à viuva inventariante a meiação dos bens, tendo ela simulado vender a cinco dos seus filhos a meiação dos mesmos bens, por intermédio de José Umbelino da Cunha, que três dias depois de haver adquirido a meação, a transferiu aos reus, nas mesmas condições da primeira escritura.

A ação foi contestada, tendo sido julgada improcedente pelo juiz por entender tratar-se de uma venda perfeita, sem o vicio da simulação. Interposta apelação, o Tribunal de Apelação deu provimento ao recurso para julgar procedente a ação, para serem os bens conferidos ao seu acervo hereditário, com os respectivos rendimentos.

A parte vencida não se conformou e recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, que não conheceu do recurso, unanimemente. Salientou o relator, ministro Castro Nunes, que a ação foi julgada procedente pelo acordão do Tribunal, do qual os reus interpuzeram o recurso, com fundamento no art. 101, n.º III, letra d, da Constituição, alegando divergencia de julgados, sem todavia oferecer os necessários elementos para a devida apreciação a respeito das teses de direito discutidas nos acordãos para confronto. Entretanto, pelos esclarecimentos constantes das razões dos recorridos, se verifica que as questões resolvidas pelas decisões anteriores, apontadas como divergentes, não se basearam no art. 1132 do Código Civil.

Assim, concluiu, não conheço do recurso, por falta de fundamento legal. No mérito, entretanto, lhe nego provimento para confirmar o acordão recorrido, por ter sido proferido de acôrdo com a lei e a prova dos autos.

TENTOU MATAR O INVESTIGADOR DE POLICIA

No Juizo da Primeira Vara Criminal, foi denunciado Alberto da Silva, funcionario público, por tentativa de morte. O reu, no dia 20 de janeiro do corrente, cêrca das 17 horas, na rua Benjamin Magalhães, apontando uma arma de fogo contra Jofre Nobre de Melo, investigador, deu ao gatilho, falhando o tiro, isto é, não detonando o revolver.

O acusado foi preso imediatamente, verificando-se que a arma achava-se carregada, com a espoleta de uma bala picotada. O reu resistiu à prisão, tendo agredido o policial que o prendera. Conduzido à delegacia local, ali relatou o fato, alegando que o alvejado, tem companhia de um colega, saltaram de um automovel, tentando abordá-lo. Declarou ainda não ser verdade o que alegaram contra o reu, isto é de ter puxado arma, e nem tampouco resistido à prisão.

O juiz recebeu a denuncia e, interrogado o reu, que reiterou a negativa, determinou o dia 5 de março próximo, para o interrogatório do mesmo.

UM FISCAL DA POLICIA MUNICIPAL PROCESSADO

No dia 10 de janeiro deste ano, cêrca das 23 horas, encontrava-se o vendedor ambulante Douglas Correia na esquina da rua Teofilo Otoni com Andradas, quando surgiram, à paisana, o fiscal da Policia Municipal, de nome Gentil Carnaval, e um individuo. Sem existir motivo empurraram o vendedor, que revidou a agressão.

O fiscal, sacando de um revolver disparou-o contra o vendedor, fugindo, em seguida. Surgindo um guarda municipal e atingido o vendedor por dois projeteis, foi este conduzido ao Pronto Socorro, onde ficou hospitalizado.

Feito o inquérito e comprovada a culpabilidade do guarda Carnaval, foram os autos enviados ao Juiz da Primeira Vara Criminal, em cujo cartorio vêm de dar entrada.

Os cursos de francês dos Rádios Ministério da Educação e Roquete Pinto

A professora Ivonne Garnier, que há dois anos vem ministrando seus cursos de francês, nos dois Radios Oficiais desta cidade, reiniciará os mesmos cursos, para os quais já há numerosas matriculas feitas, no proximo dia 3 de março:

No Radio Roquete Pinto, os principiantes dos anos anteriores terão no ano corrente o prosseguimento de seus estudos, por meio dum novo curso de aperfeiçoamento que será dado às terças, quintas e sábados, das 9 às 9.30 horas da manhã. O curso para principiantes será ministrado à mesma hora, às segundas, quartas e sextas.

No Radio do Ministerio da Educação, a mesma professora dará o seu curso para principiantes às terças e sextas, das 20 às 20.30.

As matriculas, inteiramente gratuitas, encontram-se abertas nos Radio do Ministerio de Educação, Praça da Republica, 141 e Radio Roquete Pinto, Avenida Almirante Barroso, 81, 12.º andar, Edificio Andorinha. Basta dirigir-se pessoalmente ou por escrito à secretaria daqueles postos emissores, indicando as pessoas interessadas, seu nome e endereço.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-8183 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6600 — "Anos de Ternura".
IMPERIO — 22-0249 — "O Filho de Lassie".
ODEON — 22-1506 — "O Penhasco das Almas".
PALACIO — 22-4330 — "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
PATHE' — 22-8793 — "Os Novos Ricos".
PLAZA — 22-1097 — "Camões".
REX — 22-2429 — "Fomos Sacrificados".
VITORIA — 42-2020 — "Este Mundo é um Pandeiro".
S. CARLOS — 42-5523 — "A Vida Cossada" e "A Volta dos Mosqueteiros".

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-0526 — Jornais, Desenhos, comédias, variedades, etc.
CENTENARIO — 43-2161 — "O Aranha" e "O Velho Aborrecido".
COLONIAL — 42-3319 — "Camões".
D. PEDRO — 43-2310 — "A Fuga de Tarzan" e "Serei Sempre Tua".
ELDORADO — 42-2163 — "O Vingador Invisivel".
FLORIANO — 43-5084 — "O Transviado" e "Dinheiro Perigoso".
GUARANI — 22-9823 — "Perdão Para Dois" e "Serei Sempre Tua".
IDEAL — 42-1313 — "Pés Inquietos".
IRIS — 42-1216 — "Reminiscências de Carioca" e "Metidos em Apuros".
LAPA — 22-3345 — "Viuva Alegre" e "Sôbre um Cadaver".
MEM DE SA' — 43-2391 — "As Irmãs Dolly".
METROPOLE — 22-3140 — "Escravo de Uma Paixão".
PARISIENSE — 22-3123 — "Camões".
POPULAR — 42-1854.
PRIMOR — 43-1334 — "Camões".
REPUBLICA — 22-6371 — "Camões".
RIO BRANCO — 43-1838 — "Um Gangster Manso" e "A Tatuagem Misteriosa".
S. JOSE' — 42-3002 — "Claudia e David".

BAIRROS

ALTA — 23-3219.
AMERICA — 47-3803 — "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
AMERICANO — 47-1002 — "Amar Foi Minha Ruina".
APOLO — 46-2353 — "A Mulher Tubarão" e "Malandros de Sorte".
ASTORIA — 47-9066 — "Camões".
AVENIDA — 42-1007 — "Que Sabe Você do Amor?".
BANDEIRA — 23-7358 — "Rosa de Sangue" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
BEIJA-FLOR — 38-3174 — "Amok".
CARIOCA — 28-8178 — "Este Mundo é um Pandeiro".
CATUMBI — 22-3621 — "O Sinal da Cruz" e "Nunca é Tarde".
CAVALCANTI — 29-8025.
COLISEU — 29-6753.
CRUZEIRO — 42-4033.
EDISON — 38-4440 — "Mistério da Selva" e "Janie se Casa".
ESTACIO DE SA' — 42-4741.
FLORESTA — 26-6257.
FLUMINENSE — 28-1404.
GUANABARA — 26-0836 — "A Duquesa de Langeais".
GRAJAU' — 38-1211 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
HADDOCK LOBO — 48-5610.
INHAUMA — 48-8330.
IRAJA' — 29-8330.
IPANEMA — 47-3606 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
JOVIAL — 29-0652 — "Patina de Prata" e "Bandoleiros do Vale de Fantasmas".
MADUREIRA — 28-8176 — "Este Mundo é Um Pandeiro".
MARACANA — 48-1910 — "Três Desconhecidos" e "O Pirata Dançarino".
MASCOTE — 29-8441 — "Camões".
METRO-COPACABANA — 47-2880 — "Anos de Ternura".
METRO-TIJUCA — 48-9840 — "Anos de Ternura".
MEIER — 29-1933 — "Sua Ultima Cartada" e "Ninho da Serpente".
MODELO — 29-1513 — "Os Miseráveis".
NATAL — 48-1650.
MODERNO — 22-7079 — "A Cobra de Shangai" e "Guadalajara".
NACIONAL — 29-8072.
OLINDA — 43-1038 — "Camões".
ORIENTE — 30-1121.
PALACIO VITORIA — 48-1971.
PARA TODOS — 29-8191.
PARAISO — 30-1003.
PENHA — 30-1137.
PIEDADE — 29-8552 — "Pés Inquietos".
PIRAJA' — 47-6063 — "O Grande Pecado".
POLITEAMA — 26-1143 — "Bengala, o Mundo das Feras".
QUINTINO — 29-8320 — "Mistério da Selva" e "Detetive à Força".
RIAN — 47-1144 — "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
RIDAN — 49-1633.
RITZ — 47-1303 — "Camões".
ROSARIO — 30-0339.
ROXI — 27-1245 — "A Dama de Capa e Espada".
S. LUIZ — 25-7679 — "Sete Passeios à Noite".
SANTA HELENA — 26-2084.
SANTA HELENA — 26-2084.
S. CRISTOVÃO — 28-0913 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
STAR — "Camões".
TIJUCA — 48-4010 — "Dinheiro Perigoso" e "O Transviado".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
TRINDADE — 49-3638.
VAZ LOBO — 30-9193.
VELO — 38-1331 — "Coração de Lutador" e "Patina de Prata".
VILA ISABEL — 48-1310 — "A História de Louis Pasteur".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO.
CAXIAS.

NILOPOLIS

IMPERIAL.
NILOPOLIS.

NOVA IGUAÇU

VERDE.

NITEROI

EDEN — "Os Miseráveis".
ICARAI' — "Maria Candelária".
IMPERIAL — "Madona das Sete Luas".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR.
JARDIM.

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "A Morte Caminha Só" e "A Loura de Brooklin".
PETROPOLIS — "Se eu Fôsse Feliz".
SANTA TERESA.

VILA MERITI

GLORIA.

"ANA E O REI DO SIÃO"

A 20th Century-Fox não poupou os seus vastos recursos para levar à tela a conhecida novela-biográfica de Margaret Landon "Ana e o Rei do Sião", destinada a ser um dos espetáculos máximos do cinema.

Filme pomposo e de notável suntuosidade, "Ana e o Rei do Sião" é também uma história humana, emocionante e sentida, cujo valor expressional ainda mais brilha graças às interpretações sem jaça de Irene Dunne, Rex Harrison e Linda Darnell, três astros soberbos, em papéis que ainda mais consagram suas famosas personalidades.

"Ana e o Rei do Sião", será apresentada no Brasil provavelmente nos primeiros dias do próximo mês, para marcar um estrondoso sucesso nesta temporada que se inicia tão auspiciosamente.

"UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO!"

Samuel Goldwyn, que se tornou famoso pelas suas grandes produções, e que ultimamente apresentou "Sonhando de Olhos Abertos" e "A Princesa e o Pirata", apresenta-nos desta vez "Um Rapaz do Outro Mundo!" o novo filme de Danny Kaye a sensação do cinema! Para Goldwyn, como também para Danny Kaye, êste filme é algo completamente inédito, pois sua história gira em tôrno do sobrenatural, e conta a aventura de um espirito a quem, aliás, não faltava espirito... Porque, imaginem vocês, Danny Kaye é quem personifica o cavalheiro que de uma hora para outra é mandado para o "outro mundo" e vem depois se divertir com as louras Virginia Mayo e Vera-Ellen, e amolar a paciência do "outro" Danny Kaye... Como pódem vêr, o estupendo comediante faz dois papéis desta vez, o que significa que as gargalhadas serão dobradas! Imaginem tudo isto em tecnicolor com tódas as deslumbrantes cores do arco-iris, ponham muita música, muitas pequenas do "outro mundo", as famosas "Goldwyn Girls" que vêm ao Rio, e terão "Um Rapaz do Outro Mundo!" (Wonder-Man), a comédia mais engraçada que já surgiu ultimamente!

TERIAM SIDO VITIMAS DE AGRESSÃO

A polícia do 3.º Distrito empenhada em apurar dois fatos, que, tudo indica, têm correlação

Acham-se internados no Hospital Miguel Couto, em estado grave, desde as primeiras horas da madrugada de ontem, o operário Brasileu Pereira da Silva, contando 25 anos, solteiro, de residência ignorada, e Anely Ribeiro da Silva, de 21 anos, solteira e residente à rua da Assunção, 31, casa 4.

Ambos apresentavam ferimentos de natureza grave. O primeiro tinha o crânio fraturado e a segunda era portadora de diversas contusões e, também, de fratura de uma das pernas.

Brasileu fôra encontrado caido e sem sentidos na praia de Botafogo, próximo à rua Visconde de Ouro Preto. Pelo ferimento que apresenta deduz-se que tenha sido ferido a pau ou colhido por um automovel.

Anely, ao ser socorrida, declarou que momentos antes havia sido agredida por um desconhecido na mesma rua Visconde de Ouro Preto, acrescentando ainda que, dias atrás, havia brigado com o seu namorado.

Os fatos parecem ter relação. Tudo está indicando que ambos teriam sido agredidos pelo namorado de Anely, no mesmo local e ocasião. Ela póde, talvez a custo, alcançar o domicilio; êle, porém, póde apenas atingir a Praia de Botafogo, onde caiu, até ser encontrado pelo guarda municipal de n.º 1022.

A polícia do 3.º Distrito, na pessoa do comissário Jorge Martins, entrou em diligências no sentido de apurar devidamente os dois fatos, já tendo sido instaurado o necessário inquérito.

Emitiu um cheque sem fundos

Ás primeiras horas da tarde de ontem, compareceu, à policia do 7.º distrito, o sr. Leon Nusasir, apresentando queixa-crime contra Ricardo Alcides Real Salas, pelo fato de ter o mesmo emitido um cheque sem fundos no valor de Cr$ 42.250,00.

O comissário Pinto Amando, de dia àquela delegacia, registrou o fato, estando diligenciando a respeito.

Levaram os fardos de fazenda

Ao comissário Mourão Junior, de dia ao 8.º distrito policial, queixou-se ontem, o sr. Paulo Grasso, declarando que durante a madrugada, furtaram do interior do seu estabelecimento, situado na avenida Presidente Vargas n.º 681, uns fardos de fazenda, avaliado em mais de dez mil cruzeiros.

O fato foi registrado, estando a autoridade policial em diligências a respeito.

Assaltaram o armarinho

Audacioso roubo, verificou-se ás primeiras horas da madrugada de ontem, na rua de Santana n.º 60.

Os amigos do alheio, após terem arrombado a porta principal daquele prédio, local onde se acha instalado o armarinho de propriedade de Abrão Mesesembau, roubaram setenta e oito peças de seda; seis caixas de camisas para homem, oito cintos, oito peças de seda "langerie" e ainda grande quantidade de objetos.

A queixa foi levada ao conhecimento do comissário Admaro Muller, de dia ao 13.º distrito policial, o qual auxiliado por uma turma de investigadores especializados, acha-se em diligências a fim de identificar e prender os ladrões que ultimamente vêm agindo naquela jurisdição.

Colhido pelo caminhão 6-52-90

O operário Abel Joaquim Pereira, de 51 anos, casado, residente na rua Carlos Gentilhomem n.º 191, na estação de Olinda, ontem à noite, quando procurava atravessar a rua Teofilo Otoni, esquina de Andradas, foi colhido pelo auto-carga n.º 6-52-90, que por ali trafegava em grande velocidade.

A vitima que sofreu fratura do pé esquerdo, contusões e escoriações generalizadas, em ambulancia foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internada, em observação.

Fraturou o crânio

Apresentando fratura exposta do frontal e escoriações generalizadas, foi ontem à noite, socorrido no Dispensário do Meier e a seguir internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, o operário Antonio Vicente Romão, de 20 annos, solteiro, residente na rua Jupará n.º 550.

Antonio Vicente, ao ser medicado, declarou que fôra vitima de uma queda de bonde da linha Licinio Cardoso, quando este passava pelo largo do Jacarezinho.

A poicia do 19.º distrito registrou o fato.

Aí vem "Prelúdios de Sonatas"

Cesar Cruz pianista das emissoras associadas escreveu "Prelúdios de Sonatas" e Augusto Calheiros gravou magistralmente em discos "Victor". Cesar Cruz nos divulgou que a sua obra melódica sairá no primeiro suplemento da R. C. A. deste ano.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

ANOS DE TERNURA

(The Green Years, Metro, 1946)

4

Entre as caracteristicas de A. J. Cronin, figura o carater humano que fornece aos seus personagens. Justamente êsse ponto é dos mais destacáveis da passagem ao cinema de uma das suas novelas "Green Years". O temperamento de Charles Coburn, por exemplo, representa o de vários outros anciães, despreocupados, vadios mesmo, sempre dispostos a um trago de bebida, de algum gesto menos recomendável, mas possuidos de sentimentos altruistas, desprendidos. Em modalidade completamente diversa, deparamos Hume Cronyn, no individuo egoísta, colocando suas próprias conveniências acima até mesmo dos membros da familia. Os anseios da mocidade, as lutas pelos ditames do amor e das tendências individuais, tendo a música na jovem Beverly Tyler e a medicina no jovem personificado por Tom Drake, são outras criaturas que não faltam em qualquer cidade do mundo. E assim todos os demais intimos idealizados pelo novelista de "A cidadela", "A familia Brodie", etc. Em nosso conceito depois da criação de Coburn, a maior sensibilidade obtida, tanto do autor da novela, quanto das imagens, foi o menino, nos trechos em que figura o herói quando garoto. A Metro tem aí um futuro "astro" juvenil. Pode ser incluido entre as revelações do ano.

Diversos episódios do celulóide produzem a sensação rara de contacto com as regiões estranhas da arte, tal a ternura e simplicidade das cenas. Esses "leit-motivs" interiores, tão difíceis de serem descritos justificam a classificação elevada do filme. Por outro lado é também inegável o decréscimo que sofre a narrativa no têrço final. Diversos fatores conspiraram para a queda. A acentuação dos ângulos dramáticos. Há excesso de desgraças e o desfecho significa mais uma espécie de "bilhete de loteria" que propriamente o final psicológico de tantos momentos notáveis. Ainda ligeiras ressalvas são extensivas a Tom Drake que, mesmo tendo agradado em grande parte do transcurso, também sofre o efeito da responsabilidade do excesso de infelicidades da trama. Contudo, há um ponto que merece amplos encômios — a direção de Victor Saville. O diretor de "Eu fui uma espiã" (1934, Herbert Marshall, Conrad Veidt e Madeleine Carroll); "O Duque de Ferro" (1935, com George Arliss); "O ditador" (Clive Brook, 1935); e tantos outros êxitos, esteve particularmente brilhante. Se não fôra o desfecho, um pouco forçado, devido possivelmente à própria história original, o resultado final teria sido melhor. À parte as "performances" citadas, encontramos, em nivel apreciável: Gladys Cooper, Jessica Tandy, Richard Haydn e outros. A jovem Beverly é apenas razoável. Bons efeitos obteve Herbert Stothart na sua linda partitura. Podem ver "Anos de ternura" que gostarão.

LONG-SHOT

Gary Cooper e Lilli Palmer, dois "astros" queridos, vêm aí em "Cloak and Dagger", da Warners

CORTES DE CAMARA

"UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO" E "MONSTROS DE BARRO", PARA A A.B.C.C. — A presente semana revela dois acontecimentos de interêsse, no dominio dos lançamentos prévios. "Um rapaz do outro mundo", com Danny Kay e as Goldwyn Girls que visitarão o Brasil, será levado em "avant-première" para os cronistas da A.B.C.C., na próxima quinta-feira, às vinte horas, na cabine particular da R.K.O. No dia seguinte, "Monstros de barro", celulóide francês, considerado o melhor trabalho de Julien Duvivier, com Harry Baur, em primeira exibição no Rio, às dezessete e trinta, no auditório da A. B. I. Esse último espetáculo, da Art-Films, tem uma história curiosa que revelamos há tempos. Como vêem, trata-se de grande semana para os cronistas.

NEWTON FERREIRA DO COUTO E LEON ELIACHAR — Os cronistas cinematográficos de "Unidade" e "Fon-Fon" efetuaram trabalhos brilhantes que merecem o devido registro. O primeiro, publicou uma série de curiosidades sôbre as "estrêlas" e o segundo, várias páginas dedicadas ao recente plebiscito da ABCC com as fotografias de todos os filmes e "astros" vitoriosos no mesmo. Felicitações a ambos.

NOTICIARIO

PARIS, 24 (De Jacques Crosbois, de France Press) — "Pour une nuit d'amour", último filme de Greville, acaba de ser apresentado com sucesso. Extraido da novela de Emile Zola, conta a história trágica e dolorosa, passada numa pequena cidade. Uma jovem rica, saída do convento, aparenta ser um modêlo de virtude. Tal é a base do enrêdo, cujo principal elemento é o amor puro e infeliz que um jovem pobre dedica a esta mulher perversa.

Os principais intérpretes de "Pour une nuit d'amour" são Odette Joyeux, Roger Blin, Jacques Castelleau e Aimé Gaillard.

Odette Joyeux desempenha um papel que lhe é perfeitamente adequado. Esta artista encarnou, com rara perfeição, as jovens meigas, pelo menos em aparência, mas que são em realidade duras e cruéis. Claude Lara, em seu excelente filme "Douce, Douce", já soubera aproveitar o gênio de Odette Joyeux naquele gênero.

Quanto a Roger Blin, só lhe tinham sido confiados, até agora, papéis secundários, nos quais, aliás, sempre se fez notar. Esse ator, de variado talento, que diz versos extraordinariamente bem, e que é também um excelente ator de teatro, encontrou assim a "chance" de sua carreira. Pelo efeito que dela tirou, na sua excelente interpretação do jovem pobre, Roger Blin deve ser atualmente considerado como grande astro do cinema francês.

DUAS...

A PRIMEIRA é a daquele célebre autor de peças e de novelas. — Hoje em dia, em que os direitos autorais ascendem justamente, em que os produtores se aproximam de sua exata posição, cobrando quase o seu valor real, a história verdadeira, absolutamente verdadeira, parece anedota inventada.

Trabalhava o jovem para um dos nossos mais importantes empresários. Já lá se vão alguns anos. E naquele tempo, glória, prestígio e popularidade não se traduziam em cifras...

Um belo dia, o escritor resolveu reclamar brandamente. Suas peças eram aceitas pelo público... Rendiam dezenas de contos de réis... Proporcionavam o sucesso de tantos artistas... Aquilo tudo não valeria um aumentozinho de ordenado fixo?...

Pois o empresário explodiu! O que é que êle gastava, para escrever os seus originais? Lapis, papel — mais nada! Se era por isso, não se voltasse ao assunto! E mandou comprar pelo contra-regra, na mesma hora, um milheiro de folhas de papel e duas duzias de lápis Faber número dois...

"Se era só isso..."

A outra deu-se quando uma companhia de teatro, chegando a certa praça do interior, resolveu fazer na estação de rádio local, a título de propaganda, alguns "sketches".

Não havia muito tempo para grandes preparativos. E as pessoas, enquanto desmanchavam os engradados para levantar os cenários da estréia, alguém recordou os melhores "sketches" do repertório, para a apresentação publicitária. Lembraram-se de um ótimo. O da cigarreira. O rapaz, ao tirar um cigarro, deixava cair a cigarreira e de dentro dela saltava o bilhete do "outro"... A namorada, então, descobria tudo. E a graça final explodia, consequente à descoberta da traição.

Ninguém, no entanto, se preocupou com a [illegible] do microfone. Não se deram ao trabalho de adaptar as falas, explicando a queda da cigarreira e o bilhete encontrado...

Conclusão: o diálogo foi feito. Mas para os ouvintes, a cena final foi apenas esta:

(Ruído de queda de um objeto)
Ela — Ah!!...
Ele — Oh!...
Ela — (Ofensas).
FIM.

BRASINI

HOJE - ALVARENGA E RANCHINHO!

Às 20 horas, na Rádio Nacional, em ondas curtas e médias, os "Milionários do Riso" farão a mais sensacional estréia dos últimos tempos

Alvarenga e Ranchinho

— Então, é hoje o grande dia...

— E' verdade! Até já concelei uma visita...

— E eu passei adiante um convite para baile! Sim, porque lá em casa a familia não quer perder a grande estréia. Nem eu...

— E que tal? Teremos novidades?

— Não tenho dúvidas... Alvarenga e Ranchinho, durante suas férias radiofônicas, tiveram tempo de sobra para organizar um repertório "atômico"...

São assim os comentários dos rádio-ouvintes, nas esquinas, nos cafés, em qualquer ponto de reunião. Só se fala na estréia espetacular dos "Milionários do Riso", que formam a mais popular e mais querida dupla caipira do rádio brasileiro.

Acontece que, atingindo agora o ponto alto de sua brilhante trajetória artistica, Alvarenga e Ranchinho apresentarão, pelas ondas curtas e médias da Rádio Nacional, audições que serão verdadeiras antologias de humorismo fino e irresistivel...

Como já é do conhecimento público, os famosos "Milionários do Riso" atuarão na PRE-8 sob o alto patrocinio do Rhum Creosotado, a vida dos pulmões, que combate com eficiencia as bronquites, gripes, tosses e resfriados. Produto consagrado do Laboratório Ernesto Souza, Rhum Creosotado é conhecido em todo o país através daqueles versos que o povo já decorou:

Veja, ilustre passageiro,
O belo tipo faceiro
Que o senhor tem a seu lado...
E, no entretanto, acredite,
Quase morreu de bronquite:
Salvou-o o Rhum Creosotado!

Hoje, portanto, às 20 horas, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional, terão os rádio-fans a mais sensacional estréia dos últimos tempos!

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7,45 — Gravações; 8,00 — Reporter Esso; 8,05 — Gravações; 10,15 — Calendário Musical Rosa; 10,30 — Rádio Novela; 11,00 — A Filha Adotiva; 11,15 — Gravações; 12,25 — Rádio Novela; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Ondas Musicais; 14,00 — Gravações; 17,25 — Carnet Social; 17,30 — O Homem Pássaro; 17,45 — Programa de Estudio; 18,00 — Ana Maria; 18,45 — Programa de Estudio; 19,00 — A Voz do R. C. A.; 19,15 — Arsene Lupin; 19,30 — Agencia Nacional; 20,00 — Programa de Estudio; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Obrigado Doutor; 21,00 — Grande Programa Eleuce; 21,30 — Espetaculos Musicais; 22,00 — O Sombra; 22,30 — Gravações Selecionadas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Hora Certa; 23,01 — A Noite Informa; 23,30 — Encerramento.

"ALGEMAS PARA DOIS" E DUAS OUTRAS PRÓXIMAS ESTRÉIAS DA METRO-GOLDWYN-MAYER

"Algemas para Dois", história romântica de dois espertalhões numa jornada de New York ao México, com escalas pela romântica New Orleans em pleno Carnaval, constituirá o próximo cartaz do Metro-Passeio, com Lucille Ball e John Hodiak, nos principais papéis. Depois dêsse filme o Metro-Passeio apresentará "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien em grandes cenas frente a frente a Lionel Barrymore, Lewis Stone, Edward Arnold e Thomas Mitchell — e, finalmente, o filme de Lana Turner e John Garfield, que está sendo tão esperado e que é um romance de intenso realismo: — "O Destino Bate à Porta" (The Postman always rings twice), que Tay Garnett dirigiu.

"ANOS DE TERNURA"

O atual sucesso dos três cinemas Metro é êsse encantador "Anos de Ternura" (The Green Years), que Victor Saville dirigiu e de que são primeiras figuras Charles Coburn, Tom Drake e Beverly Tyler. A. J. Cronin é o autor do romance maravilhoso de "Anos de Ternura".

TOMAM POSIÇÃO AS FORÇAS POLITICAS DE S. PAULO

Somente depois de resolver seu problema interno a U. D. N. se definirá em face do governador eleito — O P. S. D. hesita entre a aproximação com o sr. Ademar e a aliança com a ala borghista do P. T. B. — Mantém-se firme em seus intuitos de oposição o presidente do P. R.

Paulo Nogueira

Em um encontro, ontem à tarde, com o sr. Paulo Nogueira Filho, que, por sinal, ia avistar-se com o ministro da Justiça, procuramos conhecer a situação do seu partido, a UDN de São Paulo, em face do governador eleito, sr. Ademar de Barros. Esta foi a sua resposta:

— Por enquanto, estamos preocupados com problemas internos do partido, visando recompô-lo e revigorá-lo. Só depois, trataremos da posição a ser tomada em face do novo Govêrno do Estado.

Há duas correntes no P.S.D.

Os círculos políticos de São Paulo aguardam com grande interesse a reunião da Comissão Executiva do P.S.D., na qual será lido o manifesto redigido pelo sr. Cirilo Junior a propósito das eleições de 19 de janeiro e da atitude que assumirá o partido perante o govêrno do sr. Ademar de Barros. Uma ala do P.S.D. é favorável a uma política de aproximação com o sr. Ademar, tendo em vista, principalmente, o fortalecimento do govêrno central e a normalização rápida da vida do Estado. Outro grupo é por uma aliança com a corrente chefiada pelo sr. Hugo Borghi, tendo em vista as próximas eleições municipais e com disposições a formar forte oposição ao govêrno do sr. Ademar.

Cirilo Junior

Atitude do P. R.

O sr. João Sampaio, presidente do Partido Republicano em São Paulo, falando à imprensa paulista sôbre declarações feitas pelo sr. Caio Luís Pereira de Souza, disse que êste poderia falar em seu nome pessoal mas não como membro do P. R. motivo pelo qual desaprovava a atitude desse correligionário que, conforme noticiamos, é favorável a uma política de conciliação com o sr. Ademar de Barros.

Reune-se hoje a Executiva da U.D.N.

S. PAULO, 24 (Difusora) — Os meios udenistas aguardam com grande interesse os resultados da reunião da Comissão Executiva da secção paulista e marcada para amanhã.

Aos trabalhos, que serão presididos pelo prof. Waldemar Ferreira, deverão estar presentes não só os diretores já convocados, mas ainda todos os candidatos a deputado estadual atualmente nesta capital e alguns do interior, aos quais foram enviados convites especiais. Reveste-se a reunião da maior importancia politica; no instante preciso em que a "ala renovadora" da U.D.N. se propõe iniciar em S. Paulo um movimento analogo ao realizado na capital da República.

Por seu turno, os elementos mais conservadores, embora reconhecendo a necessidade imperiosa de imprimir novos rumos ao partido, procurarão defender certas tradições até agora observadas em sua conduta perante o eleitorado e a opinião pública.

CONSIDERA-SE FORA DE DUVIDA A VITORIA DO SR. BARBOSA LIMA EM PERNAMBUCO

A APURAÇÃO DEVE TERMINAR ATE' O FIM DA SEMANA

Barbosa Lima

A apuração do pleito em Pernambuco deverá estar terminada no fim desta semana. O Tribunal Regional está procedendo, agora, o exame das urnas anuladas pelas Juntas. Algumas delas são da capital e outras do interior. Acredita-se que, dessas urnas, em número de vinte, apenas oito serão mandadas apurar. Assim, tem-se como certo que o Sr. Barbosa Lima Sobrinho manterá a diferença que o separa do sr. Neto Campelo, se não a ampliar, conseguindo dessa forma, eleger-se governador do Estado.

Faz declarações em Recife o novo comandante da 7.ª R. M.

RECIFE, 24 (Asapress) — O general Gil Castelo Branco, falando à imprensa, depois de ter assumido o comando da 7.ª Região Militar, declarou que a ordem em todo Estado será mantida.

Interrogado sôbre os acontecimentos politicos, depois de frisar que não era politico, porém soldado, referindo-se aos dois candidatos que mais se destacaram no último pleito, expressou que os considerava homens dignos.

O sr. Nereu Ramos na presidência do PSD

Empossado no domingo, ontem convocou uma reunião extraordinária

Realizou-se domingo a reunião da Comissão Diretora do Partido Social Democrático, convocada extraordinariamente para tratar de importantes assuntos, entre os quais a reorganização do partido. A deliberação mais importante, a ser tomada, segundo noticiamos, era a eleição do presidente do partido, cuja escolha recairia no sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

Na sede do P.S.D. numerosos jornalistas se reuniram em tôrno do sr. Nereu Ramos, o primeiro a chegar, juntamente com o sr. Honório Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados, que pela primeira vez participou de uma reunião de seus correligionários, representando o sr. Mario Tavares, segundo vice-presidente. Em seguida chegaram os srs. Sousa Costa, representante do Rio Grande do Sul; Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio; Waldomiro Pedrosa, do Amazonas, e Benedito Valadares, de Minas Gerais, que veio de seu Estado a fim de participar da reunião. Entre os próceres que assistiram à reunião notamos, também, os srs. senador Ivo de Aquino, senadores recém-eleitos Francisco Gallotti e Francisco Sá Tinoco; deputados Israel Pinheiro e Hugo Carneiro.

Nereu Ramos

Abertos os trabalhos pelo sr. Benedito Valadares, teve imediatamente lugar a eleição do presidente do partido, sr. Nereu Ramos.

O sr. Nereu Ramos, assumindo a direção dos trabalhos, agradeceu a prova de solidariedade dos seus correligionários, passando logo a examinar os assuntos de importância para o fortalecimento do partido, entre os quais o da Convenção Nacional que será realizada no mês de Maio. Nesse sentido, os membros da Comissão Diretora aprovaram o telegrama que ontem foi enviado às Comissões Executivas estaduais, nos seguintes têrmos:

"O Conselho Nacional, em sua última reunião, deliberou realizar nesta capital, no mês de Maio, em dia que será fixado com antecedência, a convenção nacional. Antes dela e onde for julgado necessário, devem ser realizadas nos Estados, convocadas pelas Comissões Executivas, convenções para reorganização das Comissões Executivas e para tomar quaisquer outras providências necessárias à vida do Partido. Cordiais saudações."

O telegrama ainda foi assinado pelo sr. Benedito Valadares porque o seu envio fôra resolvido em reunião anterior, quando ainda exercia aquele deputado as funções que agora passaram ao sr. Nereu Ramos.

Ontem pela manhã o sr. Nereu Ramos esteve na sede do P.S.D. em demorada conferência com os srs. Israel Pinheiro e Pedro Brandão, tratando de assuntos administrativos. Em seguida convocou outra reunião extraordinária da Comissão Diretora, para às 21 horas, no mesmo local.

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA U. D. N. DE SANTA CATARINA

O sr. Adolfo Konder, porém, continuará a fazer parte do diretório nacional do partido

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — O Sr. Adolfo Konder, presidente da UDN catarinense, considerando ser indispensavel que o presidente resida no Estado, a fim de atender às providencias urgentes de carater partidario e não podendo no ensejo deixar o Rio de Janeiro, renunciou àquelas funções. Na capital do país, continuará [illegible] UDN, como membro do Diretorio Nacional.

O Diretorio de Santa Catarina marcou uma reunião para o dia 20 de março, a fim de tomar conhecimento da renuncia.

Em viagem para o Rio o sr. Rupp Junior

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — Convocado pelo Diretorio Nacional da UDN, segue para o Rio o Sr. Rupp Junior, ex-deputado federal e membro da Comissão Executiva da UDN catarinense.

Somente hoje chegará o governador do Piauí

O sr. Rocha Furtado, governador eleito do Piauí, não chegou, ontem, a esta capital, como se esperava. O avião em que êle viajava somente chegará hoje à tarde.

O sr. Honório Monteiro esteve no Palácio Tiradentes

O Sr. Honório Monteiro, presidente da Câmara, em companhia do 1.º Secretário, Sr. Eurico de Souza Leão, e de vários deputados, esteve ontem no Palácio Tiradentes, em visita às obras que estão sendo feitas no recinto.

NA PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO A INAUGURAÇÃO DA ASSEMBLEIA MINEIRA

O P.S.D. SERÁ MAJORITÁRIO — GENTE NOVA E GENTE QUE REGRESSA

A Assembléia Legislativa de Minas Gerais vai funcionar no edifício onde esteve a "Casa da Itália", em Belo Horizonte. Os trabalhos deverão ser inaugurados na primeira quinzena de março. O P. S. D. será o partido majoritário, seguido da U. D. N., P. R., P. T. B., P. T. N., P. C., P. D. C. e P. R. P.

Serão setenta e dois deputados provenientes de todo o território mineiro. Entre os novos deputados da Assembléia Mineira estão os seguintes: — do P. S. D., os Srs. Uriel Rezende Alvim, ex-prefeito de Parreiras; Emilio Vasconcelos Costa, ex-prefeito de Sete Lagôas; José Augusto Filho, ex-prefeito de Caratinga; Oswaldo Penido, promotor em Belo Horizonte; Joubert de Carvalho, ex-chefe do gabinete do Prefeito de Belo Horizonte. Da U. D. N. podemos citar os Srs. Simão Cunha Pereira, Oscar Dias Correia, Manoel Taveira, Geraldo Ataide e Sebastião Sales de Oliveira. O Partido Republicano terá elementos novos como Juarez de Souza Carmo, Marcio Paulino, o ex-interventor federal Julio de Carvalho, Eros Melo Viana e Dilermando Cruz, lider republicano de Juiz de Fora.

Entre os veteranos que retornam à Câmara Estadual estão os Srs. Ari Teixeira da Costa, Gustão de Oliveira Coimbra, Adolfo Portela, Miguel Batista Vieira e João Camilo, que pertenceram à Assembléia Legislativa de 1935.

Voltou ao Rio o senhor Bernardes Filho

Está novamente no Rio, de volta de Belo Horizonte, o Sr. Artur Bernardes Filho, deputado pelo P. R. de Minas Gerais e senador eleito pelo mesmo Estado.

Reuniu-se o T.R.E.

Esteve ontem reunido, sob a presidencia do desembargador Afranio Costa, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, que, continuando a revisão do alistamento, mandou cancelar diversas inscrições eleitorais, sendo a maior parte pertencente a eleitores transferidos e outras por motivo de duplicidade ou analfabetismo.

O sr. Ademar de Barros à procura do ministro da Guerra

Ademar de Barros

Ontem pela manhã o Sr. Ademar de Barros esteve no Palácio da Guerra, à procura do titular da pasta gal. Canrobert P. da Costa. Entretanto, como o ministro fôra cedo despachar com o Presidente em Petrópolis, o Sr. Ademar foi recebido pelo coronel Pedro Geraldo da Veiga.

O governador eleito de São Paulo ficou de voltar hoje ao gabinete ministerial.

Cirilo Junior estaria em conversações com Ademar de Barros

O que se informa de São Paulo — Procurando uma aproximação entre o P.S.D. e o P.S.P.

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Corre com insistência, nesta Capital, a notícia do Sr. Ademar de Barros estar em conversações com o Sr. Cirilo Junior, no Rio, procurando uma aproximação do P. S. P. com o P. S. D.

O manifesto

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Notícias correntes nesta Capital sôbre uma aproximação do P. S. D. com o P. S. P., adiantam que o Sr. Cirilo Junior atrasou a publicação do manifesto que redigiu e que sôria distribuido pelo P. S. D., justamente por motivo das conversações que ora realiza com o Sr. Ademar de Barros.

Dirigiu-se ao presidente da República a U.D.N. de Santa Catarina

Pedida a abertura de inquérito sôbre as acusações formuladas

FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — A Comissão Executiva da U.D.N. forneceu as seguintes informações: "Estão sendo removidas inúmeras professoras primarias e dispensadas cêrca de 4[illegible] provisórias".

"A interventoria publicou uma nota pretendendo desmentir as acusações de violências e compressões existentes no Estado por motivo politico. A U.D.N. catarinense, para evidenciar as verdadeiras acusações, telegrafou ao chefe da Nação, pedindo um inquérito".

"Foi assassinado por um cabo da policia o chefe udenista Universino Branco, fazendeiro em Concórdia. O crime deu-se em Joaçaba, onde dias antes foi assassinada a senhorita Nair Menegolo por um grupo de pessedistas que disparou contra a residência do seu cunhado, um procer udenista".

"A U.D.N. está de posse de telegramas do presidente do P.S.D. que em nome do Sr. Nereu Ramos, ordenou que os prefeitos e ex-delegados de policia se afastassem dos seus cargos para poderem fazer a campanha eleitoral, e de outro, passado duas horas depois, dizendo que o interventor, a quem deveriam dirigir diretamente o pedido de licença, estava de acôrdo. A circular do ministro da Justiça proibia que saissem as autoridades dos seus cargos, salvo em casos irrecusáveis, como comunicação ao Ministério. No entanto, o interventor ludibriou a ordem do ministro da Justiça".

"Comenta-se na cidade ter o interventor recebido um pedido de informações do chefe da Nação, sôbre a falta de garantias constitucionais no Estado, tendo o interventor avisado ao Sr. Nereu Ramos, para que providencie junto ao general Dutra, para que não venha êle ficar em situação insustentável, por cumprir as determinações do vice-presidente".

O EXERCITO CONTRA O EXTREMISMO

COMO FALOU O NOVO COMANDANTE DA 7ª REGIÃO MILITAR

RECIFE, 24 (A.) — A Imprensa dá grande destaque ao discurso pronunciado pelo general Gil Castelo Branco, novo comandante da 7ª Região Militar, por ocasião de sua posse.

Inicialmente relembrou episódios da expedição que organizou ao Território de Fernando Noronha, cuja defesa projetou e preparou durante a guerra. Salientou a situação então reinante, com o inimigo agindo contra os nossos navios. Mostrou as dificuldades que teve de vencer para tornar Fernando de Noronha uma sentinela avançada para a defesa do Atlântico e que serviu, mais tarde para preparar o assalto à célebre fortaleza de Hitler. Frizou que a atitude desassombrada do Brasil, na guerra, criou para as classes armadas o dever precípuo de se prepararem, intensivamente para a defesa do hemisfério.

Mais adiante, afirmou o general Castelo Branco, a respeito da matéria política: "Tal problema nos escapa e devemos fugir, sistematicamente a qualquer manifestação partidária".

Acentuou, a seguir, que ao oficial brasileiro, principalmente àquele que serve no nordeste, está reservada uma importante missão de ordem social: tudo deve fazer para recuperar, integralmente, os brasileiros que servem nas fileiras. "Cumpre-lhe combater, com paciência as tendências mórbidas, por ventura existentes, e devolver um cidadão perfeito à comunhão nacional".

Mais adiante, o general Castelo Branco afirmou que três flagelos dominam, hoje, o mundo: a doença, o pauperismo e a desocupação. Salientou a necessidade de serem enfrentados êsses problemas apoiando-se nos homens de boa vontade, que incluem em seus planos de ação política e social o combate a êsses males.

O comandante da Região passou a abordar, depois, o papel das fôrças armadas, frizando: — "Para que as fôrças armadas conservem as tradições de guarda atenta à nacionalidade é necessário que não se descuidem, a fim de que os extremismos não consigam, como pretendem destruir os alicerces da civilização. Se ultrapassarem os limites de uma crença malsã e passarem à ação direta ou se infiltrarem em nossas fileiras estaremos preparados para uma reação imediata, coesa e disciplinada. Aos poderes públicos e não a pregadores exóticos compete a orientação política da nação. Dentro de um estado democrático política significa para o govêrno "Guiar" tôdas as tendências sociais divergentes, com a mínima resistência coletiva e a mínima perda de fôrças". As resultantes dessas tendências, num povo cristão e apegado às suas tradições como o nosso, só podem ser dirigidas no sentido da justiça e da solidariedade humana.

Inspeciona serviços o ministro da Justiça

O ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto, durante o dia de ontem, visitou estabelecimentos de assistência a menores, localizados nesta capital. Estêve no Instituto Profissional Quinze de Novembro, percorrendo, em companhia do diretor Sr. Gabriel Lucena, tôdas as suas dependências, e na séde do Serviço de Assistência a Menores, cujas instalações também percorreu, com o respectivo diretor, Sr. Meton Alencar Neto.

O titular da Justiça visitou igualmente os terrenos do Alto da Boa Vista, em que será instalado um estabelecimento para menores desamparados.

Essas visitas revestiram-se da maior simplicidade. Não houve discursos nem solenidades. Tiveram caráter objetivo, procurando o titular da Justiça conhecer o que se vem realizando naqueles estabelecimentos, bem como às suas necessidades e a sua organização.

QUANDO DEUS TARDA...

É farta em quantidade e rica em sabedoria a coleção dos nossos rifões caboclos. Não houve ainda quem se lembrasse de estudá-los, o que seria um excelente serviço não só ao folclore, como em geral às letras nacionais.

Afirma um desses rifões indígenas que, quando Deus tarda vem no caminho... Aplicam-no os caboclos para assegurar que a justiça dos céus tarda mas não falha. Póde a gente merecer uma graça, ter um desejo, alimentar uma esperança, que muitas vezes demoram tanto a chegar, que pensamos nunca mais alcançá-las. Um belo dia, porém, o acaso bate palmas à nossa porta trazendo consigo o sonho acalentado. É que Deus vinha no caminho...

Assim deve ser apreciada a notícia mandada de Maceió neste telegrama:

"Como era de prever, teve grande repercussão nesta capital a notícia de haver o sr. Esperidião Lopes solicitado demissão da presidência do Instituto do Açucar e do Alcool. Nos circulos ligados à industria açucareira deste Estado, afirma-se que o Instituto voltará a ser dirigido por um pernambucano. Existem mesmo fortes indícios de que o lugar já foi prometido, por intermédio do senador Novais Filho ao sr. Neto Campelo, ex-ministro da Agricultura. Esta versão acaba de vir do Recife trazida por pessôa muito ligada ao ex-prefeito da vizinha capital".

Ontem, Aderbal Novais me livrou da chuva, conduzindo-me no seu belíssimo automóvel que, pela primeira vez, fez com que eu sentisse inveja da prosperidade alheia. Pelo caminho fômos conversando:

— Então, Aderbal, o Neto Campelo vai mesmo para a presidência do I. A. A.?

— O mundo tem dêsses côlses — sentenciou — o meu gentil condutor.

— Realmente, o destino é caprichoso.

— O Neto esteve perto de alcançar o govêrno de Pernambuco. Nós fizemos o possível e tentámos o impossível, mas o eleitorado não quis. Já que não conseguimos fazer [illegible] a cadeira em que se [illegible] Barbosa [illegible] Palácio das Princesas, estamos fazendo fôrça para conseguir uma compensação. O Neto poderá sentar-se na cadeira em que já se sentou o Barbosa Lima na Praça 15 de Novembro...

— E olhe lá!... — JOÉ.

A POSSE DO GOVERNADOR DO CEARA'

DEVE REALIZAR-SE HOJE, PERANTE A ASSEMBLÉIA EM FORTALEZA — O SECRETARIADO

Deverá ser realizada hoje, em Fortaleza, a posse do novo governador do Ceará, Sr. Faustino Albuquerque.

O secretariado do novo governador é o seguinte, ao que estamos informados: Interior e Justiça, Clodoveu de Arruda, da UDN (corrente sabolsista); Fazenda, Acrisio Moreira da Rocha, ex-interventor, e membro do PR; Agricultura, Stenio Gomes, do PSD; Educação, Walmique Albuquerque, filho do governador; Policia, Ademar Tavora, da UDN (corrente sabolsista).

A Assembléia Legislativa terá como presidente o Sr. Joaquim Bastos Gonçalves, do PSP. As bancadas da UDN e do PSD reunem 23 cadeiras das 45 de que se compõe a Assembléia.

A posse do governador do Ceará

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Reunir-se-á, hoje, pela primeira vez, depois de dez anos, a Assembléia Estadual.

O secretariado

FOTALEZA, 24 (Asapress) — Podemos antecipar que o Secretariado do governador Faustino de Albuquerque será o seguinte: Interior, sr. Clodoveu Arruda; Fazenda, Acrisio Moreira da Rocha; Policia, Ademar Tavora; Agricultura, deputado Stenio Gomes; Educação, Valmique Albuquerque. O prefeito desta capital será o sr. Leite Maranhão.

Lideres do P.S.D. e da U.D.N. na Assembléia

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Atuará na Assembléia Estadual como lider do PSD, o deputado Walter Sá Cavalcanti. Provavelmente, a liderança da UDN caberá ao deputado Perilo Teixeira.

O sr. Berto Condé desmente rumores de aliança

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — No aeroporto de Congonhas, o deputado trabalhista Berto Condé, que regressou, hoje, ao Rio, desmentiu os rumores de uma possivel aliança do P. T. B. com o P. S. D., salientando que o P. T. B. segue uma diretriz ideológica diferente do P. S. D.

Ganhou, mas não leva...

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Noticiou-se, hoje, aqui, o fato do candidato a deputado pelo P. T. B. Sr. Keise Harada, elemento muito querido no seio da colonia japonesa do Estado, que perdeu seus votos por não estar devidamente registrado.

Adiantou-se que Keise foi o candidato pelo P. T. B. que conseguiu maior votação, cêrca de 13.000 votos, mas seu nome foi, entretanto, omitido, na última hora, pela comissão do P. T. B. encarregada de indicar os nomes que comporiam a chapa do partido.

Será apresentada hoje a defesa do sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Será apresentada [illegible] o prazo de 15 dias, isto é, amanhã, a defesa do Sr. Ademar de Barros. Os advogados do ex-interventor já estão com os seus trabalhos preparados, devendo entregá-los, amanhã, ao procurador judicial, Sr. José Edgard Pereira Barreto.

Está no Rio o governador de Goiaz

Procedente de Goiania chegou ao Rio, ontem, o Sr. Jerônimo Coimbra Bueno, governador eleito de Goiaz, cuja candidatura foi apresentada pelos dissidentes do P. S. D., pelo Partido Republicano, pela U. D. N. e pela E. D.

Assim que desembarcou na gare Pedro II, onde foi recebido pelo Sr. Togo de Almeida, presidente do P. R. daquele Estado, o novo governador de Goiaz, falando à A MANHÃ, disse que, no seu govêrno, cumprirá a plataforma do candidato e o programa partidário. Acrescentou que somente organizará o Secretariado depois de diplomado, fazendo questão de informar que tinha absoluta liberdade de ação por não estar preso a compromissos politicos.

O senador Magalhães Barata festeja a sua vitória no Pará

BELÉM, 24 (Asapress) — Segue hoje para os municípios da zona bragantina, o senador Magalhães Barata, que vai [illegible] aos correligionários, a vitória que deram aos candidatos do PSD.

Magalhães Barata

Apresentada queixa-crime contra o ex-prefeito de Obidos

A viuva do negociante assassinado no dia das eleições faz acusações à policia e ao promotor público

BELEM, 24 (Asapress) — A Sra. Mauricia Mousinho Silva, viuva do comerciante Euclides Torres Silva, apresentou queixa criminal contra o ex-prefeito de Obidos, Manuel Gomes de Araujo Filho e outros, todos acusados de terem assassinado aquele negociante no dia das eleições.

A queixosa declara que "graças à paternal complacência das autoridades policiais e do Ministério Público, que assistiram impassíveis aos dolorosos fatos, os criminosos estão impunes".

Referindo-se à ação do delegado especial, que seguiu de Belém para instaurar inquérito em Obidos, diz que "paradoxalmente, a policia se transformou em coiteira de bandoleiros".

Relata que o promotor público de Obidos acompanhou o criminoso Araujo Filho até a bordo do avião em que o mesmo deixou aquela cidade, tendo ainda prometido publicamente zelar pela sua familia e amparar os seus companheiros envolvidos no drama. Descrevendo como se deu o crime, afirma a viuva que o menor Eloy, filho de Araujo, foi morto pelo próprio pai, durante o ataque à residência da vitima.

FAZIAM DOS ARMAZENS DO PORTO SEUS DEPÓSITOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

lização de uma série de providencias destinadas a solucionar o grave problema do congestionamento do cais do porto. E o prolongamento deste será uma das primeiras medidas, seguindo-se a construção de um "pier", reaparelhamento do material portuário (guindastes, vagons, plataformas, etc., etc.), como já noticiamos.

Mate guardado há cinco anos

Uma das causas que agravam o congestionamento do cais do porto é o fato de numerosos negociantes fazerem dos armazens seus depósitos, deixando ali meses e até anos, mercadorias armazenadas. Sabemos entre outros do caso de um lote de caixotes de mate que há cinco anos se acha guardado no armazem 16, ocupando espaço que poderia ser utilizado por outras mercadorias.

Madeira também

Também algumas firmas importadoras de madeira recebem carregamentos de cinco ou dez mil tabuas e deixam-nos ficar [illegible] no interior como nas plataformas externas dos armazens. E vão retirando a mercadoria aos poucos, de acôrdo com os pedidos que recebem. Isto pode ser bastante cômodo para êles, mas para os interesses da administração do Porto, bem como do comércio, é altamente prejudicial. Trata-se de carga que fica ajudando o "empachamento" dos armazens, aumentando a balburdia do cais.

"Ultimatum" oportuno

Foi precisamente para pôr termo a esse abuso que o sr. Miranda de Carvalho baixou instruções, dando um prazo para a retirada das mercadorias retidas. E deixou bem claro que os armazens da Administração do Porto não são depósitos de particulares.

Como uma consequencia dessa enérgica decisão, os negociantes que vinham manhosamente guardando ali, por tempo indeterminado, as suas mercadorias, começaram a retirá-las. Já no fim da semana passada ficou o armazem 19 livre de centenas de volumes de cereais, açucar, banha, etc., abrindo-se assim espaço para outros produtos que continuem chegando.

Muito "entulho" ainda a remover

Há, porém, ainda muita carga espalhada nas plataformas de alguns armazens, notadamente dos que vão de 1 a 10 e que precisam ser dali removidas com urgencia. Não deve haver exceção. A medida deve alcançar gregos e troianos, pois objetiva moralizar uma situação que reclama a colaboração geral.

Prioridade para atracação de navios

Para orientar os que se interessam pelo movimento do porto damos, a seguir, as prioridades que vêm sendo observadas desde 7 de fevereiro para atracação de navios ao cáis:

A atracação dos navios ao cáis do Porto do Rio de Janeiro, será feita rigorosamente na ordem de chegada dos mesmos navios ao porto, observando-se, entretanto, dentro de cada grupo de navios, as seguintes prioridades:

NAVIOS DE PASSAGEIROS: do Loide Brasileiro (Decreto-lei n. 347, de 23 de maro de 1938) e navios notoriamente conhecidos como paquetes, e que tenham de movimentar até o máximo global de 500 toneladas (peso) de mercadorias em operação de carga e descarga.

NAVIOS CARGUEIROS: — do Loide Brasileiro (Decreto-lei n. 347, de 23 de maro de 1938) Navios que conduzam trigo a granel para os moinhos; Navios que conduzam carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil e Cia. Siderúrgica Nacional somente para aliviar e operar no Cáis de São Cristovão; Navios que conduzam no minimo 60% de carga perecivel sobre a tonelagem da carga respectiva manifestada para o porto e Navios-tanque que conduzam petróleo e derivados de petróleo a granel.

As prioridades estabelecidas anteriormente não impedirão que a Administração atraque navios que pelo fato de não ocuparem armazens possam operar, sem qualquer prejuizo das prioridades estabelecidas acima; que a Administração atraque navios por absoluta conveniencia pública, a juizo do sr. ministro da Viação, e que as agencias de vapores permutem as prioridades de navios do mesmo armador desde que o tempo de descarga dos navios permutados seja equivalente, ou não venha acarretar maior demora aos navios que aguardem atracação.

Os navios atracados ao cáis que se recusarem a operar dia e noite, a despeito de haver possibilidade de o fazer, serão desatracados, mesmo gozando das prioridades aqui estabelecidas.

Fica sustada, temporariamente, a atracação de navios de guerra ao cáis da Administração.

A Administração atracará navios de passageiros no costado de outros, em operação nos armazens das proximidades do armazem de bagagem, desde que o capitão do navio a atracar assuma a responsabilidade das avarias que ocorrerem no navio atracado ao cáis.

Esta Ordem de Serviço não se aplica aos navios que já se encontram no porto nesta data, que continuarão a atracar de acordo com as normas até aqui em vigor.

Nova tabela de armazenagem

Foi submetido à aprovação do sr. ministro da Viação, a tabela contendo novos aumentos de armazenagem sôbre as seguintes mercadorias, geralmente importadas em avultadas partidas e que, via de regra, permanecem por longo tempo, nos armazens e pátios do porto: celulose ou massa de papel e tijolos, cimento, farinha de trigo, laminados de aço ou ferro, papel para impressão de jornais e revistas, cebolas, graxas lubrificantes e minerais, salitre do Chile (Adubo), azeitonas, alhos, legumes em conserva de qualquer qualidade, breu, cortiças, vergalhões e tubos de aço ou ferro, vinho em barris ou outros cascos.

As novas armazenagens, no primeiro periodo, serão superiores às cobradas pelos armazens particulares e se agravarão para o dobro, no segundo periodo.

Esta medida em nada onerará o custo das mercadorias atingidas pela agravação de armazenagem, pois, todas elas podem ser retiradas dentro de seis dias uteis, sem qualquer onus, se despachadas pontualmente, pelos respectivos importadores.

Entregaram as chaves

Foi determinado aos Fieis dos armazens da Administração do Porto, a remessa semanal à Delegacia de Economia Popular, dos estoques de gêneros alimenticios depositados sob a guarda da mesma Administração.

Os locatarios de 12 armazens externos da Administração do Porto já entregaram as respectivas chaves sem levantar questões protelatorias, demonstrando um elevado espirito de cooperação, horando os contratos que assinaram.

Dentro de algumas semanas estes armazens serão adaptados ao tráfego do porto e alfandegados.

Investigações sôbre as violações do controle atômico

(Conclusão da 1.ª pág.)

nal de Justiça, pedindo uma opinião juridica a respeito.

A Grã-Bretanha afirma que a Albania colocou minas no estreito de Corfu, as quais destruiram dois destroyers britanicos, matando 44 marinheiros britanicos, em outubro passado.

Terça-feira será submetida ao Conselho a petição norte-americana para a custódia exclusiva das ilhas do Pacifico sob mandato japonês.

Querem ser recebidos? — pois reiniciem suas atividades

(Conclusão da 1.ª pág.)

iniciaram a ofensiva para obter a majoração desejada.

Procuraram, êles, falar ao titular da pasta do Trabalho. Não foram porém bem sucedidos pois a propósito da notícia mandada publicar nos "A Pedidos" de alguns jornais, o gabinete do Ministro forneceu a nota oficial, que transcrevemos:

"O ministro do Trabalho tem-se recusado sistematicamente a receber trabalhadores em greve e portanto com mais razão recusa-se a receber empregadores em "lock-out".

Assim, se os proprietarios de tinturarias desejam ser recebidos pelo ministro, devem primeiro reiniciar as suas atividades."

REUNIU-SE EXTRAORDINARIAMENTE A COMISSÃO DIRETORA DO P. S. D.

Conforme noticiamos em outro local, o Sr. Nereu Ramos, novo presidente do P. S. D., convocou para ontem à noite uma reunião extraordinária da Comissão Diretora. A reunião teve inicio às 21 horas e meia, presentes, além do Sr. Nereu Ramos, os Srs. Benedito Valadares, 1.º Vice Presidente, Honório Monteiro, representando o Sr. Mario Tavares, 2.º Vice-Presidente, Ernani Amaral Peixoto, Artur de Souza Costa e Waldemar Pedrôsa, e mais os Srs. Israel Pinheiro e Pedro Brando.

A reunião prolongou-se por mais de duas horas, a portas fechadas. Pelo movimento que se vem notando na sède e pela intensa atividade que desenvolve o Sr. Nereu Ramos desde que há alguns dias entrou a participar da Comissão Diretora, percebe-se que o P. S. D. está empreendendo o máximo esfôrço para aproveitar devidamente as vitórias que no dia 19 de janeiro ainda póde conseguir na maioria dos Estados e reajustar as suas fôrças para as futuras eleições municipais.

Em reunião permanente

Aos primeiros minutos de hoje, a Comissão Diretora, encerrou os seus trabalhos, ficando, entretanto resolvido que, continuará reunida todos os dias, procurando entrar em contacto com as Comissões Executivas dos Estados, sôbre os projetos de reestruturação do Partido.

O sr. Benjamin Vargas incurso no art. 129

Conforme foi amplamente noticiado, o sr. Benjamim Vargas, quando há tempos se achava em companhia de vários amigos na "Boite" do Copacabana, baleou uma jovem que ali se encontrava acompanhada por pessôas de sua familia. O inquérito foi instaurado por determinação do próprio chefe de Policia, na Delegacia de Economia Popular, e agora, o respectivo titular, concluindo-o, acaba de encaminhar o caso a juizo.

O acusado acha-se incurso no art. 129 do Código Penal, que assim responderá por ferimentos leves produzidos em outrem.

NA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

que aguardar que cheguem mais partidas de carvão às usinas geradoras de energia elétrica.

Segunda medida para restauração ...normal da energia

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro-ministro Attlee anunciou hoje que a eletricidade será restaurada para as indústrias de uma segunda área, no noroeste da Grã-Bretanha, na próxima segunda-feira, o que acarretará o retôrno de quinhentos mil desempregados ao trabalho.

Esta é a segunda medida no sentido da restauração do abastecimento normal de energia para a indústria britânica, que se viu avassalada por uma terrível crise de combustíveis. Não obstante, essa notícia alvissareira foi em parte contrabalançada pela comunicação de que a ração de açúcar cristalizado será reduzida para metade ou sejam apenas oito onças, em virtude das restrições do consumo de energia elétrica terem acarretado o fechamento de várias fábricas de açúcar cristalizado.

SERVIÇO MILITAR

Os cidadãos nascidos nos anos de 1925 e 1926 residentes no Distrito Federal, estão sendo chamados para prestarem o serviço militar no ano de 1947.

Estes cidadãos deverão apresentar-se nos locais e datas que foram designados, e os que não o fizerem incorrerão em insubmissão e ficarão sujeitos às penalidades legais.

Chamados para o 3.º G. A. C. [illegible]

Antonio Batista Valentim Vorrio, filho de Antonio Valentim Nunes — [illegible] ... Souza Lima, filho de Attilino José de Souza — Fernando Manoel dos Reis e Vaz, filho de Agostinho José Vaz — Francisco Martins Coelho, filho de Francisco Martins — Francisco José Sant'Ana, filho de Olimpio José Sant'Ana — Fernando Orolino, filho de Orolino — Felisberto Pinto da Costa, filho de Manoel Pinto da Costa — Francisco Rodrigues, filho de Alfredo [illegible] ... Vianna Sappag, filho de Antonio Sappag — Abel Atanalio dos Santos, filho de — Antonio Rodrigues, filho de Angelina Francisca Rodrigues — Apolonio Gonçalves dos Neves, filho de Artur dos Neves — Arnoud Marcolino da Silva, filho de Marcolino Ignacio da Silva — Josué Pereira de Andrade, filho de Silvino Pereira de Andrade — João de Souza Silva, filho de José [illegible] ... Teles Monteiro, filho de Manoel [illegible] Monteiro — Jorge dos Santos, filho de Jayme dos Santos — Luiz Ferreira Henrique, filho de Luiz Gomes Henrique — Nelson Farias, filho de Otilia [illegible] de Faria — Didimo Lopes, filho de Hemogenes Francisco Lopes — Alcides Valerio de Melo, filho de Antonio Valerio do Espirito Santo — Gideão Franco, filho de José Franco Lima — Edson Bergomi, filho de Thomaz Bergomi.

(Continua amanhã)

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O estrangeiro só poderá dirigir aeronave nacional, mediante licença especial — As informações baixadas a respeito pelo titular da pasta — Outras notas

Regularizando a situação do estrangeiro que, em nosso país, pretenda dirigir aeronaves nacional, não profissionalmente, ou ingressar em curso de pilotagem, o ministro Armando Trompowski baixou instruções, estabelecendo, entre as primeiras condições a de uma licença especial dada pelo próprio titular da Aeronáutica, a requerimento do interessado.

As demais condições são as seguintes: O requerimento solicitando a licença especial deverá mencionar o nome, nacionalidade, residência n opaís, idade, profissão, categoria da permanência no Brasil e escola de aviação cursada ou a cursar, segundo o caso.

Ao requerimento do estrangeiro com estadia permanente deverão ser juntados êstes documentos: prova de sua situação no território nacional, atestado ou declaração de idoneidade fornecido pela respectiva representação diplomática ou consular, ou por dois elementos qualificados, a juizo do ministro, da sociedade brasileira — elementos que podem ser das fôrças armadas, do funcionalismo, das classes liberais, do comércio, da indústria, etc.; prova de atividade ou profissão licita: a carta de piloto ou documento equivalente, se já habilitado, acompanhado de declaração do respectivo consul ou representante diplomático, de que é ela válida e se acha regularizada no país que a expediu.

A apresentação dêsses documentos, exceto a prova de habilitação, poderá ser dispensada, a juizo do ministro da Aeronáutica, se se tratar de estrangeiro no território nacional atividades culturais, liberais ou comercial de importância que, ao ver do ministro, os torne desnecessários.

Tratando-se de estrangeiro de estadia temporária, o requerimento, além dos elementos acima mencionados, explicará o motivo de desejar o requerente a licença, apesar de não radicado no país; será acompanhado unicamente da carta de piloto e deverá ser encaminhado por intermédio da representação diplomática ou consular do seu país de origem, que terá de afirmar a idoneidade do requerente e responsabilizar-se, expressamente, pelos danos que venha ela a causar a terceiros, salvo se for apresentada garantia outra que o Ministério julgar bastante.

A licença dada a estrangeiro para pilotar aeronaves nacionais ou cursar escolas de pilotagem, não importa em eximi-lo das exigências normais feitas aos brasileiros, exceto a do serviço militar. Em nenhuma hipótese, o estrangeiro poderá beneficiar-se diretamente das subvenções oficiais, em dinheiro, destinadas à formação de pilotos.

A licença não isenta o estrangeiro, em hipótese alguma, dos exames de saúde, pela autoridade e de acôrdo com o regulamento brasileiro. A licença só poderá ser utilizada, se previamente o interessado demonstrar perante técnico da Diretoria de Aeronáutica Civil ou das Zonas Aéreas, que conhece as regras de tráfego aéreo, vigente no Brasil.

Em casos especiais e a juizo exclusivo do ministro, poderá êste, não obstante estarem satisfeitos todos os requisitos estabelecidos, nestas instruções, promover diligências policiais ou de outra natureza, antes de conceder a licença, ou, mesmo, recusá-la, baseado no interêsse público e sem necessidade de justificar sua decisão.

Quando a carta de piloto ou outro documento apresentado estiver em idioma não conhecido ou versado pelos que os tenham de examinar, poderá ser exigida sua tradução por tradutor público.

As instruções conferem, por último, à Diretoria de Aeronáutica Civil, a incumbência de estudar e instruir os processos de que cogitam as mesmas instruções, para submetê-los à deliberação do ministro.

ATOS E DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos, classificando no Quartel General da 5.ª Zona Aérea, o tenente-coronel-aviador Rube Canabarro Lucas; tornando sem efeito a classificação do capitão-aviador do Q.O.Av. João de Orleans e Bragança no 5.º Regimento de Aviação, em Canoas; e licenciando do serviço ativo da F.A.B. o aspirante meteorologista da reserva convocado Carlos de Carvalho.

Os requerimentos despachados foram: do capitão intendente Rubem Rey e 1.º tenente-médico José da Silva Porto solicitando cancelamento de punições que lhe foram impostas — "Cancele-se, de acôrdo com o número 3 do artigo 78 do R.D.Aér."; e de Ido Matter, solicitando devolução de documentos. "Sim, mediante recibo".

NOVO AVIÃO ANUNCIADO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON (U.S.I.S.) — O primeiro avião americano comparável ao "Lancastrian" britânico, dotado de propulsão a jato e motores alternados foi anunciado pela "Glenn L. Martin Corp.", em conjunção com o Departamento da Marinha. A velocidade máxima dêsse aparêlho de 28.160 quilogramas, com seus quatro motores em funcionamento, é de "mais de 350 milhas por hora", atingindo seu raio de ação a mais de 3.000 milhas.

Entre as inovações introduzidas nesse avião figuram aperfeiçoamento do modelo, medidor elétrico de potência a fim de proporcionar voltagem independente ao equipamento de comunicação como rádio para o controles de transmissão AM e FM, televisão e ondas curtas, bem assim para transcrição de gravação de som e outra nova valvula industrial para controlar o fluxo de fluidos hidráulicos no impacto de aterragem, aumentando assim a segurança das aterragens.

MINISTERIO DA GUERRA

Boletim da Diretoria do Pessoal

(Conclusão da 5.ª página)

de Oliveira Filho, Paulo Ferreira Studart, Frederico Mario da Rocha Borges e Antonio Góes Ferreira Filho.

— 24.º BATALHÃO DE CAÇADORES (São Luiz) — Eduardo D' Almeida Campos Pereira Mota, Edilson Moreira da Rocha e Francisco Bento Holmeister.

— 8.º BATALHÃO DE CAÇADORES — (S. Leopoldo) — José Eduardo Lopes Teixeira, Mario Roca Dieguez, José Ney Fernandes Antunes e Helio Loro Orlandi.

— Em consequencia sejam desligados de adidos a esta Diretoria os Aspirantes a Oficial acima, que entram em transito nesta data (15 dias), ficando, porém, vinculados à 1.ª R. M. para fins de ajuste de contas, consoante aquiescencia do Exmo. sr. General Comandante da Z. M. L. e 1.ª R. M.

— DISPENSA DE SERVIÇO E PERMISSÃO — CONCESSÃO —

— Concedo 4 dias de dispensa do serviço, a contar de amanhã com permissão para ir à cidade de Bauru, Estado de São Paulo, ao 2.º Tenente do Q. A. O. Octaviano Ferreira Botelho, em serviço na 2.ª Divisão desta Diretoria.

(a) GENERAL DE BRIGADA — MARIO RAMOS — DIRETOR DO PESSOAL — CONFERE — AMERICO BRAGA — CORONEL CHEFE DO GABINETE".

"A EPOCA E' DE TRABALHO PERSISTENTE E HONESTO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

concluir os trabalhos o mais depressa possivel. A lisura do pleito, o elevado espirito dos candidatos e o admiravel "fair play" por êles demonstrado, facilitaram a apuração que poude ser terminada rapidamente.

A população fluminense deu mais uma demonstração cabal de sua notavel tradição politica e da sua vocação para se governar dentro de um regime de liberdades democraticas e de responsabilidades estritamente reguladas em lei.

Na data de hoje, em que se comemora o quinquagésimo sexto aniversario da adoção no Brasil do regime republicano presidencialista, expresso na Constituição de 24 de fevereiro de 1891, desejo manifestar o entusiasmo que sempre experimentei por essa forma de Governo. Quanto mais tenha tido oportunidade de viver no estrangeiro e de observar o funcionamento das instituições de outros paises, mais me convenço de que a Federação, sob a forma republicana presidencialista, é a que mais se adapta às nossas condições. A fixação do periodo de governo do chefe do Executivo e a existencia dos três poderes, harmônicos e independentes, garantem a estabilidade do regime em epocas politicamente dificeis, assegurando, ao mesmo tempo, uma administração fiscalisada, mas que pode ser exercida com relativa autonomia. A independência que tem o chefe do Executivo em relação aos partidos, não impede uma atuação importante e decisiva desses na administração, não só por intermédio dos membros do Legislativo, que sairam dos seus quadros, como dos seus afiliados que possam exercer postos executivos. E' verdade que as virtudes dos principios podem não se revelar acentuadamente na prática corrente, porque homens são os que os interpretam e põem em execução. Do valor intelectual dos que ocupam postos eletivos ou administrativos e do seu patriotismo e interesse pelo bem público, dependem em grande parte, a excelência do regime.

Não há duvida que, no sentido da seleção de valores para os cargos públicos, progredimos muito. Tenho ouvido de homens experimentados a observação de que o presente Congresso Nacional representa um grande avanço sôbre o de 1934. Na representação estadual encontram-se, neste momento, reais valores das novas gerações fluminenses, ao lado de alguns já afeitos às lides politicas, o que assegura ao nosso Estado uma brilhante Assembléia, com entusiasmo, patriotismo e saber para cumprir a grande tarefa que lhe incumbe. O privilegio que tive, de ser candidato de todos os partidos que estão representados na Camara, fizeram-me privar pessoalmente com muitos dos seus atuais membros, ainda durante a campanha eleitoral. Esse conhecimento me dá a certeza da atuação a que acabo de me referir.

Ao subir as escadas desse Palacio — a Casa do Povo — penso no que disse aos fluminenses há poucas semanas atrás. Meço a enorme responsabilidade a que aludi então e que já agora efetivamente sôbre meus ombros. Não me afastarei uma linha sequer da conduta que me tracei, de lutar, com intransigência, pelo bem público, e guardo intacta a minha confiança nos destinos de nossa grande Patria.

Tem sido costume recentemente mostrar-se o nosso país como um monopolizador de problemas quase insoluveis, que nos levarão fatalmente a dias sombrios. Podem-se ler, diariamente, as mais pessimistas afirmações sôbre o nosso futuro, vindas do estrangeiro ou, ainda pior, escritas por brasileiros. Com tôda a responsabilidade do cargo em que hoje me vejo empossado pelo voto dos fluminenses, desejo dizer aos meus condidadãos que não compartilho desse ponto de vista e que, ao contrario, condeno os que assim procedem. Não sou pessimista, nem otimista; sou realista tendo o hábito de encarar os problemas como eles se apresentam. Temos dificuldades serias a enfrentar no momento e elas poderão ser ainda maiores no futuro. Mas todos os paises do mundo as têm. A solução para nós não poderá consistir em destruir nossas reservas morais e a crença que temos em nós mesmos, mas em enfrentar os problemas com decisão e espirito de sacrificio.

Sei que poderei contar com a inteligência e o devotamento do funcionalismo do Estado. Tenho recebido manifestações inequívocas nesse sentido. Não vejo por que não logramos realizar obra util. A época é de trabalho persistente e honesto. Teremos que encaminhar a ação de cada setor da administração no sentido de facilitar e ordenar as tarefas da iniciativa particular, ao invés de dificulta-las. Todos, no governo e fóra dêle, deveremos ter a mesma mentalidade que deve ser a de produzir metodicamente, com o melhor rendimento, para que possamos evitar crises e retrocessos. Na chefia do Governo, procurarei imprimir a tôdas as iniciativas públicas um sentido econômico, para que não vivamos apenas no presente, mas se prepare o desenvolvimento constante e gradativo do Estado. Vamos realizar obras públicas dentro de programas — novos ou já existentes — procurando completar cada trabalho o mais rapidamente possivel, a fim de que ele se torne logo reprodutivo. Essa orientação é, a meu vêr, de capital importancia; tenho a certeza de que, para segui-la, não me faltará o apoio da opinião publica que desejo ver sempre esclarecida sôbre as atividades do Governo.

Sr. Dr. Alvaro Rocha.

Há cerca de trinta anos, quando terminava o meu curso de humanidades no Colégio Militar do Rio de Janeiro, conheci Vossa Excelencia em Barra do Pirai. Já granjeara Vossa Excelência nessa época a admiração de todos, pelas virtudes de seu carater, lidimamente fluminenses: modestia, dedicação no exercicio da profissão de advogado ou no serviço publico, saber e prudencia. Mal poderia o adolescente de então supor que um dia viria a receber das mãos honradas de Vossa Excelencia o govêrno do Estado. Isso constitue para mim uma grande alegria e um estimulo. Alegria por ter visto Vossa Excelencia ascender ao mais alto posto da terra fluminense e estimulo, porque Vossa Excelencia é a demonstração de que uma grande e nobre vida alcança sempre mais alta recompensa que poderemos esperar: o respeito e a consideração dos nossos concidadãos.

Meus senhores:

Assumo, neste momento, recebendo-o do inclito fluminense Alvaro Rocha, o Governo do Estado do Rio de Janeiro."

O SECRETARIADO

Assim ficou constituido o quadro de auxiliares do governador Macedo Soares:

Secretaria do Governo: Dr. Helio Cruz, atualmente Diretor Geral do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Secretaria da Segurança: Ten. Cel. Olindo Denys, ex-delegado da Ordem Politica Social na administração do Cel. Etchegoyen, no Distrito Federal.

Secretaria das Finanças: Dr. Juvenal de Queiroz Vieira, ex-presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, financista e economista acatado.

Secretaria de Educação e Saúde: Prof. Dr. Manuel Coutinho, professor e publicista.

Secretaria da Viação e Obras Publicas: Eng. Bento Santos de Almeida, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; ex-prefeito de Nova Iguassu e ex-oficial de Gabinete do Ministro Macedo Soares na pasta da Viação e Obras Publicas.

Não estão ainda preenchidas as Secretarias do Interior, Justiça e Agricultura, sendo provavel que a primeira venha a ser ocupada pelo deputado Leal Junior e a segunda, interinamente pelo sr. Arthur Tibau.

Para a Prefeitura de Niterói irá o Comte. Celso Aprigio Guimarães, ex-deputado estadual e ilustre oficial da nossa Marinha de Guerra.

As solenidades

Dois grandes acontecimentos deram, ontem, à capital fluminense, um aspecto invulgar e de flagrante movimentação: as cerimônias de entrega dos diplomas aos 54 deputados eleitos pelo Estado do Rio, seguida da instalação da Assembléia Constituinte e a posse e transmissão do cargo de Governador a que compareceram o mundo oficial da capital da República e do Estado e a sociedade local, emprestando às festividades um cunho de imponência extraordinária.

Diplomados os 52 deputados eleitos

Às 12 horas, realizou-se no salão do Tribunal Regional Eleitoral a cerimônia de entrega dos diplomas aos 54 deputados fluminenses escolhidos pelo povo nas eleições de 19 de janeiro último, tendo o desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Egrégio Tribunal, feito a entrega a cada um dos eleitos, depois de ter feito uso da palavra congratulando-se pelo brilhante acontecimento e declarar que o diploma de Governador seria entregue, por especial deferência, ao coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, no Palácio do Ingá, pelo desembargador Julião Macedo Soares, às 15,30 horas, minutos depois da chegada do ilustre homem de Estado para a posse e transmissão do alto cargo.

Instalada a Assembléia Contituinte

A cerimônia de instalação da Assembléia Constituinte teve lugar às 14 horas, no amplo palácio de São João, ainda sob a presidência do desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do T. R. E., do Estado do Rio, seguindo-se após os discursos pronunciados pelo ilustre magistrado, a eleição do presidente da Assembléia, sendo eleito por 52 votos contra 2 o deputado Nelson Rebel, do Partido Social Democrático.

Chega a Niterói o novo governador

Cêrca das 15,30 horas, chegou à capital fluminense, em lancha especial, o coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, acompanhado de sua família, do secretário do Interior e Justiça e de um ajudante de ordens da Fôrça Pública do Estado do Rio, sendo recebido, na ponte especial da Cantareira, pelo interventor Alvaro Rocha; de todo o seu secretariado, general comandante da guarnição, parlamentares, autoridades civis e militares e pessoas de sua estima.

S. Excia. após os cumprimentos de estilo seguiu, em carro do Estado puxado por batedores da Fôrça Pública em motocicletas, seguido de grande comitiva, para o Palácio do Ingá, onde ficou aguardando a chegada do desembargador designado para a entrega do diploma fornecido pelo Tribunal Regional Eleitoral.

A entrega do diploma e a posse

Em seguida à cerimônia de entrega do diploma pelo desembargador Julião Macedo Soares, S. Excia. dirigiu-se à Assembléia Constituinte acompanhado de grande comitiva, onde lhe foi dada a posse pelo deputado Nelson Rebel, presidente da Assembléia Constituinte.

Dirigindo-se ao Palácio do Ingá, aí o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva foi conduzido ao salão principal onde lhe foi transmitido o cargo pelo interventor Alvaro Rocha, que teve palavras de entusiasmo pelo brilhante acontecimento de grande valor na história fluminense, seguindo-se o discurso do novo Governador do Estado do Rio, que foi muito ovacionado.

O serviço da Agência Nacional

Todo o serviço de rádio-difusão foi feito pela Agência Nacional em cadeia com as Rádio Fluminense, de Campos e Petrópolis, tendo o diretor geral, sr. Waldemar da Silveira, feito se representar.

Os deputados empossados pelo T. R. E.

Os 54 deputados representantes do povo fluminense na Assembléia Constituinte são os seguintes:

DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO: — Helio de Macedo Soares e Silva, Rubens Ferraz, Osvaldo Fonseca, Vasconcelos Torres, Hamilton Xavier, Raimundo Doria, Cardoso de Miranda, Salim Simão, Antonio Dias Rosa, Moacir Azevedo, Leal Junior, José Manhães, Teodoro Abreu, José de Oliveira Borges, Afonso Celso Ribeiro de Castro, Moacir Paula Lobo, Raul Escobar, Tozo de Barros, Arino de Matos, Dante Laginestra, Agenor Feio, Onofre Vieira, Nelson Rebel e Umberto de Martino;

DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL: — Alvaro de Oliveira, Mario Guimarães, Natalicio Tenorio Cavalcanti, João Carvalho, Evaldo Saramago, Jorge Machado, Sebastião Faria, Emberto de Morais, José Ertal, Teoton o Araujo, Manuel Bernardes, Amilcar Perlingeiro, Jeronimo Dias e Alberto Torres;

DO PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL: — Mario Fonseca, Arlindo Rodrigues, Lucas A. Figueira, Domingos Guimarães, Ulpeiie Porto, Jaime Ponte Leon, Oscar Fonseca e Roberto Silveira;

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL: — Pascoal Danielli, Lincoln C. Oest, Valkirio Freitas, José Ferreira, Josias Reis e Celso Torres;

DO PARTIDO REPUBLICANO: — Inacio Bezerra de Menezes;

DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR: — José A. Lara Vilela.

O gabinete do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva

Ficou assim constituido o gabinete do governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva: Rubens Batista Pereira, oficial administrativo, secretário particular; bacharel Oscar Bulcão Viana e José Camara Barreto, oficiais de gabinete; bacharel Geraldo Goulart de Macedo Soares e Sergio Luiz Cramer, auxiliares de gabinete; tenente Manoel Ramos Barbosa Filho e capitão João Batista Vieira, ajudantes de ordens.

O secretariado do govêrno fluminense

O coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, logo após a sua investidura no cargo de governador do Estado do Rio comunicou aos representantes de imprensa presentes que assim está constituido o seu secretariado: Secretário do Govêrno, dr. Elio Cruz de Oliveira, diretor geral do Ministério da Viação e Obras Públicas; secretário de segurança Pública, coronel Olindo Denis, ex-diretor da Divisão de Policia Politica e Social, na gestão do coronel Alcides Etchegoien, na Chefatura de Policia do Distrito Federal; secretário de Finanças, dr. Juvenal de Queiroz Vieira, ex-presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, economista e financista; secretário de Educação e Saúde, professor dr. Samuel Coutinho; secretário de Viação e Obras Públicas, engenheiro Bento Santos de Almeida; prefeito de Niterói, comandante Celso Aprigio Guimarães, ex-deputado estadual e ex-prefeito de Nova Iguaçú, brilhante oficial da nossa Marinha de Guerra.

As pastas do Interior e Justiça e Agricultura só serão preenchidas no decorrer da semana.

Ferido misteriosamente a bala

O operario Osmar Alves da Silva, de 24 anos, solteiro, residente no morro do Querosene, 238, ontem, às primeiras horas da noite, quando se dirigia para a sua moradia, ao passar pela rua Campos da Paz, esquina de Araujo Lima, foi ferido misteriosamente à bala.

Osmar, ao ser medicado no Hospital do Pronto Socorro, apresentando ferimento no pé esquerdo, declarou que não sabia de onde tenha partido o disparo.

A policia do 14º Distrito, registrou o fato, estando em sindicancias a respeito.

ESMAGADO O EXERCITO SUBTERRANEO NAZISTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

encontrava em contato com os nazistas dinamarqueses. Também estaria preso Edmundo Bidelmayer, ex-chefe do serviço secreto alemão em Lublin na Polônia.

Não havia um "fuehrer"

Consoante as mesmas fontes informativas, o movimento não possuia um chefe absoluto, mas vários lideres de igual importância que foram surpreendidos pelos agentes aliados, quando procuravam agir organizadamente. Há indicios de que êsses lideres haviam feito sondagens no sentido de obter a colaboração dos politicos alemães.

A organização clandestina já havia atingido a fase em que seus elementos cogitavam do inicio de sua "guerra" e, provavelmente, teriam discutido o envio de um "ultimatum" aos norte-americanos e britânicos. Havia estabelecido contato com os campos de prisioneiros de guerra, presumindo-se que procuravam organizar evasões em massa.

Na zona britânica, realizaram-se detenções em virtualmente tôdas as provocações de certa importância, pois o movimento possui seculos em quase tôdas elas. Os funcionários britânicos, estão, agora, estudando os documentos da organização, a fim de obter informações mais precisas sôbre a "arma secreta". Até o momento, não se descobriu nada de concreto — como, por exemplo, um laboratório — que indique até onde havia progredido a referida arma. Mas, um oficial afirmou "saber que os conspiradores estavam estudando tôda a sôrte de idéias diabólicas e, tendo em conta que um dos detidos era técnico bacteriológico, lógico é de supor-se que o movimento clandestino estava traçando planos para empregar uma arma bacteriológica".

Mais de mil

Embora se careça de números oficiais, os observadores calculam que o número de detidos seja superior a mil.

As autoridades norte-americanas que participaram das diligências desempenharam papel secundário, prendendo apenas alguns homens vinculados ao movimento.

Não há noticia de que tenha havido resistência. A organização possui ramificações também nas zonas francêsa e soviética. Ignora-se, porém, sua fôrça nessas regiões. As autoridades britânicas manifestaram que obtiveram o primeiro indicio da conspiração no outono de 1945 e, desde então, vigiaram os suspeitos, cuidadosamente.

"Poderá haver novos movimentos subversivos — frizam — e seria tolice supor o contrário: mas, esperamos manter nossa eficiência e nossa fôrça, para neutralizá-los a tempo".

Por sua parte, as autoridades norte-americanas comunicaram que, em sua zona, foram presos trinta membros da organização, constituindo êsse número a maior parte dos procurados. Alguns destes já estão localizados e perseguidos.

AINDA NÃO FOI ACAREADO O MATADOR DE GUS BROWN

O estado de saúde da companheira do bailarino assassinado não permitiu a efetivação dessa diligência

Dissemos na edição de domingo último que Raul do Rosário, matador do bailarino britânico Gus Brown, seria, ontem, acareado com Wanda, a antiga companheira do malogrado bailarino.

Tal diligência, entretanto, não se efetivou ainda, segundo estamos informados, devido o estado de saúde de Wanda Brown, que continua hospitalizada, não podendo por isso comparecer à policia.

Vai ser redistribuido o inquérito referente ao crime

Pelo juiz a 1ª Vara Criminal, sr. Joaquim de Souza Neto foi enviado para a Corregedoria da Justiça local, a fim de ser redistribuido, o inquérito relativo ao assassínio de Gus Brown.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil cotando a libra à vista a 178,44 16 e o dolar a 18,72, para vendas.

Para compras, aquele banco taxava a libra a 174,07 14 e o dolar a 18,38.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda:

A VISTA	Cr$
Libra	78,44 16
Dólar	18,72
Peso boliviano	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Franco-francês	0,15 74
Escudo	0,76 11
Corôa tchecoslovaca	0,37 6
Corôa sueca	5,31 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 [illegible]

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA:	Cr$
Libra	74,07 14

Dolar	18,80
Pêso uruguaio	[illegible]
Pêso chileno	[illegible]
Pêso boliviano	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	[illegible]
Escudo	[illegible]
Franco francês	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Franco suiço	[illegible]

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 24 de fevereiro de 1947:

Londres	73,44 [illegible]
Nova Iorque	18,73
França	[illegible]
Portugal	[illegible]
Bélgica (Franco-belga)	[illegible]
Suiça	[illegible]
Suécia	[illegible]
Uruguai	10,60
Argentina	4,59 97
Chile	0,61 20

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 70.

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores trabalhou bastante desenvolvida e com negócios animados.

Regularam estáveis as Apólices da União, Estaduais de Sorteio e Municipais, com as Obrigações de Guerra em declínio.

As Ações de Bancos e Companhias estiveram em bôa posição, tudo como se pode verificar em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS E ULTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.º Ofertas Vend.º	Comp.º
	DIVIDA PUBLICA:	Cr$	Cr$	Cr$
	UNIÃO			
	Apls:			
42	Unif.º	840,00	845,00	840,00
21	D. Emis.º Nom.º	840,00	850,00	835,00
272	Idem port.	715,00	715,00	712,00
300	Idem Caut.º	700,00		695,00
	Obrgs.º			
25	Tes.º 1921	990,00	1.000,00	
8	Guerra Cr$ 100,00	75,00	76,00	75,00
5	Idem Cr$ 200,00	150,00		146,00
2	Idem	148,00		
64	Idem Cr$ 1.000,00	757,00		
1.222	Idem	756,00	760,00	756,00
52	Idem	758,00		
2	Idem	760,00		
274	Idem	755,00		
10	Idem Cr$ 5.000,00	3.800,00		
21	Idem	3.820,00	3.810,00	3.800,00
	ESTADUAIS:			
	Apls:			
42	Minas 7% port.	810,00		805,00
700	Minas Gerais 7% pt. Dec. 1177	795,00	785,00	790,00
287	Minas 1.º Série	178,00		
50	Idem	177,00	179,00	177,00
91	Idem	177,50		
7	Idem 2.ª Série	175,00		
23	Idem	176,50	177,00	175,00
100	Idem	176,00		
521	Idem 3.º Série	176,00	176,00	175,00
163	Pernambuco	60,50	61,00	60,00
32	E. Rio — Elet.º	960,00	958,00	930,00
43	Rod.º E. Rio	590,00	590,00	
5	São Paulo	214,00		
5	Idem	212,00	213,60	212,00
180	Idem Unif.º	1.080,00	1.085,00	1.080,00
45	E. Santo pt.	498,00		
9	Idem	497,00		
50	Idem	495,00		
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL			
5	Emp.º 1906 pt.	178,00		
6	Idem 1914	178,00		
8	Idem 1920	178,00		
5	Dec. 1535	182,00		180,00
266	Emp. 1931	153,00	154,00	153,00
	DIVIDA PARTICULAR:			
	AÇÕES			
	BANCOS:			
53	Brasil Cr$ 200,00	460,00	460,00	
23	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00 — C/80%	120,00	130,00	
	COMPANHIAS:			
105	Brasil Industrial Cr$ 200,00	450,00	470,00	445,00
50	Paulista E. Ferro Cr$ 200,00 — port.	245,00	247,00	
100	C. Bohemia — Pref.º de Cr$ 200,00	200,00		200,00
100	Idem Ord.º	210,00		
9	Docas de Santos Cr$ 200,00 — port.	218,00		
220	Idem	220,00	220,00	218,00
254	Santa Rosa de Cr$ 200,00	260,00	260,00	255,00
370	B. Mineira, port. Cr$ 200,00	425,00	425,00	422,00
25	Sid.º Nacional Cr$ 200,00	135,00	140,00	135,00
100	Sudeletro — Pref.º de Cr$ 1.000,00	1.037,00	1.070,00	1.055,00
	DEBENTURES:			
277	Bco. Lar Brasileiro 8% — Cr$ 200.00	210,00	216,00	208,00
44	Cia. C. Brahma Cr 1.8000.00	1.045,00	1.050,00	1.040,00
	ALVARAS:			
100	Ações do Banco do Brasil de Cr$ 200.00	461,00		

CAFE

TIPO 7 — Cr$ 49,00.

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

Os possuidores do produto cotaram o tipo 7 à base anterior de Cr$ 49,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negócios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 49,00
Tipo 8	Cr$ 48,50

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café comum)	4,50
Idem, fino	9,5[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	4,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina:	
Estado de Minas	2.760
Espirito Santo	2.534
Estado do Rio	—
Marítima:	
Estado de Minas	—
Estado de São Paulo	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Espirito Santo	—
Total	6.193
Idem, ano passado	23.038
Desde 1.º do mês	310.035
De 1.º de junho	2.062.519
De 1.º de junho do ano passado	1.686.930

EMBARQUES

América do Sul	—
América do Norte	—
Asia	—
Europa	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1.º do mês	112.604
Desde 1.º de junho	1.688.774
Existência	791.93[illegible]
Café despachado para embarque	—

AÇUCAR

O mercado de açúcar abriu, ontem, em condições calmas e com a tabela de preços inalterada.

Os negócios levados a efeito foram reduzidos e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 368 sacos de Minas, saíram 328 e ficaram em depósito 72.662 ditos.

COTAÇÃO POR 60 QUILOS

Branco Cristal	161,[illegible]
Cristal amarelo	152,[illegible]

Vida Militar

LEMBRANÇAS DA GUERRA...

(PROJETOS APENAS...)

Os germânicos, depois daquela dissipação de arrogância, nos gordos tempos da "blitzkrieg", entraram francamente na fase das queixas e lamentações. Também deram para querer imitar os seus "desprezíveis" inimigos: a tôda hora concitavam os nazistas a reproduzirem a resistência moral dos britânicos, asseguravam que fariam guerrilhas na Alemanha, à medida que esta fôsse ocupada; e quanto a Berlim, prometiam que seria uma segunda Stalingrado. Vã promessa! Quem não via que as condições eram completamente outras e outros os homens. Em todo caso, para os que por ventura estivessem iludidos a êsse respeito, havia as lúcidas observações do comentarista militar que se assina Strategicus. Dizia êle: — "As circunstâncias são diferentes. Quando os russos resolveram deter Von Paulus na heróica fortaleza do Volga, dando ao mundo um exemplo sem precedentes, tinham, à sua retaguarda, um território imensamente maior do que aquele já ocupado pelos alemães. Seus flancos se apoiavam em Murmansk, ao norte, e no Caucaso ao sul. Através dêsses dois extremos recebiam suprimentos que lhes enviavam, em longos comboios marítimos, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Podiam recuar, se preciso fôsse, até o outro lado dos Urais, porque havia espaço bastante para uma resistência sem fim. A Alemanha é, ela própria uma praça sitiada. Seus contactos com o mundo estão reduzidos a duas precárias frestas por onde nada mais pode receber — a Suiça e a Suécia. Atacada por todos os lados, não tem propriamente uma retaguarda, mas um centro cuja área diminui progressivamente e cujo nucleo é Berlim. Quando êsse nucleo fôr cercado, não haverá para onde mover-se manobrando diante do inimigo, nem de onde receber socorro e abastecimento. A resistência suicida poderá sem dúvida, retardar a ocupação, mas não repetir a gloriosa defesa de Stalingrado".

Os fatos deram absoluta razão ao observador e a todos que pensavam no mesmo sentido.

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Hoje a apresentação dos novos alunos da E. T. E. — Comparecimento de novos cadetes — Recomendada a restituição das certidões de nascimento — Relação dos oficiais matriculados na E.A.O. — Classificação dos aspirantes — Boletim da Diretoria do Pessoal

Está marcada para hoje a apresentação à Escola Técnica do Exército, de todos os oficiais mandados matricular nesse Estabelecimento de Ensino.

FUTUROS TECNICOS

Foram os seguintes oficiais aprovados no concurso de admissão à E.T.E., por ordem de merecimento intelectual:

Capitão de Artilharia Wilson Moreira Bandeira de Mello — capitão de Artilharia Uriel da Costa Ribeiro — capitão de Artilharia Leonino Junior — capitão de Artilharia Oly Lopes Dornelles — capitão de Cavalaria Hélio Octavio Pinto Guedes — capitão de Engenharia Alberto Lama Bastos — capitão de Engenharia Juvenal Moreira Maia Filho — capitão de Infantaria Waldemar Dantas Borges — capitão de Infantaria Aristóteles Castello da Costa — capitão de Infantaria Edmilson Carneiro Leão — capitão de Artilharia Renato Paiva Rio — capitão de Infantaria Aloysio Monteiro Raulino de Oliveira — capitão de Cavalaria Manoel da Silva Filgueiras Velho — capitão de Artilharia Nisio Castanheira Cardoso — capitão de Artilharia Vinicio dos Santos Guida — capitão de Artilharia Gilberto Azevedo — capitão de Artilharia José Alves Martins — capitão de Artilharia Sionir Pôrto — capitão de Artilharia Altino Cunha — capitão de Infantaria Octavio Ramos de Araujo — capitão de Infantaria Adhemar de Mesquita Rocha — capitão de Infantaria Walter Fernandes de Almeida — capitão de Infantaria Nelson Andrade de Lima — capitão de Infantaria Oscar de Morais Costa — capitão de Infantaria Newton de Oliveira Ribeiro — capitão de Artilharia Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão — capitão de Cavalaria Cesar Coelho Rodrigues — capitão de Artilharia Fernando Belchior de Oliveira Filho — capitão de Infantaria Luiz Gonzaga Moura — capitão de Engenharia Christovam Massa — capitão de Artilharia Acyr Pinanga Seixas — capitão de Artilharia Hélio da Cunha Menezes.

AUTORIZAÇAO A OFICIAL

O ministro da Guerra autorizou o capitão-médico Dr. Conrado Nestor Schultz, ir à Argentina e Uruguai, durante o periodo de férias que lhe fôr concedido e sem onus para os cofres públicos.

COMANDO DE UNIDADE

O major-médico Paulo Cesar participou que, por terminação de férias, reassumiu o comando do 3.º Batalhão de Saúde.

VAI SE PREPARAR PARA O PENTATLON

Por terminação de férias apresentou-se à Escola de Educação Fisica do Exército, o 1.º ten. Eric Tinoco Marques. Esse oficial, que pertence ao 17.º R.C., de Pirassununga, vai se preparar para à disputa do Pentatlon Militar Moderno Sul Americano.

FINDO O PRAZO DE MEDALHAS

Por haver se esgotado o prazo para os pedidos de medalha de guerra, o diretor de Saúde indeferiu o requerimento sôbre o assunto firmado pelo capitão-médico Oswaldo Furtado de Campos.

NO RIO O CAPITÃO SOYER

Chegou de Fortaleza o capitão Fernando Soyer da Silveira. O ex-ajudante de ordens do general Eurico Dutra, que presentemente serve no Quartel General da 10.ª Região Militar, veio efetuar matricula na Escola de Estado Maior.

NOVOS CADETES

São os seguintes os candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola Militar de Rezende, onde deverão se apresentar durante o decorrer do dia 26 do corrente, impreterivelmente Adalo Arthur Pereira de Melo — Antonio Claudio da Silva Teles — Ari Gercovich — Austriclino da Costa Lima — Bertholdo Hindemburg O. Freire — Carlos Arcoverde de Freitas Almeida — Carlos de Castro Amaral — Cauby Rival — Dawson Bezerra de Faria — Emilio Eugênio Coelho Gonçalves — Francisco Barbosa Soares — Geraldo de Paula Madureira — Geraldo de Freitas Bastos — Geraldo Miranda Graça — Gilson Munhoz de Carvalho — Guarany Barreto de Souza — Helcio da Cunha Telles Mendonça — Hugo de Castro Eisenlohr — Hugo Martins Foquetem — Hider Saldanha da Gama Faria — Jedil de Barros Fonseca — Julio Gilberto Martins Mendes — Julio Jensen Laborne — Luiz Omar de Assis Carvalho — Luiz Paulo Gonçalves Valério — Marcus Vinicius Monte Filgueiras — Mário José Sotero Mendes — Nelson Cibulares — Paulo Anibal de Oliveira — Roberto Wagner — Sebastião Monteiro de Campos — Walter Felix Cardoso — Willi Seixas — Arthur Batista Filho — Carlos Nicosi da Costa — Laerte Ferreira Gomes — Marcos Aurélio Mourão e Noé Ferreira de Oliveira.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu ontem, o capitão Eduardo Martins Ribeiro, cujo sepultamento terá lugar hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Almirante Alexandrino 340, para o cemitério de São Francisco Xavier.

VÃO COMPETIR EM PETROPOLIS

Atendendo à solicitação do "Petrópolis Country Clube", o comandante da 1.ª R.M. autorizou ao 1.º R.C.Gd., R.A.N., C.P.O.R. e Curso Especial de Equitação, enviarem a Petrópolis comissões representativas de 3 oficiais, a fim de tomarem parte nas Competições Hipicas a serem realizadas naquela Cidade de 30 do corrente a 2 de março próximo, podendo cada oficial conduzir duas montadas.

RESTITUIÇAO DE CERTIDOES DE NASCIMENTO PARA FINS DE ALISTAMENTO

Tendo vários cidadãos comparecido ao Q.G. da 1.ª R.M. solicitando devolução de suas certidões de nascimento que foram arquivadas pelas repartições alistadoras que os atenderam, recomendou o general Zenóbio Costa ao C.R., que as certidões de nascimento apresentadas conforme exige o artigo 25 da L.S.M., sejam restituidas aos interessados de acôrdo com o artigo 18 da Portaria n.º 8.198 de 26-IV-1946, após tomadas as providências prescritas nesse artigo. A recomendação não se aplica às certidões fornecidas "gratis" para fins Militares" e às que deixarem dúvidas com relação a pontos que devam ser esclarecidos.

SITUAÇAO DOS CONSCRITOS DESTINADOS A CONTINGENTES

Os corpos de Tropa que, de acôrdo com o Plano Regional de Convocação, incorporarem Conscritos destinados a Contingentes devem considerá-los como pertencentes aos referidos Contingentes e adidos ao Corpo, como se efetivos fossem (para efeito de alojamento, alimentação, fardamento, instrução, vencimentos, disciplina, etc), sendo-lhes dada uma numeração especial, precedida de letra maiúscula diferente para cada Contingente atribuido à Unidade (Ex.: R13, C31, Z31, etc.), conforme determinou o general Zenóbio Costa, comandante da 1.ª Região Militar.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

O Sr. Ademar de Barros, governador eleito do Estado de São Paulo, esteve ontem pela manhã, com o ministro da Guerra. Hoje S. Excia. voltará a avistar-se com o general Canrobert Pereira da Costa.

APRESENTAÇAO DE GENERAL

Por ter deixado o Comando da 10.ª Região Militar e chegado ao Rio, apresentou-se ontem, ao ministro da Guerra, o general Onofre Gomes de Lima.

VISITA AO SERVIÇO DE SAUDE

O general Armando Pareyón, adido militar do México, esteve hoje, na Diretoria de Saúde do Exército, em companhia do Dr. Osvaldo Avias, do Corpo de Saúde do Exército Mexicano.

FESTEJANDO A PROMOÇAO

A fim de comemorar a elevação ao posto de general de Brigada do coronel Calado de Castro, os oficiais que servem atualmente no Regimento Sampaio e os que fizeram a guerra com essa unidade de "elite" reunir-se-ão em grande banquete que terá lugar na "boite" do Hotel Serrador, no próximo dia 28, sexta-feira.

FALECEU O GENERAL BUCHALET

Faleceu em Dijon, na França, no dia 20 último, o general do Exército Francês Louis Buchalet, pai do coronel A. Buchalet, adido militar no Brasil. A missa de 7.º dia será celebrada na Candelária, dia 26, às 10,30 horas. Para o ato são convidados todos os militares amigos do falecido.

MATRICULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foram matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 1.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais das armas:

Infantaria:

Major Oswaldo do Papo Matoso Maia; capitães Nelson Leitão Matias — Luiz Gonzaga Cardoso de Avila — Augusto Pais Barreto — Reynaldo de Oliveira Reis — Moacyr Lopes de Rezende — Moysés Porphirio Sampaio — Mário Fagundes — Jaguaré Teixeira — Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa — Ivo Borges da Fonseca Neto — Sylvio de Magalhães Padilha — Raymundo Dutra Nunes — Antonio Tavares da Mota — Carlos José Proença Gomes — José Graciliano do Nascimento — Fernando de Oliveira Corbal — Benedito Maciel Monteiro de Oliveira — Paulo Bolivar de Holanda Cavalcante — Ajax Mendes Corrêa — Leonel Mauricio Leão de Queiroz — Adhemar dos Santos Pimentel — Floriano Peixoto Corrêa — Manoel Graça Lessa — Antonio de Oliveira Cunha — Wolfango Teixeira de Mendonça — Abdon Senna — Gerta Fernandes Vilela — José Goes de Campos Barros — Domingos da Costa Lins Sobrinho — Alipio Velasco Brandão — Eurico Seixo de Brito — Helder Setubal Pessoa — Franz Braga Boelcer — Onaldo da Costa Guimarães — João de Souza Moraes — Ramão Ménna Barreto — Antonio Vaz — José Brito da Silveira — José Placido de Castro Nogueira — Francisco Mascarenhas Façanha — Joaquim Carlos Muller Ribeiro — Hildebrando de Assis Duque Estrada — José Carneiro de Oliveira — Moacir Brasil do Nascimento — Carlos Pinto da Silva — Tércio de Moraes e Souza — Araken Ararê Cunha Torres — José Estacio Corrêa de Sá e Benevides — Nilo de Queiroz Lima — José Albanese — José Praxedes dos Santos — Ismard de Albuquerque Camara — Rodolpho Ribeiro de Souza Filho — Alfredo de Paula Corrêa — Jacy Coelho da Silva — Marcio de Menezes — Otavio Gurgel do Amaral — Victor Marques dos Santos — Nestor de Matos Brito — José Moacyr Baeta de Magalhães Gomes — João Augusto dos Reis — Francisco de Araujo Galvão — Manoel Guedes Corrêa Gondim Filho — Carlos Ceary de Iracema Gomes — Pedro de Moraes Botelho — Archidi Pinto Amando — Rosauro dos Santos Lourival — Ubirajara Barbuda Tory — Hernani Alberto Carlos — Lauro da Silva Costa — Carlos Alberto Cabral Ribeiro — Augusto de Oliveira Pereira — José D'Avila Souto — Manoel José Corrêa de Lacerda — José Parente Frota — Graciano Adolpho Monteiro de Barros Filho — Heraldo Silveira Vasconcelos — José Antonio dos Santos Araujo — Ovidio Abrantes — Clovis Nova da Costa — Kival Saldanha da Cunha — Aurelino Cortes Coutinho.

Cavalaria:

Capitães Adolfo Marques da Costa — Cid Pinheiro Barroso — Danilo da Cunha Nunes — Odilon Lehemann de Figueiredo — Manoel Agenor de Arruda — Luiz Linhares da Fonseca — Antonio Alves Dias — Umbelino Dorneles Vargas — José Odon de Paiva — Henrique Borges do Canto Herzer — Geronimo Banelar Filho — Moacir Avelar Aquistapace — Rafael Zippin — Antonio Moreira Borges — Dionisio Maciel do Nascimento Junior — Paulo Gil Cardoz — Newton Ferreira Veloso — Augusto Scherer Ferreira de Abreu — Mario Carneiro Portes — Raul Lopes Munhoz — Descartes Gahyva — Saly Toledo Cirne — Décio de Assis Brasil — Beraldo Oleques Martins — Joaquim Martins Rocha — Admar Borges Fortes da Silva — Aarão Benchimol — Vicente Sagües Pressa Junior.

Artilharia:

Major João Augusto de Assis Duque Estrada; capitães Fernando Belchior de Oliveira Filho — Aldenor Valente Quindaré — José Alves Martins — José Pinto de Araujo Rabelo — Paulo Augusto de Oliveira — Helio da Cunha Menezes — Carlos Alvares Noll — Evandro Bandeira Braga — Jonathas Pinheiro Lisboa — João José Brandão do Monte — Manoel Clodoveu Justi Pinheiro — Geraldo Pôrto de Mendonça — Paulo Hildebrando de Campos Góes — Raul Pereira Dias Filho — Arsonval Nunes Muniz — Adaton Pompeu Piza — Evandro Cancio Alves de Castilho — Aristal Calmon de Andrade — Augusto Cid de Camargo Osorio — João Batista Fernandes — Rubens Alves de Vasconcelos — Odilio de Magalhães — Zair de Figueiredo Moreira — Jaime Moutinho Neiva — Dywal Corrêa Rodrigues — Galdino Tavares de Souza — Moysés da Fontoura Pinto — Eurico de Sá Rocha Maia — Aloisio Gondim Guimarães — Darcy Alvares Noel — João Torres Pereira — Heraclides de Araujo Nelson — Antonio Fraga Brandão — Walmiki Ericksen — Helio Nunes — Orlando Paolielo — Gilberto Machado de Oliveira — Francisco de Matos Junior — Fernando Montagna Meireles — João Alvarenga Souto Maior — Roberto Alves de Carvalho Filho — Silvio Walter Xavier — Edgard Dias de Moura Junior — Ayrton Ribeiro da Silveira — Herman Bergqvist.

Engenharia:

Capitães Dilermano Allan — Delio Barbosa Leite — Auriz Coelho e Silva — Francisco das Chagas Melo Soares — America José Brasil — José França — Luiz Salgado Moreira Pequeno — Cristovam Massa — Raul da Cruz Lima Junior.

II) Os oficiais acima deverão se apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no dia 24 de fevereiro do corrente ano, se possivel pagos dos vencimentos do mesmo mês.

III) Deixam de ser matriculados os seguintes oficiais, pelos motivos que se seguem:

Por terem sido transferidas as matriculas:

Majores José Luiz Jansen de Melo — Silvio Chaves Machado — Theodoro Gaspar de Almeida — Americo Figueira da Silva.

Por terem sido julgados inaptos em inspeção de saúde:

— Por ter sido transferido para a Reserva de 1.ª classe:

Capitão Alberto dos Santos Lisboa.

Por terem sido matriculados na Escola de Estado Maior:

Capitães Olavo Viana Moog — Domingos José Fedulo e Murilo Valporto de Sá.

Cavalaria:

Por ter sido transferida a matricula:

Major Silvio Alves Catão.

Por estar "sub-judice":

Major Clovis Ribeiro Cintra.

Artilharia:

Por ter sido transferido para a Reserva:

Major Francisco Paula de Faria;

Por estarem agregados:

Capitães Luiz Felipe da Silva Wiedman e Moacir Gaya;

Por ter obtido transferência de matricula:

Capitão Constantino Monteiro de Sousa;

Por terem sido mandados matricular na Escola de Estado Maior:

Capitães Francisco Barroso — José Teófilo Bezerra de Menezes — Ariel Paca da Fonseca — José Maria de Andrade Serpa — Antonio Carlos de Andrade Serpa — Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves — Miguel Junqueira Giovanini — Benio José Bandeira de Mélo e Vicente Afonso Vieira Ferreira;

Por dependerem de matricula na E.T.E.:

Capitães Oly Lopes Dorneles — Reinaldo Hartz Filho — Leonino Junior e Arnaldo dos Santos.

Engenharia:

Por se achar à disposição da Justiça:

Major Luiz de Paula Pessoa.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão da Diretoria de Recrutamento a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, os seguintes oficiais da Reserva:

Capitães Francisco José dos Santos — José Dirceu de Andrada e Ralph Grunewald; 1.ºs tenentes Caio Brito Guerra e José Henrique Pignaleiro; 2.ºs tenentes Albano Augusto Pinto Correia Filho — Art Rodrigues Paradas — Alcione Xavier — Atauaipa Braga de Alencar Lima — Bernardo da Costa Campos — Carlos Freire Machado — Carlos Tadei — Diaulas de Souza Leite — Donaciano de Alcantara Filho — Demétrio Pavel Bastos — Eugênio Estelita Lins — Eurico Avila de Souza — Fernando Felipe Nery — Gustavo Filadelfo de Azevedo — Hugo Orrico — Hernani Torrens — Heitor Silva Filho — Hjalmar Barbosa Rodrigues Junior — José Torres Fernandes de Oliveira — José Heitor Coni — José Esteves Martins de Andrade — José Corrêa Martins — José Carlos de Araujo Cardoso — Jorge Felipe Daher — João Macedo Machado — João Guilherme Telles de Menezes — Jair da Silva — Jairo de Queiroz Teixeira — Janay Carneiro Toscano de Brito — Josino da Silva Amaral — Lauro Raposo — Luiz Renato de Abreu Mader — Manoel de Sá Junqueira de Andrade — Mauri Gurgel Valente — Nelson de Paula Nogueira — Paulo Marcio da Silveira Garcia — Paulo Emilio de Freitas Barbosa — Raul da Rocha Martins — René Herthoux Pereira da Silva — Teodoro Gauffillier Dó e Alcir Mendonça.

Boletim da Diretoria do Pessoal

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL — 24 DE FEVEREIRO DE 1947 — BOLETIM INTERNO NUMERO 45 —

— Publico, de ordem do Ministro para a devida execução, o seguinte:

— MATRICULA DE OFICIAL NO C. I. D. A. Aé.

— Torno sem efeito a matricula compulsoria, do 2.º Tenente de Artilharia, Valdir Gonçalves da Silva, no C. I. D. A. Aé.

— MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O.

— Sejam matriculados na E. A. O. no 1.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais da arma de Engenharia.

— Major José Varonil Bezerra de Albuquerque, do S. E.-2.ª R. M.; — Capitães Alberto Garcez Duarte, do C. P. O. R.-Curitiba; Enio dos Santos Pinheiro, da E. I. E.; Clovis e Alexandrino Nogueira, do 1º B Pnts. e Julio Moreira de Oliveira do Dep. Moto.

— Os oficiais acima deverão se apresentar à citada Escola até o dia 24 do corrente mês, se possivel pagos do vencimentos do mesmo mês.

— MATRICULA NA E. A. O.

— Torno sem efeito a matricula na E. A. O. no 1.º turno do corrente ano, do capitão de Artilharia José Alves Martins, por haver sido matriculado na E. T. E.

— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS —

— Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA — MAJORES — Sebastião Leão, da E. E. M. por ter sido classificado no Q. S. G.; Felix Toja Martinez, da E. E. M. — CAPITAES — Benedito Maia Pinto de Almeida, do E. M.-3.ª D. I., por ter regressado de Lambari, onde fora com permissão, término de transito a 23 e seguir destino pelo vapor Araranguá; Aristal Calmont de Andrade, do R. Esc. A., por ter sido transferido do 8.º G. A. C. M. para o R. Esc. A. (Deodoro), ter sido desligado e apresentar-se à E. A. O. para matricula: Manuel Jales Fontes, do G. A. C. por conclusão de ferias, ter sido classificado e entrado em transito: Zair de Figueiredo Moreira, da E. A. O. por ter sido desligado do D. T. P. E. e ter de se apresentar à 24, na E. A. O., onde foi matriculado; Geraldo Alves Dias, do 7.º G. A. C. M. por desistir do resto das ferias e seguir destino, a 22, via maritima; Paulo Hildebrando de Campos Góis, da A. C. 1.ª R. M. por ter sido matriculado na E. A. O. e ter que se apresentar à referida Escola: Carlos Alberto Soares Futuro, do Q. S. G. E. E. M. por seguir para Salvador com permissão; Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, do 10.º G. A. T. 75, por ter vindo de Fortaleza a fim de cursar a E. A. O.; Fernando Montagna Meireles, da S. M. G. por ter sido desligado da S. G. M. G. e mandado matricular no 1.º turno da E. A. O.; Gilberto Machado de Oliveira, da 2.ª Bia. O. C. por haver sido matriculado na E. A. O. e apresentar-se à referida Escola: Valmiki Erichsen, da E. E. F. E. por ter sido matriculado na E. A. O.; Sebastião Ferreira Chaves, do C. I. D. A. Aé. por ter sido matriculado na E. A. O.; Antonio Fraga Brandão, do 2.º G. A. C. F. S. J. por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se a mesma; Francisco de Matos Junior, do C. P. O. R.5.ª R. M. por ter sido matriculado na E. A. O.; Jonathas Pinheiro Lisboa, do C. I. D. A. Aé. por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se; Paulo Augusto de Oliveira, do 5.º R. A. M. por ter sido matriculado na E. A. O. no 1.º turno; Heraclides de Araujo Nelson do Q. G. da 1.ª R. M. por ter de se apresentar à E. A. O. onde foi matriculado; 1.ºs TENENTES — Ivan da Costa Ramos, da 3.ª B. O. C. por término das férias e continuar adido à E. A. C.; Alberto da Silva Moreira, do 7.º G. A. C. M. por término de férias e entrado em transito; Alberto Azevedo de Oliveira, do 3.º G. A. C. M. por ter regressado de Mato Grosso e ter entrado em transito, estando findo o seu periodo de ferias: Luiz de Alencar Araripe, da 3.ª B. O .C. por conclusão de transito e seguir destino; Adyr de Carvalho, do I-3.º R. G por ter sido tranferido do 8.º G. A. C. M. para o I-3.º R. O. (Cachoeira) e ter entrado em transito a 22 do corrente; 2.ºs TENENTES — Antonio Domingos Fernandes do 6.º G. A. C. M. por conclusão de ferias, entrar em transito e continuar adido à E. A. C.; Renato da Costa Braga, do 9.º G. A. Cav. 75 por ter de recolher-se à sua Unidade por termino de ferias: Mario José Branco, do 6.º G. A. C. M. por término de férias e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE CAVALARIA — MAJOR — Aparicio Gonçalves Roma, do 17.º R. C., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; CAPITAES — Cardec Leme, do 4.º R. M., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. classificado no 4.º R. C. e entrado em transito em 11 do corrente. Marcelo Pires Cerveira Junior do 1.º Rec. Mec. por conclusão de ferias e continuar adido à E. M. M.; Newton Ferreira Veloso, do 17.º R. C., por ter vindo cursar a E. A. O. procedente de Pirassununga: Odilon Lehman de Figueiredo, da D. E. E. por ter de efetuar matricula na E. A. O.; José Odon de Paiva, da C. R. M. EE. UU., por ter sido matriculado na E. A. O. e apresentar-se à referida Escola: José Brasileiro de Alcantara da D. R. por ter de embarcar para Fortaleza, em gozo de dois periodos de ferias iniciados a 22 do corrente: Beraldo Oleques Martins, do 1.º R. C. Mec. por ter sido matriculado na E. A. O. 1.ºs TENENTES — Jorge Lima da Rocha Calado, do 17.º R. C. por ter que regressar dia 28, à Sua Unidade, por término de ferias; Celso Zobaran, da E. M. M., por término de ferias e recolher-se à E. M. M. 2.ºs TENENTES — Livio Magalhães Chaves, do 4.º Esq. Rec., por conclusão de ferias e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA — CORONEL — José Rodrigues da Silva, da C. E. R.-1, por ter vindo de Ponta Grossa a chamado do Exmo. sr. Gen. Dir. da D. O. F. E.; TENENTE CORONEL — Paulo Leite de Rezende, da D. O .F. E. por conclusão de ferias; MAJOR — Valdemar Pereira Lima, da E. E. M., por ter de seguir para São Lourenço, com permissão em gozo de ferias; — CAPITAO — Dilermando Allan, da E. A. O. por efetuar matricula na E. A. O.

— ARMA DE INFANTARIA — TENENTES CORONEIS — Agenor de Andrade, do 2.º R. I., por término de ferias e ter assumido o comando do 2.º R. I.; Adauto Castelo Vieira, do 2.º R. I., por ter deixado o Comando do 2.º R. I. — MAJOR — José Moacir de Salvo Castro, do 2.º B. C. C., por ter sido classificado na E. M.M. e interrompeu o transito, devendo aguardar adido a esta Diretoria, solução de proposta para nova comissão: CAPITAES — Alfredo de Paula Correa, da E. P. S. P. por efeito de matricula na E. A. O.; José Carneiro de Oliveira, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M.; José Praxedes dos Santos, do 40.º B. C. por ter vindo cursar a E. A. O.; Edgard Catunda Gondim, do 3.º R. I., por ter sido mandado matricular na E. A. O.; Reinaldo de Oliveira Reis, do Q. S., por ter deixado o Comando da Policia Militar de Pernambuco, onde se encontrava à disposição do Interventor, para efetuar matricula na E. A. O.; Antonio Tavares da Mota, Agregado, por ter sido dispensado das funções de instrutor da P. M. D. F. e matriculado na E. A. O.; Manuel Guedes Corrêa Gondim Filho, do I. R. T. G.-6.ª R. M., por ter sido matriculado na E. A. O. e recolher-se; Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, da D. M. M. por ter sido matriculado na E. A .O.; Vitor Marques dos Santos, da 1.ª R. M., por ter sido matriculado na E. A. O.; Floriano Peixoto Correa, da D. R., por ter sido matriculado na E. A. O. e ter que se apresentar dia 24 do corrente; Rosalvo Eduardo Jansem, da D. E. E., por ter sido desligado da D. E. E. e matriculado na E. E. M.; Raimundo Dutra Nunes, da D. M. M., por ter regressado de Recife a 18 do corrente, onde fora a serviço e ter sido matriculado na E. A. O.; Darci Pacheco de Queiroz da E. E. F. E., por ter sido matriculado na E. A. O.; Hildebrando de Assis Duque Estrada, do C. A. E. R., por ter sido matriculado na E. A. O.; Domingos da Costa Lino Sobrinho, do 13.º B. C., por ter sido matriculado na E. A. O.; Abdon Sena, do Q. G. Guarn. Rio Grande, por ter sido tornado sem efeito sua matricula na E. A. O., sendo mandado matricular na E. E. M.; Cleto Poliguara Veras, do 20.º R. I., por ter de seguir para Curitiba ainda em gozo de 15 dias de transito; Paulo Bolivar de Holanda Cavalcanti, da S. G. M. G., por ter sido matriculado na E. A. O.; Anibal Carneiro Tomas Alves, do 10.º R. I., por término de ferias nesta capital e regressar à sua Unidade; Nilo de Queiroz Lima, da E. P. S. P., por ter sido matriculado na E. A. O.; 1.ºs TENENTES — Omar Dantas Moura, do 10.º Pel. Rep. Auto, por término de férias e entrar em transito; Nilton de Brito Macedo, do 7.º Pel. Rep. Auto, por conclusão de férias e ter entrado em transito a 21 do corrente: Ernani Ferreira Lopes, do 3.º B. C. C. L., por conclusão de transito e seguir destino; Mauro Cardoso de Oliveira, do 14.º B. C. por ter de embarcar a 22 via férrea, com destino a Florianopolis, a fim de recolher-se à sua Unidade: Aloisio Alves Borges, da Cia. de Pol.-1.ª R. M. por conclusão do curso da E. E. F. E. e seguir destino: 2.ºs TENENTES — Alci Marques Pinheiro, do 3.º R. I. por ter obtido permissão para gozar o restante do transito nesta capital (oito dias): Heraldo Alvares Cruz do 13.º R. I., por término de ferias e recolher-se à sua Unidade.

— TRANSFERENCIA DE OFICIAL —

— O General Chefe do E. M. E., transferiu, por necessidade do serviço, do Estado Maior da 10.ª Região Militar para Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (C. O. R.) da 1.ª Região Militar, o major de Infantaria Ary Ruck, e ainda por necessidade do serviço:

— Do Estado Maior da 9.ª para a 4.ª Região Militar o Major de Infantaria Serafim Miguels.

— REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA:

— Jamil Jorge Sobrinho, 1.º Ten. R-2, Arma de Cavalaria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Lenyra Soares: "DEFERIDO".

— EXONERAÇAO DE OFICIAL —

— Tenho honra comunicar V. Excia. Cap. Inf. Ivo Borges da Fonseca, foi dispensado dia seis corrente comissão Cel. Força Policial êste Estado sendo, igualmente, exonerado cargo Cmt. mesma corporação pt. Agradeço V. Excia. ter colocado à disposição esta Interventoria aquele Militar qual durante exercicio suas funções prestou relevantes serviços governo Paraibano. Atts. Sauds. (a) José Gomes da Silva — Interventor Federal.

— AUTORIZAÇAO —

— O Ministro autorizou a ida do Tenente Coronel de Cav. Renato Bittencourt Brigido, a S. Paulo, durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

— MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS —

— Transfiro para o Quadro Suplementar Geral, por haverem sido mandados matricular na Escola de Estado Maior os Capitães:

— Henrique Beckman Filho, do Q. O. (3.º R. A. Cav 75 — Bagé);

— Salomão Naslauski, do Q. O. (I-2.º R. A. A. Aé. — Duque de Caxias);

— Isacir Teles Ribeiro, do Q. S. P. (Diretoria do Pessoal).

— Transfiro para o Q. S. G. por haverem sido matriculados na Escola Técnica do Exército, os seguintes capitães:

— Jary de Matos Guilherme, do Q. O. (I-4.º R. O. — 105 — Juiz de Fóra);

— Aldebert de Queiroz, do Q. S. P. (E. A. C.);

— Nysio Castanheira Cardoso, do Q. O. (1.º R. O. — Vila Militar);

— Vinicio dos Santo Guida, do Q. O. (1.º G. A. C. Ferrov. — Niteroi);

— Gilberto Azevedo, do Q. O. (1.º R. O. — Vila Militar);

— Sionir Porto, do Q. S. P. (C. P. O. R. — Salvador);

— Altino Cunha, do Q. S. P. (E. A. C).

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º Tenente Paulo de Miranda Leal, do Regimento Escola de Artilharia (Deodoro) para o 1.º G. A. Cav. 75 (São Borja).

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— 1.º Tenente João Henrique Falcó — do R. E. C. (Distrito Federal) para o 13.º R. C. (Jaguarão).

— 2.º Tenente José Manuel Luiz da Cunha Menezes — do 6.º R. C. (Alegrete) para o 1.º Esq. Rec. (D. Federal).

— 2.º Tenente Helio Prates da Silveira do R. C. Guardas (Distrito Federal) para o 7.º R. C. (Livramento).

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— Capitão Manuel da Silva Figueiras Velho, do Q. S. P. para o Q. S. G. por ter sido matriculado na E. T. E. conforme publicou o B. I. de 17-II-1947.

— Capitão José Maria Leite Vilas Boas, do Q. O. (2.º R. C. Mec. Porto Alegre) para o Q. S. G.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Q. A. O. Jorge Lima da Rocha Calado, do 17.º R. C. (Pirassununga) para o 1.º Esquadrão de Reconhecimento (Distrito Federal).

— CLASSIFICAÇAO DE ASPIRANTES A OFICIAL —

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinario e nas Unidades abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA —

— REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA (Deodoro) — José Maia Viegas.

— 2.º R. O. 105 (Itu) — Francisco Blasi, José Maria de Toledo Camargo, Jorge Alves de Souza, Jayme Martins da Silva, Ulysses de Oliveira Paniset.

— I-2.º R. A. A. Aé. (Duque de Caxias) Rivaldo Dias de Souza e Silva, Renato Davide Longo e Mucio de Azevedo Nobrega.

— 5.ª R. A. M. (Santa Maria) — Amaro Juvenal Amado Ramos, Afonso de Azevedo Costa Garcia, Hildebrando Timóteo da Costa, Wigdér Ciconi do Rego Monteiro, Ervin Julio Leitner e José Maria Carneiro.

— 6.º R. A. M. 75 (Cruz Alta) — Joaquim José Blem Sied, Enio Marins Sena, Antonio Vilas Boas, Anapio Gomes Filho e Valter Moreira Gomes.

— 1.º G. O. 75 — Do. (São Leopoldo) Nelson Moreira Morsch, Lauro Melchiades Rieth, Estelio Teles Pires Dantas e Luiz Edmundo Tatrise da Fontoura.

— I-3.º R. O. 105 — (Cachoeira) — Luiz Barbosa Volf, Jorge Marsiaj Lagé, Ivan Duarte Tavares, Mario Vidal Guadalupe Montezuma e Manuel Mesquita de Azevedo.

— 1.º G. A. Cav. 75 (São Borja) — Lysias Borges de Castro Neves, Ferrucio Refumbha Carneiro Monteiro, Roberto de Gama e Abreu e Luiz Procopio de Souza Pinto Filho.

— 2.º G. A. Cav 75 (Santiago) — Claudio Colares Moreira Filho, Geraldo Afonso Daemon de Araujo, Edison Batista de Vasconcelos Galvão e Milton Gomes de Paiva.

— 4.º G. A. Cav. 75 (Uruguaiana) — Antonio Valtainer Santos Rocha, Fernando Luiz Vieira Ferreira, Mauricio Cebulara e Cleber Frederico de Oliveira.

— 3.º G. A. Cav. 75 — (Alegrete) — Ruy Colares Machado — Egon de Oliveira Bastos, Hugo Coelho de Almeida e Emigdio Pinto.

— 7.º G. A. Cav 75 (Ijuí) — Thomaz de Aquino Morais — Odim Barroso de Albuquerque Lima — Aroldo Acioly Borges — Arquimedes Salgado da Silva e Osvaldo Carbo Vargas.

— 3.º R. A. M. 75 (Curitiba) — Davio Ribeiro de Faria — Heraldo Sanford Barros — Augusto Cesar Bendini da Graça — Brigido Montarroyos Leite e Helvecio Gilson.

— 4.º G. A. C. M. (Salvador) — José Thomaz de Aquino Lafaiha de Barros, Carsio Paulo França Domingues e Higni Borges dos Santos.

— I-7.º R. O. 105 (Olinda) — Humberto Duarte Rangel, Osvaldo de Assis, Paulo dos Santos Gonçalves e José Henrique Vieira Martins.

— I-3.º R. A. A.Aé. (Natal) — Ayrton Mario Braga Pinto, Fernando Mercil Guimarães Gomes e José Francisco de Oliveira.

— 3.º G. A. C. M. (Recife) — Dirceu Rodarte Rodrigues, Creusmar Pereira de Almeida e Dente Guimarães de Oliveira.

— 9.º G. A. Cav. 75 (Aquidauana) — Stavro Sava, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos e Floriano Freire Oliveira.

— 10.º G. A. T. 75 — (Fortaleza) — Manuel Teofilo Gaspar de Oliveira Neto, Milton Raulino de Souza, Alcuid da Silva Nunes e José Maria Botelho.

— 8.º G. A. Cav. 75 — Livramento) — Israel Behar e Artur Orlando da Costa Ferreira.

— 1.º REGIMENTO DE CAVALARIA (Itaqui) — Elias Vaz de Almeida, José Campedell, José Agostinho Marques Porto, João Dantas de Mendonça, Belmiro de Santana Coutinho, Ulysses da Silva, Hilton da Silva Laranjeiras e Wilson Sargentelli.

— 2.º REGIMENTO DE CAVALARIA (São Borja) — José Magalhães, José Carlos Toledo, Horacio Francesco Boscardin, Lauro de Oliveira Pimentel, Antonio José do Carmo Ramos — José da Costa Carvalho, Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais e Silvio Campos Pais Leme.

— 3.º REGIMENTO DE CAVALARIA (São Luiz) — João Pedro Tolentino de Souza, Joaquim Pires Cerveira, Estacio Von Sohsten Gama, Albino Gonçalves Bairral Filho, Otoniel Duval da Silva, Renato Moreira, Ruitildo Pulido e Antonio Celestino Silveira Brocchi.

— 4.º REGIMENTO DE CAVALARIA (Santiago) — Alfredo Loureiro Polonia, Wilson Goulart Grossmann, Aristeu Vieira da Silva, Pedro Cordeiro de Melo, Eliot Ramos Rosario, Nelson Lopes da Costa Junior, Potiguar de Bustamonte Fontoura e Ney Alves de Moura.

— 5.º REGIMENTO DE CAVALARIA (Quaraí) — Helio Cunha Costa, Francisco Urzino Lima, Helio Nogueira Garcia, Loredano Cassio Silva, Narciso de Azevedo Lage Junior, Haroldo Thaumaturgo Mendes de Morais, Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, Joaquim Xavier Bezerra Neto.

Helio do Amaral Vasconcelos, Peregles de Souza Cavalcanti, Luiz Elias de Souza, Cirino Machado de Oliveira, Augusto Mazzoti de Freitas, Joselio Silveira Monteiro e Luiz Pires Ururahy Neto.

— 7.º REGIMENTO DE CAVALARIA (Livramento) — Miguel Junqueira Pereira, Sergio Bonecker de Souza Lobo, Rubens Junqueira Portugal, Evilacio Pereira, Jorge Duarte Escosteguy, José Apolonio da Fontoura Rodrigues Neto, Omar do Prado Lima e Celso Westphalen.

— 8.º REGIMENTO DE CAVALARIA — (Uruguaiana) — Rondon de Oliveira Guimarães, Helio da Rocha Camargo, Gil Boleimann, Orey Machado Borba, Roberto de Godoy Moreira, Alberto Bayardo Pereira Jacobina, Moacyr Rebelo, Milton Machado Martins.

— 9.º REGIMENTO DE CAVALARIA (São Gabriel) — Hellen José Futuro Rocha, Acacio de Meura Penteado, Layr Contino Nunes, Darcy Frossard, Jorge Alberto Silveira Martins, Aroldo Pecanha, Altamar Gonçalves Senna, Paulo Frejó Bins e Gilberto Maia de Carvalho Rocha.

— 12.º REGIMENTO DE CAVALARIA (Bagé) — Nesio Dias, Aldo Jung dos Santos, Luiz Carlos Peixoto, Wilson Lopes Cantão, Aristides José de Carvalho, Ernestino Fischer Vieira Santos, Flavio Monteiro de Carvalho, Haughs Trench e Alfredo Barbosa de Oliveira.

— 13.º REGIMENTO DE CAVALARIA (Jaguarão) — Luiz Alberto Vieira Rosa, Valter Lima, Ilus Fagundes Ourique Moreira, Ilo Celeste da Rosa, Paulo Antunes de Souza, Paulo Antunes de Souza, Raimundo Rodrigues Sobrinho, José Araujo Aguiar, Roberto Raposo dos Santos e Gilron de Castro Correa de Sá.

— 14.º REGIMENTO DE CAVALARIA (D. Pedrito) — Tacrez Costa de Albuquerque, Edr Luiz Gomes Franco de Souza, Ary Wenzphol de Araujo, Manuel Massilon Martins, Hilberto Burg da Rocha Lima, Amilton Souza Severo, Vespasiano de Oliveira Martins, Enéas Mozart D'Avila Duarte e Ruy Vernes Arbois.

— REGIMENTO ESCOLA DE CAVALARIA (Distrito Federal) — Carlos Alberto Fragoso Senra.

— BATALHÃO ESCOLA DE ENGENHARIA — Alvaro Pedro Cardoso Avila.

— 3.º BATALHÃO DE ENGENHARIA — Carlos Aloisio Vebes, Raymundo Saraiva Martins Cler, Celso de Araujo, João Carlos Cristoffel e Heraldo Botelho.

— 5.º BATALHÃO DE ENGENHARIA — Vidger Vilhelm Etelling Ney Armando de Melo Meriat e Floriano Gracho de Toledo.

— 7.º BATALHÃO DE ENGENHARIA — José Pinto dos Reis, Afonso Augusto de Toledo Navarro, Luiz Castelliano de Lucena e Luiz Alberto Ordonez Daniel.

— I-9.º — BATALHÃO DE ENGENHARIA — Paulo Mendes Antas.

— 1.º BATALHÃO DE PONTONEIROS — Gilberto Meirelles de Miranda, Jaime Barbosa Pinto, Alisio Sebastião Mendez Vaz.

— 2.º BATALHÃO DE PONTONEIROS — José Meireles e Heleno Augusto Dias Nunes.

— 2.ª CIA. DE TRANSMISSÕES — Dirceu Bonecker de Souza Lobo.

— 4.ª CIA. DE TRANSMISSÕES — Juércio Osório de Paula —

— 10.ª CIA. DE TRANSMISSÕES — Orlando da Fonseca Pires.

— REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA (Vila Militar) — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro.

— 5.º REGIMENTO DE INFANTARIA (Lorena) — Carlos César Gueterres Taveira, Paulo Dias Pereira, Vilterbo Luiz Lima, Pedro Buzatto Costa e Carlos Alberto Aranha Gouveia.

— 4.º BATALHÃO DE CAÇADORES (São Paulo) — Sergio Florentino Pais de Barros e Meira de Castro, Valter José Faustini, Osvaldo Julio e Olama Olinto de Almeida.

— 38.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Santos) — Eloydio de Paula Israel Cepolo Filho, Irineu Fernandes da Silva e Eduardo do Couto Pfeil.

— 8.º REGIMENTO DE INFANTARIA (Cruz Alta) — Heio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Carlos Theodoro de Albuquerque, Paulo Cesar de Freitas Coutinho, Valdir de Lima e Tulio Enzo Pinto Perozzi.

— 9.º REGIMENTO DE INFANTARIA (Pelotas) — Aleio Barbosa da Costa e Silva, Ariosvaldo Tavares Gomes da Silva, Azyr da Silva Bulcão, Antonio Macedo dos Santos e Amaury Rocha Vercilio.

— 7.º BATALHÃO DE CAÇADORES — (Porto Alegre) — Nei Pinto de Alencar, Telmo Ariosto de Athayde Bohrer, José Ubirajara Scarcella e Leonel Edmundo de Carvalho Oliveira.

— 9.º BATALHÃO DE CAÇADORES — (Caxias) — Geraldo José Esteves.

— III-7.º REGIMENTO DE INFANTARIA — (Santa Cruz) — Arlindo Leão de Jesus.

— 10.º REGIMENTO DE INFANTARIA (Belo Horizonte) — Clovis Rodrigues Barbosa, Milton Soares de Meireles, Fernando Augusto Tourinho, Mauricio Mauro Guimarães da Silva, Alberto Goulart Pais Filho, Armando Vilar Pitaluga e Salvador de Barros.

— 11.º REGIMENTO DE INFANTARIA (São João Del Rei) — Orlando Augusto Rodrigues, Danilo Venturini Douglas Hechet, Eniel Garcez dos Rios, José Mauri de Araujo Silva e Valter de Almeida Lopes.

— 12.º REGIMENTO DE INFANTARIA (Juiz de Fora) — José Mari Barbosa, Fritz de Castro, Eisenlohr, Jayme de Souza Moreira, Jardro de Alcantara Avelar, Josmar Silva e Hilson Luiz da Silveira.

— 13.º REGIMENTO DE INFANTARIA (Ponta Grossa) — Helio Duarte Magioli, Paulo Monte Serrat, Ney Vilela Pires de Amaral, Leonidas Xavier de Lima e Paulo Burlier Fontes.

— 13.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Joinvile) — Paulo Pizanti Batista, José Arnaldo Teixeira Soláno, Expedito Orsi Pimente e Henrique Luis Stephan.

— 14.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Florianopolis) — Delso Lanter Peret Antunes, Pedro Luiz de Araujo Braga, Ayrton Capela e Murilo de Andrade Carqueija.

— 15.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Curitiba) — Helio Larsen Santos, Luiz da Silva Vasconcelos, João Florentino Meira de Vasconcelos e Wilson Figueira Nepomuceno da Silva.

— 19.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Salvador) — Helio Berutti, Arivaldo da Silveira Fontes, José Assunção e Florentino Tenorio de Cerqueira.

— 28.º BATALHÃO DE CAÇADORES — (Aracaju) — Benedito Celso de Camargo Pereira, Celio Prado Meinicke, Valter Fernandes de Almeida e Rubem Perrotti Barbosa.

— 14.º REGIMENTO DE INFANTARIA — (Recife) — Silvio de Melo Dantas, Nabilton Linhares do Souza, Indalecio Nogueira Diogenes Mauro Mauricio Guimarães da Silva, Arlindo de Araujo Pereira e Sotero Cardoso Rocha.

— 15.º REGIMENTO DE INFANTARIA (João Pessoa) — Acy Coutinho Cavalcanti, Carlos Antonio Figueiredo, Ruy Przewodowsky, Tito Teixeira da Fonseca, Ruy Alves Verneco e Arilmos de Paula Lopes.

— 16.º REGIMENTO DE INFANTARIA (Natal) — Alfredo Chagas Camarão, Zoehiel Gouveia de Matos, Clovis Moreira Martins Ferreira, Hugo Martins, Carlos de Oliveira Pinto e Harry Laus.

— 20.º BATALHÃO DE CAÇADORES — (Maceió) — Jair Cordeiro Seabra, Lister de Figueiredo, Willi Agnello de Miranda e Glauco Penna de Oliveira.

— 26.º BATALHÃO DE CAÇADORES — (Belem) — Pery Rosenzweig Menezes, Raul da Silva Moreira, Geraldo Candido Siqueira e José Alipio Castelo Branco.

— 27.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Manaus) — Francisco Rodrigues de Silveira, Orlando Pereira dos Passos, Paulo de Macedo Lopes Rego.

— 17.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Corumbá) — Roberto Rebula, Edival Oberg e Gladstone Fernagetti Teixeira.

— 18.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Campo Grande) — Estevam José Barbosa Ribeiro, Dalton Duarte de Siqueira e Alfredo Augusto Amaral.

— 25.º BATALHÃO DE CAÇADORES (Fortaleza) — Francisco Batista Torres de Melo, Cesar Cals

(Conclui na 8ª pág.)

MINISTERIO DA MARINHA

LICENCIADOS DO SERVIÇO MILITAR

O Ministro da Marinha mandou licenciar do serço militar da Armada: Juvenal de Araujo Lima — Vicente Paulo de Oliveira — Tobias Batista de Castro Filho — Paulo Alexandre Rodrigues de Freitas — Menandro Ferreira de Paula — Valdemar José da Rosa — Pedro Emilliano Rosa — Edson Reis Jardim — Rubens Pereira — Hilton Manuel de Oliveira — Antonio Bezerra de Melo — Antonio de Jesus Junior — Aldo Gonçalves Bunn — Oton Santana — Aldanico Fernandes de Lima — Alberto Solé Vernin — Francisco Sombra Borges — Geraldo Alves de Souza — Quintino de Souza Tavares — Augusto de Almeida — José Goulart Cruger — José de Araujo — Americo Pedro Duarte — Mario Gimenes Maia — Humberto Alves Ribeiro — Aroldo Francisco de Andrade — Antonio Jacinto Jorge da Maia — Eliseu de Oliveira e Pelino de Albuquerque Lima.

LICENCIADOS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O Ministro da Marinha licenciou, para tratamento de saude, como requereram, os oficiais: capitão de corveta Eneas Arrochelas de Miranda Correia — capitão tenente Fancisco Tomaz de Oliveira Junior e primeiros tenentes Laerte Pereira da Mola e Carlos Rubens de Camargo Ozorio.

OBTIVERAM CERTIFICADOS DE HABILITAÇAO

Fizeram exames e obtiveram certificados de habilitação:

João Gonçalves do Nascimento — Velson Guimarães — Asdrubal Cavalcante Porcca — Valdir Medeiros — Herminio Guedes — Moacir de Jesus Rodrigues — Jairo da Costa Polo — Antonio Vitorio de Oliveira — Oscar Valdez Job — Pujucan Elielo Rebelo — Francisco Rodrigues Pontes — Adolfo Traub Junior — Ismael Paulo da Silva — José da Carmo Souza — Ozeas Amazonas do Prado — Manuel Calixto dos Santos — Natanael Paulo de Araujo — Vitorino Madureira — Antonio da Silva Raltano — Bruno Antonio Rodrigues de Jesus — Adonis Centeno Lima — José Zacarias da Silva — Oscar Rodrigues da Silva — Aurelino Bernardo do Nascimento — Manuel Ribeiro da Silva — Francisco Romão da Silva — Francisco Siqueira Monteiro — Hugo Santos — João Batista da Silva — Francisco Icavier Correa — Island Nogueira Lima — Dulcidio Pereira — Paulo de Souza Ferreira — Atalibo Mendes — Fernando Cabral de Oliveira Frederico Delayte Raulino — Cicero Alves Pereira de Barros — Davi Ebbo — João Batista dos Santos e José Sotero de Lima.

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

Por decretos do Sr. Presidente da Republica, foram exonerado do cargo de Comandante da Base "Almirante Morais Rêgo" o Capitão de Fragata Frederico Ewerton Pinto e agregado aos respectivos Quadros o Capitão de Fragata Farmacêutico, Paulo de Miranda Souza Gomes e o Segundo-Tenente Contador Naval, Anibal de Melo Couto.

VAI A BANGU' O NOVA AMERICA

Domingo próximo, o E. C. Aliados levará a efeito grandiosa festa esportivo-social, em homenagem a A MANHÃ. Para maior brilhantismo desta reunião esportiva, o clube promotor houve por bem convidar a A. A. Nova América, vice-campeã da Zona "Sul" da 2.ª Categoria de Amadores, para disputar a prova de honra. À delegação do querido clube de Nelson Cintra, a diretoria do E. C. Aliados está preparando uma recepção condigna.

A F.M.F. ANIQUILANDO OS CLUBES AMADORISTAS

Exigências absurdas e descabidas afastam os grêmios do campeonato de 47 — Fala à nossa reportagem o desportista Cristovão de Andrade, diretor do Transportes F. C. — Teriam que gastar cêrca de 20 mil cruzeiros — Quando é lembrada a Federação Atlética Suburbana — Atitudes incompatíveis com o regime atual

Sr. Cristovão de Andrade, diretor do Transporte F. C., que fêz palpitantes declarações a A MANHÃ

Contrariando tôda e qualquer expectativa, a Federação Metropolitana de Futebol, ao invés de facilitar os clubes amadoristas, vem, cada vez mais, dificultando-os, fazendo exigências descabidas e inaceitáveis. O decreto 3.199, que daria todo amparo aos referidos clubes, como a servir de isca, é agora completamente esquecido, agindo a entidade oficial incoerentemente, quase os aniquilando.

VINTE MIL CRUZEIROS DE DESPESAS, NO MÍNIMO

Assim é que, para que o clube posa disputar o campeonato deste ano, diante das vistorias que estão sendo feitas, terão que gastar cêrca de vinte mil cruzeiros, o que é um verdadeiro absurdo, considerando-se as possibilidades dos nossos clubes amadores. Várias praças de esportes foram impugnadas, incluindo-se entre elas a do Transporte, Corintians, Realengo, Cocotá, Oiti, Guanabara, Distinta e outros.

O TRANSPORTES F. C. NÃO DISPUTARÁ'

Sôbre tão momentoso assunto, esteve em nossa redação o sr. Cristovão de Andrade, destacado diretor do Transportes F. C. que veio nos comunicar a decisão do seu clube em não disputar o campeonato de 47. Depois de nos revelar a extrema decisão, Cristovão de Andrade se justifica:

— "Meu amigo, não é possivel fazer esporte amadorista, com tantas exigências. Calcule o sr. que a Federação vem de impugnar o nosso campo, exigindo novos vestiários, inclusive para juizes; cêrca em volta de todo o gramado, com parapeito; novas balisas e etc... E sabe o sr. quanto teriamos que gastar para cumprir essas formalidades? — Cêrca de vinte mil cruzeiros! Só o vestiário ficaria em doze mil cruzeiros, o parapeito em oito mil e as balisas, em quatrocentos. Vê o sr. que despesa fabulosa, se considerarmos as nossas dificuldades e possibilidades. Humanamente impossivel, não resta a menor dúvida. Dêsse modo, penso que poucos clubes poderão disputar o campeonato do corrente ano. Pelo menos segundo eu soube, acompanharão o nosso clube, o Corinthians, Realengo, Cocotá, Oiti, Guanabara, Distinta e outros".

O sr. Cristovão fala com entusiasmo, como a sentir no intimo o descaso com que a Federação está tratando as agremiações que a prestigiaram pedindo filiação.

QUANDO E' RECORDADA A F. A. S.

Diante da situação atual, algo nos assalta a idéia. Saudosa Federação Atlética Suburbana, onde os clubes pagavam as suas reduzidas mensalidades, dentro dos seus recursos, com as mesmas vantagens que hoje lhes oferecem aqueles que, imbuidos no espírito profissionalista, insistem em estabelecer um paralelo entre os dois setores futebolístico da cidade. Na Federação Atlética Suburbana, os clubes trabalhavam de si para si, dentro de um ambiente de camaradagem e democracia. As suas dificuldades eram sanadas com a melhor boa vontade, numa legítima compreensão das suas necessidades.

Se existe dificuldade em ampará-los, ou, pelo menos, de permiti-los viver, revoguem a lei que obriga os clubes amadoristas filiarem-se à entidade oficial, para terem os seus direitos garantidos. O regime atual não comporta escravização.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.701

O E. C. OITI DISTINGUE A IMPRENSA

Marcada, para o dia 16 de março, imponente festa esportivo-social em regozijo ao término das obras no campo — "Cock-tail" em homenagem a A MANHÃ — Convidada de honra a A. C. D. — Votos para Ivone Boboda

Inúmeras são as provas de solidariedade que viemos recebendo dos clubes amadoristas, num testemunho eloquente do esfôrço que temos dispendido em prol do congraçamento deste vasto setor. O objetivo, que norteia a direção imposta pela necessidade de elevar ao lugar que lhe compete por suas iniciativas a situação que desfrutamos no setor amadorista, nos torna credor dessa amizade que orgulhosamente nos ufanamos de liderar e merecer.

UMA PROVA EXPRESSIVA

Quando delineamos organizar o Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador, o fizemos com o intuito de entrelaçar a amizade dos clubes amadoristas, e numerosas provas foram atestadas dsede o inicio de nosso plebiscito. Agora, outra prova de expressiva repercussão vem de ser dada pelo Esporte Clube Oiti, da Estação de Senador Vasconcelos, no ramal de Mangaratiba. O grêmio de Izaias Luiz, embora não esteja participando diretamente de nosso concurso, apoia de maneira elogiável uma das candidatas inscritas, a graciosa Ivone Boboda, do Moura F. Clube.

UMA GRANDE FESTA

Ontem, em nossa redação, recebemos a visita de vários diretores do E. C. Oiti que vieram nos comunicar a realização de uma grandiosa festa social e esportiva, cuja finalidade reside em prestigiar a Imprensa Esportiva, em especial o nosso matutino e a Ivone Boboda, que será convidada especial. O programa que está em esboço, promete ser interessante e sumamente expressivo, pois os dirigentes do consagrado clube, tudo estão fazendo no sentido de que a festividade que marcará um tento na vida do já glorioso grêmio suburbano, constitua um autêntico sucesso.

A graciosa Ivone Boboda, candidata do Moura F. C. no concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", que será homenageada na grandiosa festa do E. C. Oiti.

AGAPE A IMPRENSA

O E. C. Oiti oficiará a Associação de Cronistas Desportivos convidando-a para um prélio amistoso contra a sua equipe de veteranos. À prestigiosa entidade especializada será oferecida, após o encontro, uma suculenta feijoada em regosijo ao término das obras feitas pelo clube em sua praça de esportes.

"COCK-TAIL" A "A MANHÃ"

Os dirigentes do E. C. Oiti, em sinal de reconhecimento à campanha iniciada por êste matutino em pról do amadorismo, oferecerão na sede do clube, às 18,30 horas do próximo domingo, um "cock-tail".

VOTOS PARA IVONE BOBODA

A festa do dia 16 de março, constará também de várias provas esportivas, sendo que numa delas o Juvenil do Moura F. Clube, enfrentará o juvenil do Esporte Clube Oiti e na prova principal o grêmio local prelíará contra um forte conjunto, provavelmente o Adélia F. Clube. Nêsse dia, a entrada em campo será feita mediante a apresentação do concurso "Qual a madrinha do esporte amador?" em pról da candidatura de Ivone Boboda que estará presente atendendo a um convite do Clube em que Isaias Luiz é um dos seus grandes baluartes.

BAQUEOU O MOINHO FLUMINENSE F. C.

O E. C. PAULICÉIA, APRESENTANDO UM CONJUNTO MAIS COESO, ASSINALOU A CONTAGEM DE 4 X 2

Perante numerosa assistencia, realizou-se domingo último, na praça de esportes do Moinho da Luz F. C., o esperado encontro entre as equipes do clube local e do E. C. Paulicéia. A partida que era aguardada com interêsse de ambas as partes, correspondeu inteiramente a expectativa, principalmente na primeira fase em que empolgou a numerosa a numerosa "torcida" presente.

O esquadrão do E. C. Paulicéia, possuidor de um conjunto respeitável, teve no Moinho da Luz F. C., um rival que lutou até o final em busca de uma vitória que só não veio devido à segurança da defesa adversária. Na partida principal o E. C. Paulicéia saiu vencedor pela contagem de 4x2. Os tentos que foram na primeira fase tiveram como autores: Osmar (2), Alvaro (1), e Adauto (1) para o E. C. Paulicéia; e Bicudo (1) e Gil (1) para o Moinho da Luz F. C.

Na preliminar mediram fôrças os aspirantes, em uma partida disputadíssima que terminou com o score de 1x1, prosseguindo assim os aspirantes do Moinho da Luz F. C. em sua campanha de invicto. As equipes: Moinho da Luz F. C.: Filó — Germano e Albano — Bicudo, Genaro e Armando — Neca, Gil, Irani, Jaú e Valeria.

E. C. Paulicéia: Belmiro — Gomes e Américo — Adauto, Maluco e Wilson — Alvaro, Osmar, Norlito, Jorge e Bira.

Aspirantes: Didi — Zinho e Bonis — Manoel, Magalhães e Madalena II — Jair, João, Madureira, Santinho e Ciro.

TEM NOVO PRESIDENTE O ATLANTIDA F. CLUBE

Eleito o sr. Wolfgang Jonier Borges, que logo após dirigiu-se ao quadro social

Cumprindo os seus estatutos, o Atlantida F. Clube, com sede à rua José dos Reis, 1414, no Engenho de Dentro, realizou no dia 4 do corrente, concorrida Assembléia Geral, para eleição da sua nova diretoria. Findo o escrutínio, verificou-se a vitória, para presidente, do sr. Wolfgang Jonier Borges, o que encheu de júbilo o quadro social, pois, segundo conseguimos apurar, é uma figura estimadíssima, tendo prestado relevantes serviços ao clube, de cujos jogadores e sócios, é um grande amigo.

Sr. Wolfgang Jonier Borges, que vem de ser eleito presidente do Atlantida F. C.

O NOVO PRESIDENTE DIRIGE-SE AO QUADRO SOCIAL

Logo após a reunião, o sr. Wolfgang Jonier Borges, dirigiu-se ao quadro social, pronunciando as seguintes palavras: "Srs. Membros da diretoria do Atlantida F. Clube, srs. associados: Agradeço a honra que me confiaram, elegendo-me para presidente deste conceituado clube desportivo. Afirmo-vos que tudo farei pelo seu progresso, cumprindo o meu dever perante ao compromissos para com a diretoria".

O orador foi vivamente aplaudido, tudo fazendo crês que o Atlantida F. Clube, viverá uma das suas melhores épocas.

Casados e Solteiros

Realizou-se, domingo último no campo do Fortaleza F. C. um amistoso entre "casados" e "solteiros", do qual não houve vencedor, verificando-se o escore de 2 x 2.

Os artilheiros respectivamente são: Moisés e Milton pelos "solteiros" e João e Jura, pelos "casados".

Após o encontro foi solicitado pelos "solteiros" uma prorrogação, a qual não foi aceita pelos "casados" que deram por terminado o "match", dividindo assim o premio que caberia ao vencedor.

IV CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DO F. P. A. CLUBE

Encerrado, com grande sucesso, o primeiro turno do empolgante certame — A representação do Potiguára na liderança

Terminou com raro sucesso, o turno do "IV Campeonato Interno de Futebol", do F.P.A. Clube, com os concorrentes nas seguintes colocações:

1.º colocado: Potiguára — 7 jogos — 3 pontos perdidos — 11 ganhos — 5 vitórias — 1 derrota — 1 empate — 15 goals pró — 10 contra — saldo 5 goals.

2.º colocado — Xavante — 7 jogos — 4 pontos perdidos — 10 pontos ganhos — 4 vitórias — 1 derrota — 1 empate — 21 pontos pró — 13 goals contra — saldo 8 goals.

3.º colocado — Tamóio — 7 jogos — 5 pontos perdidos — 9 pontos ganhos — 4 vitórias — 2 derrotas — 1 empate — 25 goals pró 11 goals contra — saldo 11 goals.

4.º colocado — Tupí — 7 jogos — 6 pontos perdidos — 8 pontos ganhos — 4 vitórias — 3 derrotas 20 goals pró — 18 goals contra — saldo 2 goals.

5.º colocado — Araguaia — 7 jogos — 7 pontos perdidos — 7 pontos ganhos — 3 vitórias — 3 derrotas — 1 empate — 19 goals pró — 19 goals contra.

6.º colocado — Aimoré — 7 jogos — 8 pontos perdidos — 6 p. ganhos — 2 vitórias — 3 derrotas — 2 empates — 15 goals pró — 21 contra — Deficit 6 goals.

7.º colocado Guaraní — 7 jogos — 12 pontos perdidos — 2 pontos ganhos — 1 vitória — 6 derrotas — 8 goals pró — 16 contra — Deficit 10 goals.

8.º colocado — Tupinambá — 7 jogos — 13 pontos perdidos — 1 ponto ganho — 6 derrotas — 1 empate — 6 goals pró — 16 goals contra — Deficit 10 goals.

Artilheiros:

1.º colocado: — José F. Lima (Tupi) — 12 goals;

2.º colocado: — Alcides (Tamóio) — 8 goals;

3.º colocado: — Diógenes (Tamóio) — 7 goals.

O CONFIANÇA CEDEU

Quer, o grêmio da rua Silva Teles, "revanche" com os aspirantes do Madureira

O Confiança preliou, ante-ontem, em seu campo, com o quadro de aspirantes do Madureira. O "placard", no final, registrou a vitória do tricolor suburbano, pela contagem de 6 x 4. A partida teve um transcurso movimentado, principalmente no segundo período. A direção técnica do grêmio de Silva Teles, ao que conseguimos apurar, não se conformou com o resultado, falando-se mesmo em um novo confronto entre as duas equipes. Sabe-se que o Madureira não recusará o novo convite, mas, preferindo a segunda luta no estádio de Conselheiro Galvão.

O SÃO BRAZ VOLTOU A BRILHAR

Superadas as representações do Nova Aurora e do E. C. Del-Mare nos compromissos disputados no campo do E. de Dentro

A equipe titular do São Braz F. C. vinha experimentando, ultimamente, uma série de derrotas, as quais em sua maioria, não se justificava. Algo de anormal existia no conjunto dos alvi-celestes que estava a exigir uma providência da direção técnica do clube. E, já no compromisso de ante-ontem contra a valorosa representação do Nova Aurora F. C., de Jacarepaguá, os "cadetes suburbanos" voltaram a fazer vibrar sua incalculável "torcida", demonstrando aos que presenciaram a luta no campo do Engenho de Dentro, que a turma parece ter reiniciado a sua campanha de vitórias.

SUPERADA A EQUIPE DO NOVA AURORA F. C.

Numerosa assistencia afluiu ao campo do Engenho de Dentro onde o São Braz F. C. recebeu a visita do Nova Aurora F. C., de Jacarepaguá. Os dois prestigiosos clubes do futebol amador independente ofereceram um bom espetáculo, não obstante a contagem de 3x1 que assinalou a vitória do São Braz F. C., e isto porque certos fatores colaboraram contra os visitantes. Realmente os alvi-celestes surgiram em campo dispostos a conseguirem um resultado lógico, compatível com suas indiscutiveis qualidades. Entretanto, os defensores do Nova Aurora não foram felizes nos arremates e teve a trair-lhe os esforços dispendidos, a insegurança de sua defesa. Mesmo assim, a peleja teve seu transcurso normal, culminando com gestos de elogiável cavalheirismo dos integrantes da equipe de Jacarepaguá.

O quadro vencedor e respectivos marcadores, foram os seguintes: Orlando; Ayres e Padeirinho; Zizinho, Wilson e Bigode; Carlos, Arlindo (1), Walter II (2), Zequinha e Alfredo (2).

VITORIOSO TAMBEM NA PRELIMINAR

Na preliminar disputada entre as representações de aspirantes, coube ainda ao São Braz F. C. levar a melhor por 2x1.

DOIS QUADROS EXTRAS EM AÇÃO

Antecedendo as pelejas de aspirantes e dos titulares, estiveram em ação as equipes extras do São Braz e do E. C. Del-Mare. Neste confronto, o primeiro levou a melhor por 3x2.

O CARLOS CHAGAS ARRAZOU O VASCONCELOS FUTEBOL C.

Preliando em seu campo, o Carlos Chagas F. C. enfrentou, domingo último, a representação do Vasconcelos F. C., impondo a êste espetacular revés pela arrasadora contagem de nove tentos a nihil. A luta, que bem espelha o resultado final, não ofereceu grandes atrativos, uma vez que o adversário não teve classe para evitar a goleada. Com êste feito, a equipe comandada por João I, prossegue na sua marcha de triunfos, aguardando uma oportunidade melhor para obrigar seus integrantes a suar as camisas, pois desta feita, a "coisa" não deu para a saida...

O quadro vencedor e seus "artilheiros" teve a seguinte constituição:

Antoninho; Gato e Haroldo; José Antonio, Argemiro e Waldemar; João II (3), João I (1), Renan (2), Vicente e Seabra (3).

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata...

....

Fan N.º 1...

....

Clube...

....

PADEIRINHO, que foi um sustentáculo da defesa dos alvi-celestes

APOIO INTEGRAL E VALIOSO

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA APLAUDE A INICIATIVA DE "A MANHÃ" — SOLIDARIEDADE IRRESTRITA À GRANDE PARADA EXTRA DO SAMBA, NA PRAÇA MAUÁ — FALA À NOSSA REPORTAGEM O SR. OYAMA BRANDÃO TELES, SECRETÁRIO DA ENTIDADE MÁXIMA DAS ESCOLAS DE SAMBA

A fim de proporcionar nova oportunidade às Escolas de Samba, que não desfilaram no domingo de Carnaval, como ficou estabelecido pela Prefeitura, A MANHÃ organizou a Parada Extra do Samba, que terá lugar, no próximo sábado da Aleluia, na Praça Mauá, já contando com inumeras adesões por parte das Escolas de Samba.

Agora, quem nos vem oferecer os seus préstimos para essa iniciativa, é a Federação Brasileira das Escolas de Samba, entidade, que desde sua fundação tudo vem fazendo em prol das Escolas e do Samba propriamente dito.

"A MANHÃ" ORGÃO OFICIAL

Do S. C. Olimpico de Kosmos, recebemos atencioso oficio, comunicando ter sido o nosso jornal escolhido, em reunião realizada no dia 21 p. passado, por unanimidade, seu órgão oficial. Agradecemos a deferência.

Assim é que, esteve em nossa redação o sr. Ayama Brandão Teles, secretário da F. B. E. S. que logo de inicio nos declarou:

— Acompanhando como estamos acompanhando as atividades de A MANHÃ, em procurar engrandecer cada vez mais o Samba brasileiro através de um apôio descoberto às Escolas, a Federação Brasileira das Escolas de Samba, que durante a jornada carnavalesca esteve sempre ao lado de A MANHÃ, não poderia, no momento em que êsse jornal toma essa tão feliz iniciativa, ficar à margem dos acontecimentos, quando é sabido o esfôrço que a mesma vem desenvolvendo pela coesão das Escolas de Samba, sob um prisma altamente patriótico, livre da acção demolidora dos inimigos do Brasil.

NÃO REGATEIA APLAUSOS "A MANHÃ"

"Dessa forma — continuou — a Federação não regateia aplausos ao "desideratum" de A MANHÃ e, aqui, eu, em nome da F. B. E. S., trago todo nosso apôio, principalmente porque, como foi amplamente noticiado, era nosso desejo, convocar nossas filiadas para o desfile do dia 5 de abril próximo, quando faremos entrega dos diplomas que a Federação instituiu às suas Escolas, que tivessem sido ou não classificadas, no concurso organizado pela Prefeitura.

Oyama Brandão Teles, o dinâmico secretário da Federação Brasileira das Escolas de Samba, ao declarar ao nosso companheiro que a sua entidade cooperará, com todos os seus elementos, para o brilhantismo da Parada Extra do Samba no sábado da Aleluia.

"ESTAREMOS PRESENTES"

"Pode ficar certo os dirigentes de A MANHÃ que no desfile da Parada Extra do Samba, nós, da Federação Brasileira das Escolas de Samba, estaremos presentes, — frisou Ayama.

"NÃO RASGUE AS FANTASIAS"...

"Quero, aproveitando a oportunidade de minha visita, para fazer um apêlo às Escolas: não "rasguem" suas fantasias, pois no "Sábado" teremos mais e a "coisa" vai ser de abafar, aliás, como sempre.

AS ESCOLAS DEVEM PROCURAR A F. B. E. S.

"Para um melhor entendimento — conclui o secretário da F. B. E. S. — devem todas as Escolas que ainda não se filiaram à Federação, procurar na sua sede social e administrativa sito às ruas Senador Dantas 70 Gen. Caldwell 210-504, os diretores da Federação para tomarem conhecimento das novas deliberações para a Padada Extra do Samba, Todos à Parada da Praça Mauá no futuro sábado da Aleluia.

ESPORTES

O QUE FOI O PRIMEIRO TREINO DA SELEÇÃO CARIOCA

A OFENSIVA, O PONTO ALTO DO "SCRATCH" — A DEFESA, PORÉM, NÃ O CORRESPONDEU

O primeiro treino do selecionado carioca de futebol não foi excepcional, mas também não decepcionou. Alguns de nossos "cracks" não se encontram em perfeitas condições físicas e técnicas. Daí não terem correspondido plenamente. Também a ausencia de 11 elementos que estão convocados não permitiu que fizessemos um juizo mais completo quanto à formação definitiva da seleção que defenderá o prestigio do futebol Guanabarino.

Mesmo assim Flavio deve ter tido uma visão de como poderá formar a ofensiva do "scratch", já que da defesa ainda não pôde ter uma idéia, dado o fraco desempenho em sua primeira apresentação.

O QUE ACHAMOS DA OFENSIVA

O ponto alto da seleção metropolitana é, sem dúvida, a sua ofensiva. Flavio tem neste setor um vasto plantel de "cracks". Embora a ofensiva que atuou no treino passado estivesse desfalcada de Heleno e Amorim, foi a atração do treino. Orlando e Ademir estiveram em um plano superior aos demais. Cumpriram os meias do tricolor uma atuação soberba. O primeiro com as suas fintas desconcertantes, fazendo a ligação entre a defesa e o ataque, e o segundo infiltrando-se pela defesa contrária e atirando com grande violência. Achamos que neste setor Flavio já deve estar satisfeito. Os dois pontas apesar de não terem produzido o que deles se esperava, agradaram. Djalma, o veloz ponteiro vascaino, que, aliás, tem um jogo muito semelhante ao de Amorim, formou com Ademir uma ala perigosa, chuta bem, e sabe se esquivar com habilidade da marcação de homem para homem. Rodrigues, embora não estivesse em uma de suas noites de gala, o ponteiro tricolor chutou algumas bolas com grande violencia, e bateu o "corner" que redundou no 5.º goal do selecionado. Quanto ao centro do ataque, gostamos mais da produção de Maneco. Dimas, apesar de ter feito um goal, foi um elemento fraco, não aproveitando os inumeros passes dados de "colher" por Orlando e Ademir. Maneco deu outra disposição ao ataque. Pode-se dizer que depois da entrada do endiabrado meia rubro no lugar de Dimas, a ofensiva da seleção teve uma atuação excelente. Chico, que substituiu Rodrigues, não teve grandes oportunidades, assim mesmo jogou regularmente.

A RETAGUARDA NÃO CORRESPONDEU

A defesa não esteve segura. Vicente no primeiro tempo e Barbosa na etapa final, foram os defensores do último reduto do selecionado. Gostamos mais da atuação do goleiro americano, que reproduziu uma das suas boas atuações, defendeu com segurança e valentia a sua cidadela e não teve culpa do tento feito por Corrêa, que estava sozinho em sua frente. Barbosa atuou sem segurança, largando constantemente a bola, criando situações embaraçosas para sua defesa. Apesar da penalidade máxima que defendeu, por sinal batida mal por Magalhães, não correspondeu o guardião vascaino. Osvaldo e Haroldo formaram uma parelha bem fraca. O primeiro falhou por ocasião do primeiro goal feito por Corrêa, que driblou e ficou em ótimas condições de arrematar. Haroldo esteve em uma "noite negra". Não sabemos por que o jogador tricolor esteve tão inseguro. Parece que este jogador não se ambienta em selecionados. Embora tenha sido no ano passado, no Fluminense, uma de suas melhores figuras, Haroldo sempre fracassa quando é chamado a defender a nossa seleção. E' necessário que o jogador do Fluminense acabe com este complexo que lhe vem perseguindo há bastante tempo.

O trio médio não agradou. Eli não demonstrou eficiencia alguma em sua posição, sendo suplantado nitidamente pelo seu companheiro do clube Alfredo, que, aliás, se faça justiça, foi o melhor elemento da defesa. Danilo, irreconhecivel, não distribuiu o jogo e além disso prendeu muito a bola. Jorge agradou, embora seja um jogador violento, notando-se que é elemento de qualidade e que será útil à seleção carioca.

Vencedor do troféu "Reis Carneiro" o Grajaú

O Grajaú Tenis Clube acaba de vencer o "Troféu Reis Carneiro", que é disputado anualmente entre os clubes concorrentes aos campeonatos de basquetebol. Esta taça foi instituida com o fim de premiar o clube que menor numero de faltas cometesse durante a temporada oficial. Desta forma o Grajaú liderou a taça "disciplina" no ano de 1946.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º LUGAR — Grajaú T. C. com 14 pontos perdidos.
2.º LUGAR — Riachuelo T. C. com 20 pontos perdidos.
3.º LUGAR — Botafogo F. R. com 24 pontos perdidos.
4.º LUGAR — Vasco da Gama com 28 pontos perdidos.
5.º LUGAR — America F. C. com 38 pontos perdidos.
6.º LUGAR — Fluminense F. C. com 42 pontos perdidos.
7.º LUGAR — C. R. Flamengo com 44 pontos perdidos.
8.º — LUGAR — São Cristovão com 50 pontos perdidos.
9.º LUGAR — Sampaio A. C. com 55 pontos perdidos.
10.º LUGAR — Tijuca T. C. com 66 pontos perdidos.
11.º LUGAR — Carioca S. C. com 74 pontos perdidos.
12.º LUGAR — Olimpico com 82 pontos perdidos.
13.º LUGAR — Clube Aliados com 105 pontos perdidos.
14.º LUGAR — A. A. Carioca com 168 pontos perdidos.

Em formação a equipe banguense para 1947

José Ferreira Lemos, o popular Juca, que assumiu recentemente a direção técnica do Bangu A. C., convocou os seus pupilos para um treino esta tarde. Trata-se de um ensaio de conjunto dos profissionais do ano passado e dos novos elementos que estão em experiência.

O responsavel pela direção técnica está observando os jogadores disponiveis, para indicar à Diretoria as aquisições a serem processadas.

Individual, o 1.º exercício dos paulistas

S. PAULO, 24 (Asapress) — De acôrdo com o que fora anunciado, realizou-se na manhã de ontem o primeiro exercicio dos jogadores paulistas para a formação do selecionado que disputará contra os cariocas os jogos pelo titulo de campeão brasileiro de futebol de 1946. O exercicio entretanto, não foi conjuntivo e sim individual, constante de variados numeros de ginasticas, corridas e baterias, com duração de uma hora. Dos players convocados, como se sabe, Claudio Lima, Lorico e Bauer foram dispensados por Joreca por terem de integrar o Nacional no jogo contra o Flamengo. Luis telegrafou do Rio pedindo dispensa, o mesmo fazendo Leonidas que entretanto esteve no campo. O "Diamante" pediu dispensa, alegando não se encontrar em condições fisicas suficientes para um maior esforço. E Caieira, não obstante ter-se submetido a exame no sabado, não compareceu, nem justificou a sua falta, pelo que será interpelado por Joreca. Amanhã à tarde, será realizado no mesmo local, o primeiro treino de conjunto, devendo à exceção de Leonidas, tomarem parte todos os titulares. Com referencia aquele famoso player, fala-se que pedirá dispensa da seleção, por não se encontrar em condições fisicas perfeitas.

Fragorosa derrota do Sete

BELO HORIZONTE 23 (ASAPRESS) — Perante um reduzido publico, foi realizado na tarde de ontem, o encontro amistoso entre as equipes do MetaluzinaXSete de Setembro, no campo do Metaluzina, em Barão de Cocais.

O encontro foi totalmente favoravel ao bando local que venceu com facilidade o seu adversario pela contagem de 6X0.

O juiz da partida foi o sr. João Teles que teve boa atuação, sendo a renda de CR$ 348,00.

Campeonato português

LISBOA, 24 — (A. F. P.) — Resultado da 10.ª rodada do campeonato de futebol português: — "Sporting", 4 x Estoril 2; "Benfica", 4 x "Academica", 1; "Belenenses", 4 x "Vitoria Guimarães", 1; "Olhanense", 4 x "Atlético", 0; "Vitoria Setubal", 4 x "F. C. Porto", 0.

Veio tratar de assuntos referentes ao Campeonato Brasileiro

Chega hoje, ao Rio, o sr. João Ferreira Keffer, diretor do Departamento de Relações Estrangeiras, a fim de tratar de assuntos importantes, junto a C. B. D.

Segundo informações colhidas em fontes fidedignas, soubemos que o paredro paulista tratará do "caso" dos juizes para as finais do certame máximo do futebol, e sobre a situação de Belacosa.

CRUZEIRO 2 - ATLETICO 0

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — Atlético e Cruzeiro defrontaram-se na tarde de hoje no estádio dêste último, no segundo "match" da série melhor de três, em disputa de um rico troféu. O encontro entretanto esteve na iminência de não ser realizado, em vista de ter desabado fortissimo temporal momentos antes. O superintendente atleticano, em vista do estado do gramado, determinou a retirada do seu time, permanecendo entretanto o Cruzeiro. Finalmente às 17,05 o delegado em companhia do arbitro Graça Filho, examinando o campo e como já houvesse passado a "carga dágua" mais violenta, determinou que o jôgo fosse realizado com os portões abertos, embora alguns assistentes houvessem pago ingresso. Por êsse motivo, não houve apuração de renda.

O Cruzeiro demonstrando nitida superioridade, marcou um tento no primeiro tempo e outro no segundo, ambos pelo centerforward Abelardo e à mesma altura de tempo: 25 minutos. Os quadros alinharam-se com as seguintes constituições: — CRUZEIRO — Geraldo II; Bibi e Bituca (Duque); Adelino, Ceci e Biné; Nogueirinha, Fantoni, Abelardo, Ismael e Nilton.

ATLÉTICO — Kafunga (Orlando); Afonso e Oldack; Mexicano, Carado (Monte) e Silva (Carango); Tião, Lauro, Barros (M. de Souza), Lero e Nivio.

Permissão para incluir 3 players estrangeiros

A Federação Gaucha de Futebol pediu permissão à C. B. D., para que os seus clubes filiados da fronteira possam incluir até três (3) jogadores estrangeiros em seus quadros.

A entidade máxima dos desportos nacionais encaminhou o pedido de permissão ao C. N. D., para resolver.

Reunião da diretoria da C.B.D.

Para tratar de assuntos de magna importancia reune-se, hoje, à tarde, na sede do Trianon a diretoria da C. B. D.

Audacioso assalto

BRUTALMENTE FERIDO A FACA PORQUE NÃO QUIS DAR RESPOSTA AO ASSALTANTE — A VITIMA, UM FUNCIONARIO PÚBLICO, FOI HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE

Apresentando um ferimento penetrante no torax e um outro no braço esquerdo, produzidos por faca, foi ontem à noite, internado em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro, o sr. Joaquim Fernandes de Oliveira, de 44 anos, solteiro, funcionario público, residente à rua Maracaí n. 89, no Alto da Boa Vista.

«TEM DINHEIRO AÍ?»

Joaquim Fernandes de Oliveira, interrogado a respeito, no interior daquele nosocomio, declarou que, momentos antes, quando saia de um armazem, localizado nas proximidades de sua moradia, foi abordado por um individuo de identidade desconhecida que após embargar os seus passos, o interpelou dizendo:

— «Tem dinheiro aí?»

Nenhuma resposta obteve, entretanto.

O meliante, sacando imediatamente de uma faca, investiu contra sua vitima, desferindo-lhe dois certeiros golpes. Consumado o delito, o desconhecido abandonou o local em vertiginosa carreira, fugindo, assim, à perseguição das pessoas que se encontravam no armazem, que atraidas pelos gritos do sr. Joaquim, acorreram em seu auxilio.

A policia do 17º Distrito Policial, tendo conhecimento do fato, em colaboração com o Posto Policial do Alto da Boa Vista, encontra-se em diligencias a respeito, visando a qualquer momento efetuar a prisão do assaltante.

RECREATIVISMO

AS ESCOLAS DE SAMBA DO SERTÃO CARIOCA VÃO DESFILAR!

Vai ser disputada a "Copa Caldeira de Alvarenga" — "Unidos" e "Baianinhas Brasileiras", ambas de Campo Grande, estarão presentes, na Praça Mauá, no sábado de Aleluia

O majestoso espetáculo que foi dado ao publico de Campo Grande de assistir na segunda-feira de carnaval, por ocasião do desfile das Escolas de Samba daquela estação do Ramal de Mangaratiba, organizado pela "A Manhã" jamais será esquecido. O conjunto harmonioso do "Unidos" e a harmonia cadenciada das "Baianinhas Brasileiras" foram espetáculos que não se pode olvidar. Campo Grande deu sobeja demonstração do samba, essa melodia querida que é o orgulho dos brasileiros.

CAMPO GRANDE VAI DESCER

Uma nota alviçareira para o público metropolitano que não pode assistir o desfile das Escolas de Samba de Campo Grande, vem de ser dada, para gaudio dos verdadeiros sambistas; Campo Grande vai descer a Praça Mauá, ante os olhares do publico admirado. O sertão Carioca estará representado condignamente por seus filhos, que mostrarão que em Campo Grande, o samba é um fato, e não uma quiméra.

"COPA CALDEIRA DE ALVARENGA"

O ilustre politico de Campo Grande, Manoel Caldeira de Alvarenga que tanto concorreu para o brilhantismo da festa de segunda-feira de carnaval naquele longincuo suburbio da Central do Brasil, vem de oferecer artistica Copa para ser disputada entre as Escolas de Samba que desfilarão no sábado de aleluia, na Praça Mauá.

Clube de Engenharia

CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA A NOVA SEDE

Acha-se aberto, a partir desta data, o concurso de ante-projetos para a Nova Sede do Clube de Engenharia.

Os interessados encontrarão na Secretaria do Clube, das 10 às 17 horas dos dias úteis, em sua sede provisória, na rua do Passeio n. 90-2.º andar (Edificio do Automovel Clube), todos os elementos necessários à inscrição.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1947.

EDISON PASSOS,
Presidente.

ADÉLIA FUTEBOL CLUBE

No próximo domingo, dia 2 de março, será realizada na sede do Adélia F. Clube uma "soirée" dançante em homenagem ao grande baluarte "adeliense" Dario Lago a quem serão prestadas significativas homenagens. A diretoria do grêmio "carijó" oferecerá ao danodado "velhinho" grata lembrança como recompensa aos seus esforços em pról do engrandecimento da veterana agremiação esportiva da rua das Oficinas.

Turfe

Encarnada, sob a direção de Luiz Leighton, levantou a melhor prova de domingo

RESULTADO DOS CONCURSOS — PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS -- PEQUENAS NOTAS

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os concursos do Jockey Club Brasileiro na tarde de anteontem, ofereceram os seguintes resultados.

Bolo simples — 12 vencedores com 6 pontos, Cr$ 3.679,00.

Bolo simples — 12 vencedo-com 16 pontos, Cr 4.644,00.

Betting Jockey Club — 8 vencedores, Cr$ 989,00.

Betting Itamaraty Simples — 92 vencedores, Cr$ 611,00.

Betting Itamaraty Duplo — 22 vencedores. (Cr$ 5.755,00.

Os exercícios de ontem

Entre os parelheiros que compareceram ontem, pela manhã, na pista de areia do hipódromo, assinalamos os seguintes:

BLINDADO — J. Graça — 1.400 em 92" 3/5.
HELIADA — W. Lima — 1.500 em 99" 3/5.
DEBUCHITA — Red. Filho — 1.200 em 78" 3/5.
ROLANTE — Elvoredo — 1.000 em 66".
COMETA — A. Rosa — 1.400 em 93".
FARÇOLA — O. Ulllôa — 1.200 em 80".
BACHAREL — E. Castillo — 2.040 em 141" e 1.600 em 108" 3/5.
PICADA — A. Aleixo — 1.400 em 94" 3/5.
HALLABARDA — R. Freitas — 1.200 em 80" 3/5.
CAYENA — E. Castillo — 1.500 em 99" 2/5.
TAQUEMAO — W. Andrade — 1.900 em 127" 3/5 e 1.600 em 105" 4/5.
ELDORADO — N. Motta — 2.040 em 136" e 1.600 em 107".
FURAO — R. Freitas — 1.000 em 64".
OLD PLAID — 1.500 em 98".
EDUCADA — S. Camara — 1.500 em 98" 2/5.
LOTUS — A. Araujo — 1.400 em 90".
IZARARI — A. Ribas — 1.000 em 69".
FANTASIA — A. Mota — 1.400 em 94".
GREY LADY — J. Maia — 1.500 em 100".
GUIDO — D. Ferreira — 1.600 em 108".
BOMBEIRO — P. Costa — 1.200 em 85".
GENIPAPO — A. Araujo — 1.000 em 65".
MILAGROSA — L. Coelho — 1.200 em 80" 1/5.
GUAPEBA — Lad — 1.000 em 66".
CAA-PUAN — Aleixo — 1.200 em 81" 2/5.
ALVINÓPOLIS — A. Araujo — 1.600 em 108" 2/5.
FABULA — Red. Filho — 1.000 em 63".
SEAFIRE — I. Souza — 1.600 em 107".
VONTADE — D. Ferreira — 2.040 em 138" e 1.600 em 107".
MARROCOS — W. Lima — 1.900 em 136" e 1.600 em 111". Suave.
MATEADORA — D. Ferreira — 1.400 em 92".
MARAPA — A. Portilho — 1.200 em 79".

PARELHAS

CORRIENTES — P. Costa e VILA RICA — S. Ferreira — 800 em 52" 4/5. Ganhou aquele.
MARQUEZA — D. Ferreira e BEN HUR — Lad — 1.200 em 79" 4/5. Ganhou aquela.
VEGA — G. Greme e HECUBA — D. Ferreira — 1.400 em 94". Venceu Hecuba.
DIAMANT — L. Coelho e MANGERONA — I. Souza — 1.600 em 106" 3/5. Ganhou aquele.

DOMINGO DA VITÓRIA EM IRAJA'

Realizou-se domingo em Irajá a festa da vitória, tendo comparecido numerosas escolas de Samba, inclusive a Campeã de 1947, a querida Escola de Samba Portela.

A passagem da mais querida dos suburbios foi vivamente aplaudida naquele suburbio da Rio D'Ouro, quando ali se festejava a festa da vitória do coreto.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

A novel mas já vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba reunir-se-á na noite de hoje, a fim de deliberarem assuntos atinentes às suas filiadas. Nessa reunião será também ventilada a data para a eleição de sua diretoria, que regerá os destinos da entidade controladora do samba, durante o bienio 47-48.

ECOS DO CARNAVAL — Campo Grande vibrou com o desfile das Escolas de Samba, patrocinado pela A MANHA. O instantâneo acima focaliza com brilho o instante preciso em que S. M. Rei Momo I e Unico, fazia entrega à Escola de Samba Unidos de Campo Grande de um dos troféus conquistados, vendo-se também ao alto, a figura simpática de Manoel Caldeira de Alvarenga que tanto concorreu para o brilhantismo do carnaval no Sertão Carioca. As "Baianinhas Brasileiras" também foram laureadas vencedoras, usufruindo uma das copas destinadas às Escolas de Samba vencedoras.

O PUBLICO TURFISTA ESPERA A PUNIÇÃO DO RESPONSAVEL OU RESPONSAVEIS PELO ESCANDALOSO CASO D. PAULITO

A decepcionante e estranha "performance" cumprida sábado ultimo pelo cavalo D. Paulito, ex-Cruzeiro II, quando disputava o quarto páreo da reunião dessa tarde, provocou os mais veementes e justificados protestos de parte do publico que se encontrava no hipódromo. O que se passou foi realmente criminoso. O ex-Cruzeiro II, vendendo mais de doze mil "poules", lesou, gravemente, os interêsses do publico, já que nunca esteve na carreira.

Depois do páreo e dos protestos, começaram a circular as mais variadas versões sôbre a culpabilidade do veterinário oficial do Jockey Clube, do treinador do animal, do seu proprietário, do seu jóquei e até da Comissão de Corridas, sem contudo ficar positivado qual o verdadeiro ou verdadeiros culpados de tão vergonhoso fato.

De tudo que se passou, ficou evidenciado, apenas, que o publico carreirista sofreu um autêntico assalto à sua bôlsa.

Tão fortemente repercutiu êsse fato, que só cabe esperar da Comissão de Corridas uma ação desassombrada e enérgica apontando e punindo o responsável ou responsáveis pelo fato, como uma satisfação ao publico que em tudo que se passou, foi a unica e indefesa vitima.

RESUMO TECNICO DA CORRIDA DE ANTE-ONTEM

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00; Venceram: 1.º — Uriuna, 55, L. Rigoni — empate, 1.º — Escapada, 55, L. Benitez — empate, 3.º — Jiga 55.54, Red Filho. Correram mais: Faladora (L. Mezaros) e Mundana (A. Ribas. Tempo: 77 3/5. Rateios — dos vencedores: no 2.º — Cr$ ... 21,00. No 3.º — Cr$ 35,50. Dupla (24) — Cr$ 161,50. Placés, Cr$ 24,00 — Cr$ 34,50. Apostas, Cr$ 271.580,00. Empate em 1º lugar. O 3.º a 2 corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.00,000; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.000,00. Venceram 1.º — Bongy, 58-4, L. Coelho. 2.º — Ponteiro, 56-4, D. Ferreira. 3.º — Cruzador 54-2, 3.º Dias. Não correram: Donatello, Piazote e Boreas. Correram mais: Energina (A. Portilho), Dianteira (J. Graça) e Penedo (E. Loredo). Tmpo. 98. Rateios do vencedor, Cr$ 27,50. Dupla (13). Cr$ 33,50. Placés Cr$ 13,50 — Cr$ 13,00. Apostas, Cr$ 335.100,00. Ganho por 3 corpos, do 2.º ao 3.º — 4 corpos.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1.º — Xavante, 55, A. Araujo; 2.º — Jaspe, 55, C. Pereira; 3.º — Jingo, 55, R. Freitas. Não correu: Sundial. Correram mais: Itajassê (A. Ribas). Jambo (J. Souza). Tempo, 78 3/5. Rateios — do vencedor. Cr$ 21,00. Dupla (12), Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 12,00 — Cr$ 12,00. Apostas, 349.230,00. Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00. Venceram: 1.º — Pink Rose, 54, L. Rigoni; 2.º — Soucy, 54-1, S. Ferreira.

Locuelo, 56, L. Mezaros. Não correu: Malagueno. Correram mais: Moscachola (A. Portilho) e Marimanta (J. Portilho). Tempo, 103 4/5. Rateios — do vencedor, Cr$ 24,00, Dupla (13), Cr$ 36,00. Placés, não houve. Apostas, Cr$ 391.090,00. Ganho, por 4 corpos do 2.º ao 3.º corpos.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1.º — Ariró, 55, E. Castillo; 2.º — Jacomi, 55, D. Ferreira: 3.º — Justo 55., R. Freitas. Não correram: Cavanan e Cipó. Correram mais: Malmiquer (E. Silva) e Gildo (E. P. Coutinho). Tempo, 89 4/5. Rateios — do vencedor, Cr$ 20.00. Dupla (12). Cr$ 14,00. Placés. Cr$ 12,00 — Cr$ 1200. Apostas. Cr$ 440.810,00. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, 7 corpos.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00. Venceram: 1.º — Copelia, 55, E. Castillo; 2.º — Haridam, 55, L. Benitez; 3.º — Dixie, 55-4, A. Ribas. Correram mais: Huri (S. Camara); Gaita (L. Rigoni); Juvia (R. Freitas) e Katurrita (E. P. Coutinho). Tempo, 90 4/5. Rateios — do vencedor, Cr$ 27,00. Dupla (24). Cr$ 37,00. Placés, Cr$ 17,00 — Cr$ 22,50; Apostas, Cr$ .... 433.180,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º, 1/2 cabeça.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00. Venceram: 1.º — Moema, 50/2, L. Rigoni; 2.º — Escudo, 54, F. Irigoyen; 3.º — Trê. Pontas, 54, D. Ferreira. Correram mais: Folia (N. Mota), Manful (Red. Filho), Tentugal. (E. Castillo), Tango (A. Ribas), Bombardeio (J. Portillo), M. Clara (O. Coutinho), Exigente (S. Ferreira), Flagelo (N. Linhares), R. Master (J. Araujo), Fanfa (J. Souza), Gengis Khan (W. Liba). Tempo, 90 2/5. Rateios — do vencedor, Cr$ 30,00. Dupla (14). Cr$ 29,00. Placés, Cr$ 19,00 — Cr$ 17,00 — 41,00; Apostas, Cr$ 563.030,00. Ganho por pescoço do 2. ºao 3.º, cabeça.

8.º páreo — Cr$ 1.900 metros — Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00. Venceram: 1.º — Encarnada, 54, L. Leighton; 2.º — Crédulo, 51-50, J. Araujo; 3.º — Beat Em, 54, S. Batista. Não correu: Irarã. Correram mais: F. Wilberg (L. Rigoni), Granflauta (W. Liba) Carioca (E. Castilo), Zagreb (O. Macedo), Ajo Macho (J. Portilho). Estrondo (O. Ullôa), Bordonéo, (W. Andrade). Tempo, 125" 4/5. Rateios — do vencedor, Cr$ ... 32,00; Dupla (33), Cr$ 209,00; Placés: Cr$ 19,00 — Cr$ 38,00 — Cr$ 26,00. Apostas, Cr$ .... 585.590,00; Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º, 2 corpos. Movimento geral das apostas, Cr$ .... 2.369.610,00.

PROGRAMAS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

CORRIDA DE 1 DE MARÇO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Coly 56 quilos, Mangil 54, Arranchador 56, Genipapo 56, Seafire 54, Iba 54 e Tibagy II 50.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Heliada 53 quilos, Divisa Ouro ex-Divisa II 53, Samburá 53, Airô 55 e Branca de Neve 53.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Parahyba 55 quilos, Momentanea 56, Ultera 55, Juventá 55, Norma 55 e Chilena 55.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Cruzador 54 quilos, Nhá Dona 50, Trujui 52, Donatello 58, Figurona 54 Huasca 54, El Goya 52, Raffles 52 e Aragonita 56.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Dynaxil 52 quilos, Cajubi 52, Relincho 54, Esquadra 52 Bongy 52, Fantasia 50, Maryland 54 e Picada 56.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Exigente 58 quilos, Corsário 56, Egypcio 58, Bombardeio 56, Boavista 56, Furacão 54, Moema 54, Old Plaid 52, Alvinopolis 52 e Genghis Kahn 52

7 páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Malo 50 quilos, Entredós 56, Carioca 53, Fritz Wilber 50, Crédulo 51 e Beat'Em 53.

Páreos do Betting — Quinto — Sexto e Sétimo.

CORRIDA DE 2 DE MARÇO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 18.000,00 — Marapá 54 quilos, Temper 52, Salvada 54, Fabula 54, Moscachola 54, Bebuchita 54 e Camorra 54.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Phoenix 56 quilos, Centelha II 54, Vice-Versa 56, Itaqui II 56, Acatado 56, Rio Negro 56, Mister X 56, Feudal 56 Outono 56.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Ben Hur 55 quilos, Cometa 55, Jaspe 55, Libertador 55, Caracol 55 Montesé 55 e Bourgo 55.

4º páreo — 800 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — Dynamo 55 quilos, Corrientes 54, Gavial 54, Solweigh 52, Hellen 52 e Halesa 52.

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Kit, ex-Arapongá II 53 quilos, Uristrio 55, Havano 55, Furão 55 e Mojica, ex-Quilombo II 55.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Gildo 55 quilos, Farçola 55, Hylas 55, Dixie 53, Huri 53, Marmiteira 53, Calita 53, Justo 55, Hellênico 55 e Vampire 53.

7º páreo — 2.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Sálaga 60 quilos, Frissôn 52, Dante 60, Bacharel 55, Encarnada 51, Escorpion 50 Taquemao 50, Vontade 53 e Marrocos 56.

8º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Gadir 52 quilos, Gio 52, Maugerona 50, Nativo 52, Caa-Puan 56, Guido 52 e Acarape 52.

Páreos do Betting — Sexto — Sétimo e Oitavo.

REUNE-SE HOJE A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

TREINARÃO OS DOIS SELECIONADOS

AINDA NO ESTADIO CAIO MARTINS, AMANHÃ, Á NOITE, O ENSAIO DE CONJUNTO DOS "PLEYERS" CARIOCAS - INDIVIDUAL, HOJE, NO VASCO

Flavio, "coach" carioca, quando falava aos seus pupilos por ocasião do treino de ante-ontem, no "Caio Martins".

A Federação Metropolitana de Futebol prossegue da maneira mais positiva no preparo do seu selecionado, que deverá disputar as finais do Campeonato Brasileiro contra os paulistas.

Ainda ante-ontem, no "Caio Martins", em Niterói, foi realizado o primeiro ensaio de conjunto depois do Carnaval.

INDIVIDUAL PARA OS "PLAYERS"

Prosseguindo nos treinamentos, a direção técnica fará realizar, hoje, no estádio do Vasco, um proveitoso individual, no qual tomarão parte todos os "cracks" convocados.

NOVO TREINO DE CONJUNTO

Um novo treino de conjunto será levado a efeito, amanhã, à noite, no Estádio "Caio Martins", em Niterói.

Para essa prática, Flávio Costa, o "coach" da seleção carioca, já poderá contar com o concurso de vários jogadores do Flamengo, que se encontravam em São Paulo, por ocasião do ensaio de sábado.

Assim sendo, estarão em ação, Luiz, Borracha, Norival, Biguá, Jaime, Vivé, Pirilo, e outros.

DOIS SELECIONADOS EM AÇÃO

Desta feita o exercicio não será contra nenhum clube. A prática será feita entre os dois selecionados, formados pelos "players" convocados pela direção técnica.

Empate no primeiro jôgo decisivo do campeonato baiano

SALVADOR 24 (Asapress) — No prelio ontem disputado no estadio da Graça entre Guaraní e Ipiranga, o primeiro da serie "melhor de tres" para a decisão do titulo de campeão baiano de futebol de 1946, registrou-se um empate por 2 tentos a 2, sendo o Guaraní grandemente prejudicado pelo arbitro Ruy Carneiro, que para rematar, assinalou um penalti contra os "indios" após ter-se exgotado o tempo regulamentar. A bola foi impulsionada simultaneamente com a campainha do cronometrista sendo o match dado imediatamente como encerrado.

A renda foi superior a 50 mil cruzeiros. Os tentos do Guaraní foram marcados por Elisio e os do Ipiranga, por Cacuá e Pequeno.

JOE LOUIS CAMPEÃO POR MAIS ALGUNS ANOS

SANTIAGO, 24 (De Rosauro Sales, redator esportivo da "France-Presse") — Já ostenta, há mais de dez anos, o titulo de campeão mundial. E há nele, ainda, punhos e qualidade, que lhe assegurará o cetro por mais alguns anos.

Foi essa a impressão que nos deixou Joe Louis, enfrentando, no dia 19 de Fevereiro, num encontro de exibição, o chileno Godoy.

O "negro de Alabama" não era o mesmo que, quase diariamente viamos fotografado nos jornais e revistas, quando o tivemos frente aos nossos olhos, rodeado de amigos, admiradores e jornalistas, em seu alojamento de ginásio, treinando "punching-ball" e exercitando-se com cordas e no ring, frente a um adversário.

O "bombardeador de Detroit" nada tem de fotogênico. As fotografias e os "movies" não o favorecem. Uns e outros mostram-nos Joe Louis como "negro absoluto", com lábios proeminentes e de contestatura um tanto adiposa. E, na realidade, ele nada disso apresenta. Louis não é um negro total, embora provenha do bairro de Harlem; nem sequer parece mulato. É de uma cor de moreno queimado, como a de muitos de nossos crioulos de pura raça. Em seu rosto, surgem, inclusive, timbres rosados que evidenciam a plenitude de seu organismo. Vestido em trajes de passeio, é um homem elegante: roupa de corte irrepreensivel, que envolve forte, bem conformada e ágil compleição atlética. Seus movimentos não são lentos nem pesados, pelo contrário. Existem neles oculta elasticidade felina que se revela de imediato, quando os musculos são postos em movimento. No ginásio, nú, da cintura para cima, as vezes — porque Joe prefere sempre trabalhar bem abrigado — ele se exercita intensamente concentrado ao máximo, e no afã de obter, sempre, o maior proveito possivel de seu treinamento, alternando o "punching-ball" pesado e leve, com o box, no qual pernas e cintura suportam um trabalho intenso — com o salto de corda, para terminar com um pouco de ginástica aplicada.

Trinta mil pessôas presenciaram à exibição de Louis contra Godoy. Bom público para uma exibição; mas um mal negócio para a emprêsa que proporcionou a visita do mundial de todos os pesos, homem que fez pagar, explendidamente, seu prestigio de "rei do box".

Sereno, pleno de confiança em si mesmo, sem um gesto de mais nem de menos, Joe, mostrou-se-nos, desde o primeiro sinal do gongo, como o prototipo do desportista que conhece a ciência em que na bem medida economia de esforços reside o segredo do éxito. Domina absolutamente sua própria técnica. No ring desloca-se melhor, lentamente. Bem colocado quando em guarda, com os punhos quase tocando um no outro oferecendo, assim, uma defesa cerrada, que é o seu "calcanhar de Aquiles". Seus golpes são curtos, mas de enorme rapidez. Sua famosa combinação de "jab" de esquerda e "cross" de direita é, sem duvida, sua melhor arma de ataque. Aplica-se em quantas oportunidades se lhe apresentem. Com ela derrubou, por três vezes, Arturo Godoy, que não obstante o uso de luvas de 14 onças sentiu os efeitos desses golpes fulminantes que saiam dos punhos do negro.

Os seis "rounds", de dois minutos cada um, foram, para Joe, uma sessão de treinamento em publico. Terminou sem maiores dissabores sua apresentação e, prontamente, sem um gesto, nem sequer um sorriso em seu rosto imutável, abandonou o "ring", com a cabeça coberta, com uma toalha e o corpo bem abrigado, para precaver-se dos efeitos do vento frio da noite.

Joe Louis impressionou, fundamente, o ambiente esportivo chileno. Tudo nos faz estimar que há no campeão mundial, ainda vários anos de supremacia absoluta: sua vida metódica que não se afasta, um só momento, do rumo que lhe foi impresso, suas condições admiráveis e também — por que não dizê-lo? — a falta absoluta de valores que se verifica no pugilismo mundial, e muito especialmente na categoria em que Joe Louis é, hoje, amo e senhor absoluto.

ESCALADA A EQUIPE ARGENTINA PARA O CERTAME CONTINENTAL DE NATAÇÃO

Duranona, um dos "astros" da natação platina, escalado para o Sul-Americano

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Foi escolhida a equipe argentina que defenderá as cores nacionais no Campeonato Sul-Americano de Natação, a ter inicio no próximo sábado. Os nomes de Mário Chaves, Federico Numayer, José Vegazzi, Nerio Bonilla, Alfredo Yantorno, Horacio White, José Duranona, Augusto Canton, Carlos Espejo, Hector Marconi, Oscar L. Magallanes e Cesar Benetti Aprossi, além de outros que serão anunciados em data próxima. Na equipe feminina estão Aurora Otero, Beatriz Rodriguez, Dorotéa Trumbull e Helena Bruera.

CAMPEONATO CARIOCA INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

A Federação Metropolitana de Natação já está se movimentando para a realização do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil.

Desde ontem, foram iniciados no Departamento Médico daquela entidade, os exames dos nadadores "mirins" do Guanabara, Botafogo, Icaraí e Tijuca.

O certame dos garotos da aquática metropolitana, que deverá ser levado a efeito no próximo mês, está despertando grandes atenções dos clubes participantes haja visto os treinos que têm sido realizados.

O Botafogo se interessa por Demostenes

O Botafogo comunicou à M. F. que se interessa pela renovação do contrato do dianteiro Demostenes.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de Fevereiro de 1947 — NÚMERO 1.701

EXPRESSIVA VITORIA DO FLAMENGO SOBRE O NACIONAL

5 X 3, O RESULTADO DA PELEJA DE ANTE-ONTEM, NO PACAEMBU — VAGUINHO (2), PIRILO (2), VICENTE (2), VEVE' E TIM OS "ARTILHEIROS"

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Em jogo de grande significação, pois marcava uma nova éra na vida de um dos filiados da F.P.F., o "São Paulo Railway A. C." que completando o seu 28.º aniversario de existencia, mudou tambem de denominação passando a chamar-se "Nacional Atletico Clube", o esquadrão principal do glorioso e popularissimo C. R. Flamengo do Rio, conseguiu uma expressiva vitoria derrotando o Nacional em seu primeiro jogo pelo escore de 5x3.

EXPRESSIVAS CERIMONIAS

As cerimonias que antes e no intervalo do encontro se realizaram, de acordo com o programa anteriormente traçado, foram muito expressivas, merecendo os mais entusiasticos aplausos da apreciavel assistencia que compareceu no estadio municipal do Pacaembú, cujo gramado foi cedido excepcionalmente, por se tratar de um jogo de tal expressão, uma vez que ainda não estão totalmente terminados os trabalhos de reparação. Estas cerimonias determinaram algum atraso no começo do prelio.

OS QUADROS

O quadro do Nacional, que pisou o gramado envergando as camisas do antigo "S.P.R." numa homenagem, pode-se dizer postuma, porquanto a homologação do novo nome deu-se há dias, foi o seguinte: — Ivo — Dedão e Moacir — Charuto, Wallace (Gomes) e Inglês — Crespo, Vicente, Jesus, Passarinho e Tim.

O esquadrão carioca formava com a seguinte constituição: — Luiz — Nilton e Norival — Biguá, Bria e Quirino — Adilson, Tião, Pirilo, Vaguinho e Vevé.

1.º TEMPO: FLAMENGO 3x2

O primeiro tempo foi disputado com muito ardor, notando-se entretanto ligeira superioridade dos visitantes, que o encerraram com a vantagem de 3x2 no placard. Os tentos desta fase, foram assinalados por Vicente e Tim, para o Nacional, e Vaguinho, Pirilo (penalty) e Vevé, para o Flamengo.

NOVO UNIFORME

No intervalo foi baixado do mastro o pavilhão do S.P.R. e elevado o do Nacional, volvendo tambem ao gramado os seus jogadores ostentando o novo uniforme constante de calção azul e camisa de listas verticais azul e branca, sob prolongada salva de palmas da assistencia. E para este periodo final, surgiram no quadro do Nacional, os jogadores: Lorico na zaga em lugar de Dedão, Bauer no eixo, substituindo Gomes e na vanguarda Claudio e Lima, formando a ala direita, em substituição a Crespo e Vicente, tendo este ido para a esquerda e saido Passarinho. Como é sabido, estes players foram cedidos por emprestimo pelos seus respectivos clubes ao novo co-irmão, para este jogo. Enquanto isso, o Flamengo substituiu Biguá por Jaci, Adilson por Velau, Tião por Vaguinho, entrando em lugar deste, na meia-esquerda, Peracio.

5x3 PARA O FLAMENGO

Nesta fase, que foi tambem bastante disputada, embora se acentuasse mais a superioridade rubro-negra, Vicente marcou mais um tento para os seus, enquanto Vaguinho e Pirilo novamene punham o Flamengo em vantagem, com a qual terminou o jogo.

Juiz: — Bruno Nina, com boa atuação.

Renda: — Cr$ 112.433,00.

Pirilo, autor de dois dos cinco tentos conseguidos pelo Flamengo, contra o Nacional

TRES CORRIDAS INTERNACIONAIS NO BRASIL

OS GRANDES VOLANTES ITALIANOS NA TEMPORADA PROMOVIDA PELO A. C. B.

Os dirigentes do Automovel Clube do Brasil estão tratando ativamente da realização de uma grande temporada automobilistica no corrente ano. Assim é que a temporada está programada para o principio do ano. Está marcada para o dia 23 de março vindouro a corrida inaugural a ser disputada em Interlagos.

Para 6 de abril seguinte ficou marcada a segunda carreira da temporada. Será ela disputada na Quinta da Boa Vista, já no circuito de 2.500 metros, que o Departamento de Obras da Prefeitura está preparando.

E o encerramento da grande temporada internacional de automobilismo está fixado para o dia 20 de abril com a realização da esperada Gávea.

GRANDES VOLANTES

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico da Comissão Esportiva do A.C.B., se encontra em Buenos Aires tratando de conseguir o concurso dos formidaveis volantes italianos, que ora ali atuam, bem como dos argentinos Pessati, Galvez e Puopolo.

O enviado do A.C.B. está sendo esperado nesta capital antes do fim do mês. Só então será conhecido o resultado de sua missão, já que nenhum cronista brasileiro assistiu o desenrolar da temporada que ali está sendo disputada, e que deverá encerrar-se no proximo dia 3 de março, com a realização de uma prova internacional em Rafaela.

Uma proposta do Flamengo a Laxixa

O Flamengo comunicou à entidade metropolitana que fez uma proposta ao seu medio Laxixa para renovação de contrato, nos seguintes termos: 1 ano — ordenado de Cr$ 800,00, sem luvas.

Requisitado o campo do Vasco

A C. B. D. requisitou o campo do C. R. Vasco da Gama, nos dias 12 e 16, se necessario for, para a realização dos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre os selecionados carioca e paulista.

Torneio Aberto Internacional de Tenis

MONTEVIDEU, 24 — (Associated Press) — Terminaram ontem á tarde os jogos do Torneio Aberto Internacional de Tenis, que apresentaram os seguintes resultados: simples para damas — Irma Covarrubias, do Chile, venceu Valeria Donoso, tambem do Chile, pela contagem de 7/5 e 6/4; final das duplas para cavalheiros — Ignacio Galegillos, Chileno, e Ricardo Balbiers, seu compatriota, abateram Noe Lajara, do Perú, e Marcelo Taberne, do Chile, por 11/13, 6/2; final das duplas para senhoras — S. Altamirano, do Uruguay, e Helena Orsutein, do Brasil, derrotaram Eriorie de Goteman, do Uruguay e Enrieta Hak, do Brasil por 6/4, 5/7 e 6/4.

A final das simples para cavalheiros, a ser disputada entre Ignacio Gallegaillos e Ricardo Balbiers não foi decidido por falta de luz, devendo ser realizado em Punta del Este.

OS TRAMPOLINS NÃO ESTAVAM EM CONDIÇÕES

NÃO FOI REALIZADO, ANTE-ONTEM, O I TORNEIO JUVENIL DE SALTOS

O I Torneio Juvenil de Saltos anunciado para ante-ontem, na piscina olimpica do C.R. Guanabara, não foi realizado. A competição que deveria reunir os saltadores do Fluminense e do grêmio "Azul-Turqueza" deixou de ser levada a efeito, segundo apurou a nossa reportagem, porque os trampolins dos clubes das Laranjeiras e do Mourisco não se encontravam em condições para a prática.

O CONSELHO EM AÇÃO

O Conselho Técnico de Saltos da Federação Metropolitana de Natação examinando os trampolins das duas piscinas, notou que não estava funcionando "o de um metro de altura", que é o empregado para saltadores juvenis. Por essa razão, resolveu transferir o referido Torneio.

EM DATA OPORTUNA

Ainda ao que conseguimos apurar, o Conselho reunir-se-á em breve, a fim de tratar da designação da data para o I Torneio Juvenil de Saltos.

Joe Louis lutou em Gualaquil

GUAYAQUIL, 25 — (Associated Press) — Uma multidão de 6.000 espectadores assistiu ontem, a noite a exibição de Joe Louis contra os seus "sparrings" Art Ramsay e Walt Haefer. O campeão, que ostenta magnifica forma, deverá seguir ainda hoje para Quito, para ali realizar igualmente outra demonstração.

NÃO JOGARA' O SELECIONADO PAULISTA ANTES DA ESTREIA CONTRA OS CARIOCAS, NAS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

S. PAULO, 23 (Asapress) — Jorcea decidiu que o selecionado paulista não jogará contra outro clube antes de sua estréia contra os cariocas, em disputa das finais do Campeonato Brasileiro.

Dessa forma, a F.P.F. deverá responder negativamente á proposta feita pelo Sol da America para a realização de um amistoso no Pacaembú.

FAÇAM SUAS INSCRIÇÕES PARA A PARADA EXTRA DO SAMBA

AS ESCOLAS DE SAMBA QUE NÃO DESFILARAM NO DOMINGO DE CARNAVAL NA PRAÇA ONZE, DEVERÃO FAZER SUAS INSCRIÇÕES O MAIS RAPIDAMENTE POSSIVEL EM NOSSA REDAÇÃO. AS DEMAIS ESCOLAS DE SAMBA QUE DESEJAREM PARTICIPAR, TAMBÉM O PODEM FAZER, DESDE QUE, SOLICITEM INSCRIÇÃO COM PRÉVIA ANTECEDÊNCIA. AOS VENCEDORES DA PARADA EXTRA DO SAMBA SERÃO CONFERIDOS DIPLOMAS E PRÊMIOS.